ANNO LXVII --- NUMERO 33

QUINTA-FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NO ESTRANGEIRO

Na França e Inglaterra: Os Srs. Amedée, Prince & C., residente em Paris 34 rue de Provence.
Na Allemanha: O Sr. Heinr Eisler residente em Hamburgo

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, do dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Fevereiro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

Foi reformado no posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Frederico Guilherme de Souza Serrano.

— Foi declarada caduca a concessão do engenho central de Páo d'Alho, no Estado de Pernambuco.

— No Congresso Nacional continúa a votação do projecto de constituição.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

SEGUNDA PARTE

IV

EXPOSIÇÃO

43

Fins particulares do espirito (vocações)

Então as obras que este homem produzir na sua vocação particular, hão de mostral-o a nossos olhos como um homem harmonico, digno de todo o amor, igualmente excellente no espirito e no coração. Então far nos ha sentir em suas palavras e em toda a sua conducta a belleza interior da sua alma.

44

Por consequencia, o homem educado no puro e inteiro sentido humano deve abranger em unidade a esphera da sciencia e da arte, mas aproveitando dellas só o que as suas faculdades, a sua profissão e estado social exigem e permittem. O homem de sciencia, que applica o espirito a uma sciencia particular, se quizer obter nella progressos effectivos, deve consagrar se ao seu fim com serio interesse, considerando a sciencia humana como um systema de systemas sob um principio de realidade e verdade, e olhando as sciencias particulares como partes organicas da sciencia una e total *(Espirito philosophico)*: mediante este sentido scientifico torna se capaz de conhecer a sua sciencia particular em relação com as outras, e nessa relação construil a e applical-a á vida.

Os grandes genios, que derramaram nova luz nas sciencias, abrindo mundos desconhecidos á intelligencia humana foram não só universalmente scientificos, mas universalmente cultos com interiores attentos para as sciencias e para as relações praticas e sociaes. Homens de profissão applicados só a uma sciencia determinada, apenas executam minuciosamente o plano que os genios creadores deixam traçado e esboçado.

As mathematicas, por exemplo, ainda esperam o seu segundo Leibnitz, porque aos mathematicos, successores deste, faltou mais ou menos a universalidade de cultura e espirito philosophico. As sciencias naturaes precisaram da inspiração de genios universaes como Kant, Schelling, Oken, para se erguerem sobre a observação estreita e empirica, fundando se ao mesmo tempo na idéa da natureza e n'uma experimentação activa e genial, que de algum modo presente e se antecipa ao curso dos phenomenos.

Uma lei similhante achamos na arte, e para o homem como artista. Cada arte, é certo, cultiva uma esphera propria do mundo interior do espirito, expressa na linguagem, ou pelo meio sensivel das côres, dos movimentos, das fórmas, dos tons; porém as artes na sua idéa e fim com mum de sensibilisar com caracter individual o infinito no finito harmonisam-se naturalmente e de todos os lados com intima sympathia, e reunem-se effectivamente (como nas cathedraes da idade media) nas grandes obras compostas da arte humana.

O sentido para a belleza no espirito e na vida (a historia), e a applicação a realisal-a com caracter individual é em todos as artes o mesmo, não sendo estas se não fórmas varias e na sua fonte igualmente originaes do genio poetico, quer no mundo dos tons musicaes, quer na figura e contorno dos corpos quer no colorido, quer nas harmonias da linguagem articulada.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 29 de Janeiro:

Foram aposentados:

O desembargador da Relação da Capital Federal João Coelho Bastos;

O desembargador da Relação do Recife Miguel Archanjo Monteiro de Andrade;

O desembargador da mesma relação Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque;

O desembargador da Relação de S. Luiz Manoel de Azevedo Monteiro;

O desembargador da mesma relação Francisco Urbano da Silva Ribeiro;

O juiz de direito Raymundo Joaquim Ewerton Maia;

O juiz de direito João Antunes Correia Lins Wanderley.

— Foram nomeados:

Membro do Supremo Tribunal Federal o juiz da Corte de Appellação do districto federal Barão de Pereira Franco; juiz da Corte de Appellação do districto federal o desembargador da Relação de Porto Alegre Antonio de Souza Martins;

Desembargador da Relação do Recife o juiz de direito Hisbello Florentino Correia de Mello;

Desembargador da Relação da S. Luiz o juiz de direito Antonio José de Amorim, ficando sem effeito a anterior nomeação para a de Cuyabá;

Juiz dos feitos da fazenda municipal do districto federal, o juiz de direito André Cavalcanti de Albuquerque;

Juiz de direito da comarca de S. José dos Mattões, de 1ª entrancia, no estado do Maranhão, o bacharel João de Souza Marinho.

— Foram removidos:

O juiz de direito Francisco da Cunha Castello Branco da comarca de Jaboatão de 2ª entrancia, para a vara civel, de 3ª entrancia da comarca do Recife, ambas do estado de Pernambuco;

A pedido, o desembargador Francisco Luiz Correia de Andrade, da Relação de Belem para a do Recife;

— Foi designada a comarca de Jaboatão, de 2ª entrancia, no estado de Pernambuco, para nella ter exercicio o juiz de direito José Cavalcante de Albuquerque Uchoa,

— Foram reformados:

No posto de tenente coronel, o major da antiga guarda nacional da capital do estado de Pernambuco, José Francisco de Barros Rego;

No de major, o capitão da guarda nacional do mesmo estado, Firmino Varejão.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 30 de Janeiro ultimo:

Foi reformado, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o coronel do corpo de engenheiros Alfredo Ernesto Jacques Ourique, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido;

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1891

Abaixo assignados, continuos da Faculdade de Direito d'este Estado. Deferido, com officio d'esta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio José Bruno — Achando-se a divida escripturada, para ser paga opportunamente, nada ha que deferir.

Antonio Moreira Reis.—Indeferido, em vista das informações.

Bandeira & Siqueira.—Informe o Dr. engenheiro director das Obras Publicas.

Cesino Carneiro de Mesquita Cabral.—Dirija-se ao coronel commissario geral das guardas locaes.

O mesmo.—Informe o inspector da Alfangega.

Congresso Artistico Operario deste Estado.—Nada ha que deferir, uma vez que a commissão alludida pelos peticionarios, não importa um previlegio, e assim, fica livre a concurrencia á empresas da mesma natureza.

Candida Julia Cavalcante Rosas.—Informe, com urgencia, o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Eduardo Correia da Silva.—Deferido, com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.— Sim, mediante recibo.

Tenente Francisco Mathias Pereira da Costa.—Passe portaria, concedendo 90 dias de licença com vencimentos na forma da lei.

Francisco Eduardo Cox.—Sim, nos termos do officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Tude de Mello.—Informe o cidadão delegado da inspectoria geral das terras e colonisação.

João Miguel Ferreira dos Santos.—Informe o director do presidio de Fernando de Noronha.

O mesmo.—Informe o director do presidio de Fernando de Noronha.

José Francisco de Paula.—Deferido, com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

José Silvino de Albuquerque Maranhão.—Em vista da informação da Intentencia Municipal de Iguarassú, não tem lugar o que requer o supplicante.

José Sancho Bezerra Cavalcante.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Major Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante.—Indeferido.

José Joaquim Martins.—Remettido a Intendencia Municipal do Recife para attender, satisfeitas todas as suas requisições contidas em sua informação n. 180 de 3 do corrente mez.

Manoel Jucelino de Souza.—Nada ha a deferir em vista das informações.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.—Informe o cidadão director geral de Obras Publicas.

Oliveira Castro & C.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ricardo Adolpho de Brivas.—Ao Dr. chefe de policia para verificar e informar.

Virginio Horacio de Freitas.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda,

— 10 —

Abaixo assignados, eleitores e proprietarios na Villa de Belmonte.—Informe o Inspector Geral da Instrucção Publica.

Affonso Francisco de Paula.—Ao coronel commissario geral da guarda local para mandar conceder a baixa de serviço requerida pelo peticionario.

Bacharel Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Encaminhe se, devendo o peticionario pagar o porte na repartição dos Correios.

Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres.—Sim.

Francisco Antonio da Silva.—Providenciado.

Francisco de Paula Marinho Falcão.—Informe o Inspector do Arsenal de Marinha,

Tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.—Encaminhe-se, pagando o porte na repartição dos Correios.

Henrique de Barros Cavalcante.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel João Baptista Correira de Oliveira.—Sim.

José Joaquim da Costa Maia.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

José Irineo da Silva Santos.—Informe com urgencia o engenheiro director da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Joaquim José de Sant'Anna.—Providenciado.

Luiz da Silva Ferreira.—Indeferido.

Tenente coronel Pedro Secundino Barbosa.—Sim, de conformidade com o officio de hoje ao Inspector do Thesouro do Estado.

Silvestre Alves de Alencar.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Franklin José Joaquim.—Informe o Dr. juiz direito do 2º districto criminal do Recife.

Niceas da Silva Gusmão.—Sim, com o officio de hoje ao Inspector do Thesouro do Estado.

Sebastião Tinoco Cavalcante Basto, Luiz Rodrigues de Souza e outros.—Aguarde o credito solicitado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1891.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N 31—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1891.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jovino Netto de Mendonça, Sabino Alves da Silva e Honorio Guerreiro de Sant'Anna, pos disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Francisco da Silva, José Ferreira de Souza e Jeronymo da Cruz, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Antonio Francisco dos Santos e Manoel da Paixão, como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Afogados Manoel Ricardo de Macedo, por embriagues e disturbios.

A' ordem da subdelegado da Torre, Amaro José Cesario, por districto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Guilherme Francisco da Costa, por offensas á moral publica; Maria Angelica da Natividade Pereira, por embriaguez; Antonio Ferreira da Silva, como vagabundo, Vicente Ferreira de Lima, João Quirino da Silva e Francisco de Assis, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, José Soares da Silva, por crime de espancamento, e Felippe Pedro Alexandrino, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Antonio Marcellino de Souza, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, Fortunato José de Mendonça, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de Palmares, que no dia 8 do corrente e em terras do engenho Bom destino, o individuo de nome Francisco de Paula, que está soffrendo de alienação mental, foi alcançado pelo trem de carga da ferro Sul de Pernambuco, ficando com a perna direita fracturada.

O infeliz, que é homem maior de 60 annos de idade, foi conduzido para a casa de sua residencia, de onde havia sahido illudindo a vigilancia da familia, prestando-lhe o Dr. Manoel Falcão os soccorros medicos necessarios, inclusive a amputação da perna.

A autoridade procede ás diligencias legaes para verificar se o accidente foi ou não devido a desaso do machinista que dirigia a locomotiva.

No dia 2 do corrente, por volta de 9 horas da noite, no luger denominado Macaco, do termo de Limoeiro, os individuos de nomes Antonio Machado de Araujo e Manoel Martins Machado travaram lucta com José Gomes de Oliveira e Joaquim Antonio de Oliveira, resultando sahir este ultimo ferido mortalmente com duas facadas, e Antonio Machado com umas leves contusões produzidas por cacete.

Os ferimentos de Joaquim Antonio foram feitos por Antonio Machado, que foi preso em flagrante, bem como Manoel Martins, companheiro deste ultimo e que tambem tomou parte na lucta.

A tal respeito abrio-se o competente inquerito.

— No dia 29 do mez findo, em terras do engenho Sitio, do termo da Luz, o individuo de nome Antonio Biró ferio gravemente, com uma punhalada, a José Paulino, logrando evadir-se.

Contra o delinquente procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Em data de 2 do mez ultimo o individuo de nome Antonio de Barros Correia de Oliveira arrombou o cercado do engenho Coepe do referido termo da Luz, e tirou um cavallo pertencente ao cidadão Justiniano Carneiro de Moraes.

Posteriormente foi o mesmo individuo preso por crime identico no termo de Páo d'Alho, onde está sendo processado.

— No dia 1º do corrente foi preso em flagrante no termo de Serinhãem, por crime de ferimentos praticados na pessoa de Francisca de Paula e Souza, o individuo de nome José Ramos.

Contra o deliquente procedeu-se na fórma da lei.

— Pelo delegado do 1º districto de Palmares foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu, por crime de ferimentos graves, contra José Alexandre, conhecido por José Carneiro.

— Em data de 25 do mes findo o alferes Illidio Nepomuceno Quixabeiro assumio o exercicio do cargo de sub-commissario do municipio da Villa Bella.

— Tambem assumio o exercicio do cargo de dolegado do 1º districto de Rio Formoso, na qualidade de 2º supplente, o cidadão Silvino Alexandrino da Costa Lima.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador d'este Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

—

Secção 2ª—N. 32.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1891.

Cidadão Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Anna do Espirito-Santo alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira; José Jacintho do Nascimento, João Simplicio de Farias ou João Ferreira de Farias, Justino dos Santos Gloria, Miguel Pedro da Silva, Paschoal Ribeiro da Luz e Calixto José Lopes, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Alves da Costa, por uso de armas defesas.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Antonio Isidio dos Passos, Manoel Francisco de Oliveira, Antonio de Mello, Ildefonso Ribeiro da Silva, Manoel José de Sant'Anna, Augusto Telles de Albuquerque Cyrillo, Franco Ludgero da Silva, Matheus Candido da Costa, Delmiro Geraldo Sergio e José de Barros Lima, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Antonio Luiz Brandão, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Viagem, Antonio Henrique de Freitas, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Umbelina Maria da Conceição e Maria Ignez das Neves, por crime de furto; Dativo José da Silva Guimarães e Francisco Manoel Ferreira do Carmo, por embriaguez; Sergio Antonio Hyppolito da Silva e Anna Senhorinha da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Augusto José Martins e Lino Manoel do Nascimento, por disturbios.

— Communicou me o delegado do termo de Limoeiro, que no dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, falleceu no povoado de Pedra Tapada o alferes Manoel José Monteiro Sobrinho sub commissario da guarda local do municipio do Brejo da Madre de Deus.

O infeliz moço seguia para aquelle municipio quando ao passar no dia 2 pelo logar denominado Meruabeba foi accommettido de estupôr, sendo depois conduzido para o povodo de Pedra Tapada.

A autoridade respectiva deu as providencias que o caso exigia.

— Pelo subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal os inqueritos policiaes a que procedeu, por crime de uso de armas defesas, contra os individuos de nomes João Antonio de Hollanda e Galdino Antono Ferreira.

— E' me grato communicar vos que durante os tres dias de carnaval nenhuma alteração se deu na ordem publica, tendo sido completamente banido o selvagem brinquedo de entrudo com agua, pó e quaesquer outras substancias e correndo tudo do melhor modo possivel, devido á actividade, tino e zelo das autoridades policiaes, que foram efficazmente auxiliadas pela força de linha sob o commando de officiaes respectivos que se tornaram credores de todo elogio pelo cabal desempenho que deram ás instrucções que receberam desta chefatura.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão Desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1891

Moura & C., José Joaquim Samarco e Julio Furstenberg.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Getulio de Azevedo Souza.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

José de Pinho Borges.—Informe a 1.ª secção.

— 9 —

Luiz Correia Loureiro, Joanna Xavier de Mello e Francisco Dias Marques.—Informe a 1.ª secção.

Petrocelli & C.—Indeferido, em vista das informações.

João Victor Alves Matheus.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Pergentino de Souza Vianna.—A' 1.ª secção para os fins devidos

— 10 —

Maria da Silva Campos Guimarães.—Deferido, em vista das informações.

Christiani & C.—Indeferido.

Crescencio e Silva.—Indeferido, em vista das informações.

Anna Bernardina da Silva Rios.—Indeferida, em vista das informações.

Figueirdo & C. Indeferido.

João Baptista de Oliveira.—Deferido de accordo com as informações.

José Joaquim Samarcos.—Indeferido.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1891

Beatriz Amelia da Silva.—Justifico.

Josepha Catharina de Oliveira.—Justifico.

Serviliano Correia Maia.—Justifico.

Anna Umbelina Miranda.—Justico.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 19 DE JANEIRO DE 1891

O Sr. Espirito Santo — Pedi a palavra, Sr. presidente, para referir me á maneira por que o *Diario Official* fez o resumo do discurso proferido na sessão de ante hontem pelo illustre representante de S. Paulo, discurso em que S. Exc., verberando de modo acerrimo o procedimento do governo, levantou no seio deste congresso um verdadeiro corpo de delicto contra aquelles que tinham feito a republica.

Nestas condições dirigi a S. Exc. um aparte, dizendo que, se culpa poderia haver nisso, partia ella justamente dos Srs. republicanos, a quem se entregou a direcção do paiz, logo após a revolução de 15 de Novembro.

S Exc. concordou com o meu aparte; entretanto no *Diario Official* vem o resumo e não está publicado o meu aparte; apenas ahi se diz que, referindo-se a apartes por mim dados, S. Exc. dissera que elle orador não tinha medo do elemento militar (na verdade disso ninguem tratou, é questão de que ninguem se preoccupou), mas que censurava aquelles republicanos que tinham sido obrigados a agir jungidos ao carro do governo, sob o dominio da espada.

Se S. Exc. tivesse feito semelhante affirmação, ella seria respondida por apartes vehementes mas apartes muito convencidos, que eu havia de atirar lhe, de modo que S. Exs. não teria meio de se manter no terreno em que estava sob pena de ser considerada a sua affirmação como uma mera expansão de um movimento irritadiço.

O Sr. Fonseca Hermes — E teria resposta na tribuna.

O Sr. Espirito Santo—Mas, se S. Exc. assim affirmasse, não se lembraria tal ez que, procurando livrar seus amigos dessa accusação, commetteria clamorosa injustiça, entendendo considerar o governo personificado no elemento militar, que até o presente tem procedido correctamente.

Não fazemos aqui retaliações, não fazemos reivindicações, e em semelhante assumpto não cuidamos senão d'aquillo que diz respeito ao beneficio da nossa patria. O proprio que aqui falla neste momento, quando S. Exc. mesmo fez verberar o Congresso inteiro, como tendo sido vilipendiado votando a moção explicativa do illustre representante do Rio Grande do Sul, o orador, é um dos que votaram contra essa moção.

O Sr. Oiticica—Mas os oradores não reveem o resumo dos discursos, a responsabilidade não é d'elles.

O Sr. Espirito Santo—Perdão. Foi justamente neste ponto que o nobre representante de S. Paulo procurou verberar o congresso.

Direi que não é bom andar tratando destas questões, que não é bom andar esmerilhando esses factos, e tratando de levantar uma serie de condemnações injustas, quando só tratamos de reconstituir a patria. Eu poderia dizer então ao orador que estava na tribuna, que se houve alguem que tomasse parte directa n'aquella moção, se houve alguem que a inspirasse, foi justamente o elemento civil, foram justamente os republicanos.

Um Sr. representante — V. Exc. veja que se está referindo a um resumo.

O Sr. Espirito Santo—Justamente; estou me baseando, comtudo, disso no resumo publicado e no que foi dito da tribuna.

Mas, disse o orador que, entretanto, elle recrimina ao elemento servil que assim procedeu sob o dominio da espada.

Senhores, tenho visto povos sujeitarem se ao jugo do dominio da espada; mas é triste, lastimavel, considero mesmo vilipendio, que republicanos aceitem os encargos do governo para praticar aquellas arbitrariedades, que S. Exc. verberou, porque a isto foram forçados pelo dominio da espada.

Já vê o nobre representante como é escorregadio o terreno d'aquelles que, em vez de deixarem de lado certos resentimentos e considerações de amor proprio, tratando de concorrer para que seja quanto antes promulgada a nossa Constituição, procuram aqui enveredar no terreno de constantes recriminações.

E' o que tenho a dizer ao illustre propagandista, áquelle que diz ser um republicano original nesta terra, o mais antigo de todos os republicanos, de sorte que republicano como elle é difficil encontrar neste paiz.

Um Sr. Representante—Incontestavelmente foi bom republicano; em 1864 já o era.

O Sr. Espirito Santo—Não sou seu concurrente, nunca procurei ter para mim este fronsão de ser republicano de todos os tempos; porque só o fui desde que reconheci que o governo monarchico não servia para dirigir os destinos do Brazil.

Um Sr. Representante—E' uma das glorias do partido republicano em S. Paulo.

O Sr. Espirito Santo—Vv. Excs decidam desta questão, qual é o primeiro e qual o ultimo.

Um Sr. Representante—Elle apenas disse que era republicano historico.

O Sr. Espirito Santo—Declaro apenas a V. Exc. que, quando respondi ao aparte do illustre representante, respondi a uma recriminação que para nós seria desagradavel. Fizemos a revolução e entregamos os destinos da republica aos republicanos, procurando apoial os com o fim de evitar o derramamento de sangue.

Entretanto, o illustre representante de S. Paulo se mostra descontente com esse facto, o mais glorioso dos annaes da historia; isso ao ponto de dizer que não existe liberdade sem ser regada com sangue. Não é exacto, está enganado o illustre propagandista; S. Exc. não se lembrou da verdadeira orientação do homem no seculo XIX, a qual consiste em collocar acima do amor proprio os interesses nacionaes, e, deste modo, procurar engrandecer a patria; é este o titulo mais nobre que poderá recommendar o homem á posteridade.

—

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 27 DE JANEIRO DE 1891

O Sr. João de Siqueira—Sr. presidente, pedi a palavra para responder a um aparte do nobre representante do Rio de Janeiro, o Sr. Aristides Lobo, dado quando orava o nobre representante da Bahia e aproposito de apartes por mim dados. Dizem as gazetas que S. Exc. perguntára onde é que eu estava por occasião da revolução, tendo com isso o fim de dizer que eu nada podia affirmar sobre o movimento revolucionario, porquanto não o havia presenciado.

Antes de restabelecer a verdade dos factos, compre que diga ao illustre representante que tenho particular estima e veneração a todos aquelles que, como S. Exc, o nobre ex ministro do exterior, Sr. Quintino Bocayuva, Benjamin Constant, o honrado ex ministro da guerra, general Floriano Peixoto, o illustre ex ministro da marinha e tantos outros que patrioticamente concorreram com a sua vida para a victoria da causa republica.

Disse-me S. Exc. hoje, pela manhã, que, segundo suas notas, achava-me dentro do quartel general junto do 7º batalhão de infantaria. Sr. presidente, naquelle momento, vim de minha casa fardado prompto para a lucta, desde pela manhã, muito antes das forças irem para o campo.

O Sr. Serzedello—Si V. Exc. estivesse ao lado do 7º, estaria perfeitamente collocado.

O Sr. João de Siqueira—Estaria perfeitamente collocado ao lado desse batalhão, com o qual convivi nas margens do Rio Paraguay e em Matto Grosso, e não conheço officialidade mais distincta e patriotica. (Apoiados).

Dada esta pequena explicação, tenho a dizer a V. Exc., Sr. presidente, e ao Congresso, que jámais concorri quer nos cargos publicos que tenho tido a honra de occupar, quer com minha palavra e voto, para arrastar o governo da revolução ao desprestigio.

E não fiz, Sr. presidente, porque tinha conhecimento do modo de proceder dos homens que figuraram nos partidos do regimen passado, e porque vi que o systema do *bota abaixo*, tantas vezes empregado pelos partidos da monarchia, trouxe como resultado a quéda do throno, levando a praticar se grande ingratidão, porque o patriotismo assim o exigia, de expatriar-se aquelle que tanto amava sua patria, como o velho imperador.

Tenho o direito de dizel o, sem receios de que se me acoime de suspeito, porque ninguem pode duvidar dos meus sentimentos republicanos (apartes.)

Disse que o patriotismo assim o exigia.

E se me faltasse esse conhecimento da nossa passada politica eu appellaria para a historia e via para os effeitos beneficos que produziram na França em 1815, dando os seus representantes ao governo provisorio, depois da batalha de Waterloo, todos os poderes, e este governo, que teve todo o apoio de sua patria, reconquistou-lhe o prestigio que perdera.

Vejamos agora o reverso da medalha.

Em 1848, é justamente este o exemplo que se applica ao presente—acclamado pelo povo o governo provisorio para consolidar a regencia da duqueza de Orleans, depois de longo debate determinou proclamar a republica.

As reformas, exigidas pela opinião e pelo secalo foram realisadas apezar das agitações populares oriundas da revolução.

Convocada e reunida a assembléa constituinte, apezar de ter baixado um decreto que dizia muito haver merecido da patria o goverdo da revolução, nomeou no entretanto uma commissão composta de antigos membros do partido da monarchia para analisar os actos do governo patriotico.

O Sr. Quintino Bocayuva—E' verdade.

O Sr. João de Siqueira—Resultou disto ter a opinião publica se afastado de seus representantes e todos sabem qual a sorte da joven republica, nascida no meio de tão vivas esperanças. Tendo diante de mim estes factos e o modo de proceder irreprehensivel dos ministros que deixam o poder (apoiados) jámais concorri para lançar no desprestigio os membros do governo revolucionario que tão relevantes serviços prestaram a esta patria, e tão grandes foram, que entram para a historia mais engrandecidos do que quando assumiram o governo no momento revolucionario, apezar de já laureados pela revolução.

Cumpro, por ser esta a occasião, o meu dever, rendendo homenagens a estes distinctos cidadãos. (Apartes.)

Fique, portanto, bem accentuado este facto: não fui daquelles que se esconderam dentro do quartel general, ao lado das forças do governo da monarchia, para depois de decidida a victoria ver a que lado deviam pender no desenlace dos acontecimentos; e para com o governo da revolução não fui um demolidor.

Fui ao Campo de Sant'Anna, estive ao lado do Sr. general Almeida Barreto, que pode dar testemunho, muito antes de alli comparecer o fundador da republica, o Sr. general Deodoro e as suas forças.

O Sr. Gabino Bezouro—V. Exc. não deve fazer allusão; deve ter coragem para dizer quem foi que se escondeu.

O Sr. João de Siqueira—Tenho essa coragem e V. Exc. vai ver.

Nessa occasião o 7º e o 1º batalhões estavam dispostos a bater-se pela causa da republica; mas tambem já alli estava um contingente de policia do lado esquerdo do quartel general, que decidio se no ultimo momento, porque vio se diante o argumento irrespondivel dos canhões.

Um Sr. Representante—Os canhões não tinham fallado.

Outro Sr. Representante—E o que iá V. Exc. fazer lá?

O Sr. João de Siqueira—Respondo: fui cumprir o dever de brasileiro; e logo que principiou o movimento, de que tinha sciencia, corri para o campo porque julguei que era o momento da luta e chegada a occasião de offerecer a minha vida em nome da causa republicana, pela qual tantas vezes bateram-se os meus conterraneos pernambucanos. (Trocam-se muitos apartes.)

Mas venho somente restabelecer a verdade, porque tenho como uma grande gloria, como um grande thesouro, que desejo passar a meus filhos, o facto de ter estado na occasião em que se proclamou a republica, no Campo de Sant'Anna (apartes); direi mesmo, muito antes de ser proclamada a republica, por amor da qual dava a propria vida.

E praza aos céos, Sr. presidente, que a ingratidão dos homens para com aquelles que foram os maiores factores da realisação da idéa republicana, não cave o tumulo da grande e joven Republica Brasileira. (Apoiados.)

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem.)

EXTERIOR

Revolução do Porto

Nas folhas do Rio de Janeiro encontramos os seguintes telegrammas sobre o movimento revolucionario havido no Porto em 31 de Janeiro ultimo:

(D'O Paiz)

Lisboa, 31, ás 2 horas e 35 m. da tarde.

Telegrapham do Porto ter alli rebentado uma sedição militar. Accrescentam os despachos que o movimento toma o caracter de uma revolução, em que já se contam mortos e feridos. Faltam outros promenores.

Lisboa, 31, ás 9 h. da noite. (Retardado).

O governo, operando com energia e decisão, conseguio hoje mesmo suffocar a sedição militar do Porto.

Promovida por sargentos da guarnição, os elementos que pôde grupar não foram consideraveis, attendendo ao espirito da população e disciplina dos batalhões.

No entanto tornou-se necessario o emprego de meios extremos, visto que os sediciosos offereceram séria resistencia. A luta prolongou se até á tarde e nella empenharam se com galhardia, em favor da ordem, força do 18º regimento de infantaria, alguma de artilharia e cavallaria, auxiliando a guarda municipal. O numero de mortos sobe a 54, sendo muito maior o de feridos.

O governo declarou suspensas as garantias no Porto e vai proceder opportunamente como ordenarem as circumstancias e o inquerito sobre as causas da sublevação.

(D'A Gazeta de Noticias)

Lisboa, 31.

Hoje de manhã rebentou no Porto uma insurreição de certa gravidade.

As forças de que dispõe a autoridade local, e que são insufficientes, não podem combater a extensão ameaçadora do movimento sedicioso.

Os recursos dos insurgentes são de certa importancia, mas não são muito consideraveis.

O governo está desenvolvendo toda a actividade, afim de restabelecer a ordem.

Travou se luta entre a tropa e o povo, ouvindo-se por vezes gritos de—Viva a Republica.

Lisboa 31. (ás 5 h. e 30 m. da tarde.

A revolução é feita pelos republicanos, que que têm a sua frente Alves Veiga.

As tropas do governo atacaram com toda a energia os insurgentes, levando vantagem sobre elles.

A's 2 horas da tarde a insurreição estava dominada e restabelecida a ordem.

Lisboa e as provincias não adheriram. Reina socego em todo o paiz.

(Do Jornal do Commercio)

Lisboa, 1 de Fevereiro.

A sublevação republicana, promovida por sargentos e parte da guarnição na cidade do Por-

ILEGÍVEL

..., após um combate entre os revoltosos, guarda municipal, regimento n. 18 de infantaria, artilharia e cavallaria, considera-se suffocada.

Houve muitos mortos e feridos.

Foram suspensas as garantias no districto do Porto por 30 dias, tornando-se extensiva a suspensão a outros districtos.

Revolução do Chile

São d'*O Paiz* do Rio de Janeiro os seguintes telegrammas:

Santiago, 30 (de manhã).

Consta que os cruzadores «Abtao» e «Almirante Lynch» adheriram á legalidade.

Diz-se tambem que o ministro de estrangeiros vai partir para Montevidéo, onde conferenciará com o commandante do couraçado «Almirante Condell».

Os revoltosos, depois do desastre de Ovalle, retiraram-se em boa ordem e fuzilaram o coronel Annibal Naranjo, que tinham conseguido aprisionar na refrega.

A vanguarda do exercito legal fuzilou igualmente todos os prisioneiros que alli fizera.

Está publicado um decreto do governo, concedendo pensão ás familias dos officiaes e soldados que morreram combatendo contra a revolução.

O exercito legal acha-se agrupado em 7 divisões, com séde em Santiago, Valparaiso, Quillota, Talca, Chillam, Angol e Concepcion.

Abortou uma tentativa de insurreição aqui tentada. Foram feitas muitas prisões.

Santiago, 30. (á tarde).

Ao que consta a revolução acaba de soffrer grandes desastres.

Noticiam de Coquimbo e La Serena que as tropas legaes apoderaram-se destes dous pontos sem disparar um tiro. Os revoltosos evacuaram as duas cidades, embarcando na esquadra.

De Valparaiso telegrapharam que o «Blanco Encalada» chegou á vista do porto, arvorando bandeira branca. O commandante da praça prohibio a entrada do couraçado, até que o governo enviasse instrucções a respeito.

Em Estacion Zapiola, as tropas legaes surprenderam os insurgentes commandados pelo coronel Estanislão Canto. Travou-se combate e a derrota foi completa para os revolucionarios. Houve grande numero de mortos e feridos, de um e outro lado, apoderando-se os vencedores de todas as baterias dos insurgentes. O governo liga a maior importancia a este triumpho. Não ha noticias de outros recontros.

O general Urutia, commandante em chefe dos revolucionarios, tem actualmente o seu quartel-general na ilha de Santa Maria, e dispõe alli de 5.000 homens bem armados e equipados.

Outras divisões da mesma parcialidade se acham em Pisagua e Chanaral.

Sobre o exercito legal, além das informações acima, sabe-se que uma de suas brigadas guarnece Atacama. A excellente posição estrategica está bem defendida e reputa-se inexpugnavel.

O presidente Balmaceda, de accordo com os seus secretarios e referendando as decisões do conselho de guerra, continua a tomar medidas energicas contra todos os indiciados na revolução.

E' assim que foram deportados os Srs. deputados Paredes, José Urutia, José Correa, Luiz Carvajal, Eurique Vicuna, Samuel Lindsay, Juan Serrano e Dr. Gutierrez.

Outros prisioneiros recentemente chegados aguardam igual sorte.

O presidente Balmaceda suppõe que a revolução está prestes a ser dominada e expedio decreto convocando o novo congresso, cujas eleições devem realisar-se no dia 1º de Março proximo.

Santiago, 30. (A' noite).

Blanco Encalada, arvorou a bandeira branca em frente ao porto de Valparaiso, para desembarcar os feridos que estavam a seu bordo. Permittio-se o desembarque, voltando em seguida o couraçado a encorporar-se á esquadra rebelde.

O decreto do governo convocando o novo congresso é um documento curioso. Começa declarando rebeldes a todos os deputados e senadores, aos quaes commina a pena de deportação, e termina declarando que as eleições devem effectuar-se ainda com a republica em estado de sitio.

Nos circulos diplomaticos este acto presidencial tem sido commentado com desgosto.

O Sr. Balmaceda declarou tambem que abandonará a administração logo que cesse para o Chile o periodo anormal da guerra civil, e promettou que esse estado de cousas elle nunca o provocou, sendo seus actos sempre inspirados ou pelas necessidades da nação, ou por um patriotismo que não receiava competencia.

O futuro substituto do presidente da republica já se indigita nas rodas governistas. E' elle o Dr. Claudio Vicuna.

Não parece, porém, que a revolução esteja prestes a terminar. Ao contrario, de todas as provas é essa a que menos autorisa o computo dos elementos de que dispõem os revolucionarios. O grosso da esquadra acompanha-os com extrema fidelidade, e, em terra, além das sympathias do povo, conta, para não enumerar outras forças, com 4.000 homens de todas as armas, só em Pisagua.

Não constaram hoje mais recontros das duas parcialidades. Sabe-se unicamente que alguns batalhões do governo penetraram na bella fazenda do Sr. Agustin Edwards e a saquearam.

Santiago 31. (Retardado).

O governo chileno começa a preoccupar-se com a inesperada resolução dos revoltosos, abandonando Coquimbo, diante de cujas fortificações por tres vezes tinham sido batidas forças consideraveis enviadas para sitial-a.

As partes officiaes do coronel Stephan, que assumio o commando da praça, parecem explicar semelhante caso.

Em Coquimbo tinham os revoltosos um corpo de exercito de proximamente 10.000 homens affeitos ás armas, provados na luta.

Desde o embarque d'esta enorme divisão, só os navios mais fracos da esquadra continuam o reconhecimento dos portos chilenos. Parecem por emquanto não ligar importancia a estes feitos parciaes, em que até hoje se empenharam.

Assim mesmo, no entanto, o *Huascar* e a corveta *Amazon* reconhecem a viva força os portos de Antafagasta e Taltal, e apoderam-se d'estas posições, guarnecendo as fortalezas e baterias.

Alguns batalhões revoltados respondem-se de Iquique, sendo logo o seu effectivo reforçado dos seguintes contingentes desertados do exercito legal: o 4º regimento de infanteria, 6 esquadrões de cavallaria e 2 regimentos de artilharia de campanha.

E a esquadra couraçada, partindo de Coquimbo, chega á vista do porto de Valparaiso e [illegible]. Este acontecimento rebate a versão que se diz constar das partes officiaes do coronel Stephan.

A divisão de desembarque pretende pôr pé em terra dentro de Valparaiso e seguir directamente para esta capital, [illegible] a de assalto.

Este novo plano de campanha, arrojadissimo, preoccupa, não ha negar, o Sr. Balmaceda. Santiago não é ainda bem o ponto inexpugnavel que se suppunha.

Diz-se que os 4.000 homens de Pisagua, por [illegible] hontem a uma pequena força do exercito, marcham contra esta capital, e que se concentra na mesma direcção os 5.000 homens do general Urutia, a capital chilena [illegible] dos revolucionarios, tendo em vista ainda que a população de Santiago procura opportunidade para sublevar-se.

Esta concentração do que procura [illegible] o governo, expedindo convenientes ordens aos chefes do exercito. E para conter o povo [illegible] as reuniões, fuzilar-se a menor cabeça.

Talvez não seja este o melhor [illegible] exercito [illegible] como sem duvida [illegible] do ministro da guerra.

Em Valparaiso [illegible] 3º de infanteria [illegible] a sedição, [illegible] da praça [illegible] pelo ministro.

O corpo [illegible] vai [illegible] legações [illegible] do governo e da policia.

[illegible]

[illegible] O bispo [illegible] elles [illegible] liberdade [illegible].

[illegible] que o governo [illegible] praçada [illegible].

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

O paquete nacional *Pernambuco* trouxe do Sul as seguintes noticias:

Estado de Goyaz

Noticias recebidas davam os fazendeiros de Catalhão, sobresaltados pelas correrias dos indios Affonsos.

A respeito desta noticia, o *Diario Popular*, um dos que a dera, recebeu a seguinte carta:

« Foi falsa a informação. O que motivou a noticia contida no seu illustrado jornal foi o seguinte:

« Habita as margens do rio Paranahyba (distante daqui seis leguas) uma familia descendente do celebre *indio Affonso*, outr'ora decantado por Bernardo Guimarães. N'essa familia ha alguns rapazes que, suppõe-se, foram mandatarios do assassinato do Dr. Ottoni quando juiz municipal do Patrocinio, Minas.

« Estes rapazes que não são individuos bravios e sim caboclos indolentes, que vivem do roubo em fazendas, foram ultimamente perseguidos pelo Sr. João Ayres da Silva, fazendeiro do municipio, pelo facto de terem elles feito um furto de porcos e estragado as plantações da fazenda. Aconteceu, porem, que por essa occasião, o Sr. João Ayres tivesse doente, tendo necessidade de vir convalescer nesta cidade. Por este facto (aliás muito natural), alguns cidadãos seus inimigos, não quizeram acreditar que elle abandonasse a fazenda por motivo de molestia e sim por causa dos indios. Nesse sentido escreveram á *Gazeta Goyanna* que se publica na capital, e foi esse jornal que, creio, o *Popular* extrahio a noticia que contesto.

« Esta historia de *indios Affonsos* fica no longe, é realmente do mundo offuso. Porem posso asseverar que aqui existe mais garantia individual do que nos nossos Botafogos e Faxinas. Esta cidade está sempre em completa paz. Temos dezoito praças boas e o commandante habil e energico. O delegado é dignissimo cavalheiro e cumpridor dos seus deveres. Nada ha, por isto, a temer. Esta é que é a verdade.

« No proximo correio mandarei nova carta onde provarei cabal e terminantemente que o sul de Goyaz é um verdadeiro ideal.

« Catalão, 8 de Janeiro de 1891.—*Arthur d'Avilla Rebouças*, juiz de direito do Rio Paranahyba. »

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 25 de Janeiro:

A 24 seguira para Montevidéo, com destino a Matto-Grosso, afim de assumir os cargos de commandante das armas e governador, o coronel Frederico Solon Sampaio Ribeiro.

— Em Bagé realisou-se a manifestação popular offerecida ao general João Nunes da Silva Tavares.

Estiveram presentes talvez 5 000 pessoas, sem selecção de côres politicas e nacionalidades.

— A canhoneira *Camocim* sahio de Porto Alegre com o fim de empregar os meios de remover o hiate *Bella Cruz*, ultimamente naufragado nas proximidades do pharol Christovão Pereira e que se acha com os mastros de fóra.

Terminado aquelle serviço, a *Camocim* iria a Pelotas e Rio Grande.

O governo fixou em 1,017 homens a guarda civica do estado para o corrente anno.

— No impedimento do Dr. Israel Barcellos, está exercendo o cargo de inspector de hygiene o ajudante Dr. Benigno Castello.

— Diz a *Reforma* de Porto-Alegre, sob a epigraphe *Apparato bellico*:

« Desde alguns dias que se nota nesta capital um grande apparato bellico: os batalhões e guarda civica estão de promptidão; a canhoneira *Marajó* está guardando a casa da polvora. »

— Depois de prolongada secca, chovêra abundantemente em Jaguarão.

— A *Camossim* voltou do Christovão Pereira onde esteve quatro dias em trabalho para destruir o casco do hiate *Bella Cruz*.

Conseguio trazer os mastros, as retrancas, cabos, etc.

— Na noite de 15 do passado, na Serra dos Tapes, 5.º districto deste termo, deu-se o fatal acontecimento que passamos a narrar:

Uma turma de oito trabalhadores empregada na abertura de uma picada, por conta da camara municipal, pernoitava em uma barraca, achando-se entre elles Graciano Lopez de Vasconcellos e José Andrade da Silva, ambos muito amigos e inseparaveis.

Como Graciano quizesse accommodar-se, pedio a José que lhe passasse uma pistola armada que estava junto deste, afim de que elle a collocasse embaixo do travesseiro.

José Andrade pegou na pistola pela coronha e assim a entregou a Graciano.

Succedeu, porém, que este, ao tomal-a, poz a mão sobre o gatilho, fazendo disparar a arma e indo o projectil empregar-se-lhe no coração.

A morte foi instantanea.

No dia seguinte, o Sr. Pedro Toledo, subdelegado de policia do 5º districto, interrogou os companheiros de Graciano de Vasconcellos, sendo todos contestes em affirmar que a morte fôra meramente casual.

Estados de Minas Geraes

Datas até 26 de Janeiro.

— Do *Monitor Sul Mineiro* extrahimos o seguinte:

« No dia 15 do corrente effectuou-se em Tres Corações no Rio Verde a inauguração das obras do prolongamento da estrada de ferro Minas and Rio, de Tres Corações ao Salto Grande, cuja concessão passou á Companhia Muzambinho, em virtude de concurrencia publica aberta pelo Ministerio da Agricultura, apos caducidade do privilegio da Minas and Rio.

« Assistiram ao acto da inauguração os Srs. engenheiro fiscal Dr. Valladão Junior, Dr. Americo Luz, director da companhia, Dr. Machado da Costa, engenheiro chefe da companhia e da empreza, Dr. Alberto Luz, a intendencia de Tres Corações e muitos outros cidadãos.

« Após a inauguração dos trabalhos, que teve lugar nas proximidades da estação, foi lavrada a respectiva acta e assignada por muitas das pessoas presentes. »

— Da freguezia de S. Joaquim da Serra Negra communicam o seguinte:

« Facto importante tem occorrido nesta freguezia, do dia 31 do mez passado até hoje: nos Costas, bairro desta freguezia, um grupo de mais de 70 pessoas capitaneado por Jeronymo de Souza e dous filhos Eugenio Godóes e Manoel Godóes, percorreu, a começar daquelle bairro, *cinco* secções do recenseamento, queimando todos os boletins que encontrou com os agentes e prometteu, sob firme proposito, vir á freguezia no dia immediato estragar do mesmo modo o resto dos boletins do recenseamento e queimar o cartorio.

« Sendo na madrugada de 1º deste avisada a autoridade e sciente parte do povo daqui, incontinente foram dadas as providencias, estando ás 9 1/2 da manhã duzentos homens armados a espera dos sediciosos, que vieram até proximo daqui 3 kilometros; mas não chegaram até á freguezia, porque apezar de todas as medidas tomadas, souberam que eram esperados; então este povo, reunido e indignado, offerecia-se e pedia para ir buscar aquelles ignorantes, e de facto partio daqui ao escurecer uma escolta de mais de cento e cincoenta pessoas com o fim unico de aprisionar os revoltosos que não só aconselharam aos outros a seguil-os naquelle procedimento, como tambem, abusando da influencia que têm naquelle bairro, os obrigavam, lançando mão de armas de fogo contra todos que recusavam acompanhal-os. O fim para que foi a escolta não foi frustrado, porque na manhã no dia 2 ella chegou, trazendo um dos cabeças da sedição e mais dezenove complices: 20 prisioneiros!

« Entre elles estava o celebre Eugenio Godóes, que, á ordem de prisão na casa em que estava, soccorreu-se logo da sua espingarda disparando uns tiros, que produziram ferimentos graves nas pessoas do inspector de S. Bartholomeu, fazendeiro José Braga e Antonio José Rodrigues que estavam juntos.

« A escolta resistio e o unico remedio foi sujeital-os a ser amarrados. Neste dia o delegado do termo se achava no Areado, onde se esperava o que se deu aqui e sabendo veio ainda em tempo de auxiliar nós.

« No dia 3, sob o commando de um cabo que acompanha o delegado, foi outra escolta, composta de 100 pessoas á trilha dos outros chefes, que conseguiram fugir para S. Paulo.

« Está processado o tal E. Godóes e segue hoje para Alfenas acompanhado do delegado, cidadão Joaquim Antonio de Oliveira, e 32 guardas. »

O grupo compõe-se de pessoas de Monte Bello, Areado e S. Joaquim.

Estado de S. Paulo

Datas até 1 de Fevereiro:

São do *Diario Popular* de 28 de Janeiro as seguintes noticias:

« São José dos Campos é o municipio mais importante do adiantado estado de S. Paulo.

« O cidadão Vieira das Neves obteve concessão do governo para explorar a mina de ouro no rio do Peixe, Buquira e Jaguary.

« Na opinião dos entendidos, dos velhos moradores, affiançam que alli é uma verdadeira California; é enorme a abundancia de vestigios de cobre, prata, marmore, pedras preciosas e ouro. O concessionario do privilegio está reunindo grande numero de especimens.

« Um garimpeiro mineiro e sua familia vivem com auxilio de uma sonda, extrahindo granito de ouro do poço do rio do Peixe. O ouro alli é tão abundante, que essa familia faz a diaria de 10 e mais mil réis do metal aurifero.

« O vigario dessa parochia descobrio, no mister de sua profissão, em confissões, grandes e variadas minas de tintas. Proximo á linha ferrea, 5 kilometros, nos terrenos do campo, á margem da estrada, o viajante encontra diante dos olhos um abysmo. Nes e despenhadeiro encontra-se a oca amarella, de laranja, violeta, sulferina, carmezim, branca e preta.

« Este municipio é de um futuro assombroso. »

« Chegou a Santos, no vapor *Leipzig*, vindo de Hamburgo grande quantidade de material para a realisação das grandes obras que vão effectuar-se nos terrenos pertencentes á Companhia Villa Mayrink.

« Consta elle de trilhos Decauville, de aço, ventiladores, vagonetes, desvios girados, cruzamentos, carris para trilhos, machinas fixas, ditas para fazer tijolos e telhas, etc.

« Em caminho estão ainda diversos materiaes, tendo sido encommendadas para a Suecia portas, janellas, etc.

« A companhia está já locando as diversas ruas, seguindo-se logo as construcções para operarios. »

— Lê-se no *Estado de S. Paulo*:

« Ante-hontem á tarde, deu-se em Santos uma terrivel explosão, que causou a morte de um homem e ferindo gravemente a outros que difficilmente escaparam.

« Eis como relatam o facto os nossos collegas do *Diario da Manhã*:

« Os despachantes da nossa alfandega, Srs. Augusto Pinto de Oliveira e Americo Martins, e o Sr. Arthur Harley foram a serviço a bordo do vapor inglez *Chichester*, ancorado em ponte particular nos quartels e do qual são consignatarios nesta cidade os Srs. Wilson Sons & Company, Limited.

« Queriam aquelles cavalheiros obter uma amostra de 315 pipas de aguardente, que se achavam depositadas em um tanque, dentro de um dos porões. Com esse fim desceram ao porão, onde se achava o carregamento daquelle liquido, em companhia do 2º machinista do vapor, de nome Jorge Whitiei, e de tres foguistas.

« O machinista destapando o tanque, riscou um phosphoro, no intuito de clarear o compartimento que se achava quasi totalmente as escuras. A chamma então communicou-se com rapidez instantanea ao espirito represo dentro da athmosphera do tanque occasionando uma formidavel explosão, que ribombou durante algum tempo com o estampido vibrante de um raio. O navio, com a explosão, moveu-se n'agua e o solo do caes, onde se acha presa a ponte, agitou-se, como se fôra abalado por ligeiro tremor subterraneo.

« Rapida como foi a explosão, impossivel se tornava ás pessoas presentes escapar a ella. E' assim que cahio incontinente morto, carbonisado, o machinista Jorge, cahindo tambem por terra, gravemente feridos, os foguistas de nomes William, John e Craken. Os Srs. Augusto Pinto e Arthur Harley, que, por felicidade se achavam a alguma distancia, foram apanhados pelas chammas, que lhes sapecaram o rosto e o pescoço, sem que todavia os queimasse com gravidade.

O facto produzio a bordo, entre a tripolação, um panico facilmente imaginavel. Para logo os marinheiros, servindo-se das bombas de bordo, e com uma bravura digna dos maiores elogios, trataram de extinguir o incendio que lavrava no porão ameaçadoramente.

« Esse panico tanto mais se justificava quanto se sabia que em um compartimento proximo do mesmo porão vinham 7 000 caixas de cognac, e ao lado do navio estavam atracados dous pontões com carregamento, um de muitas caixas de dynamite, que se presume terem vindo á consignação dos Srs. Whanschaffe & C., e outro de muitas caixas de kerosene.

« Espalhada a noticia do sinistro, compareceram a bordo o Sr. guarda-mór da alfandega, acompanhado de guardas da sua repartição, as autoridades locaes com uma força de 30 praças, o Sr. capitão do porto e varias outras pessoas.

O Sr. Augusto Pinto foi soccorrido pelo Sr. Dr. Eboli, que depois seguio para bordo do *Chichester*, onde, em companhia do Sr. Dr. Asterio Tourinho, medicou os outros feridos, attestando tambem o obito do machinista Jorge, que foi enterrado.

O Sr. guarda-mór mandou que fossem retirados de perto do *Chichester* dous pontões que se achavam carregados de materias explosivas.

Os feridos, que estão no hospital, acham-se em perigo de vida, temendo os medicos que elles morressem na madrugada de ante hontem para hontem.

Na enfermaria os infelizes eram guardados á vista, para não arrancarem, no delirio da dôr que os affligia, os apparelhos que lhes foram applicados.

O vapor *Chichester*, recebendo ordem terminante, afastou-se de terra, pondo mais ao largo, embora dentro do porto, de modo a evitar novo desastre, pois o incendio ainda não estava totalmente extincto no porão

Capital Federal

Datas até 2 de Fevereiro:

No Congresso Nacional, em 29 de Janeiro, depois de lida, posta em discussão e approvada sem debate, a acta da sessão anterior, o Sr. Francisco Veiga fundamentou duas indicações:

1.ª, que da commissão especial dos 21 seja tirada uma outra, composta do presidente da mesma e de mais dous membros de sua escolha, para encarregar-se da redacção final do projecto da constituição, devendo esta commissão, antes de votarem-se as emendas offerecidas em segunda discussão, dar parecer sobre quaes as que, em seu conceito, devam ou não, ser approvadas. A discussão ficou adiada por ter pedido a palavra o Sr. Aristides Maia.

2.ª, que seja modificado o art. 67 do regimento no sentido de ser a promulgação e publicação da constituição feita pela mesa do congresso, conforme este já decidio. A discussão ficou adiada a fim de ser dada para a ordem do dia seguinte.

Diz o art. 67 do regimento: « Da constituição assim adoptada se tirarão tres autographos, que, depois de assignados por todos os membros da mesa do congresso, serão enviados ao chefe do governo provisorio, por intermedio do ministro do interior, para sua promulgação. »

Fallou, pela ordem, o Sr. Gonçalves Chaves.

Na ordem do dia, continuou a 2ª discussão, englobadamente, do projecto da constituição, e, sendo lidas, apoiadas e postas tambem em discussão, diversas emendas, oraram os Srs. Augusto de Freitas e Santos Pereira.

O Sr. Almeida Barreto requereu o encerramento, e, reconhecendo se que não havia numero legal para votar-se, proseguio a discussão, orando os Srs. Epitacio, Cesar Zama e Nascimento, ficando a mesma discussão adiada pela hora.

— Na sessão de 30, depois de lida, posta em discussão e approvada, sem debate, a acta da sessão anterior, e lido tambem o expediente, fallaram os Srs. Thomaz Delphino e Thomaz Flores.

Na ordem do dia, continuou a 2ª discussão englobadamente do projecto da constituição, e, sendo lidas, apoiadas e postas conjuntamente em discussão diversas emendas, o Sr. Almeida Barreto requereu o encerramento da discussão, o que foi approvado pelo congresso.

Fallaram, pela ordem, os Srs. Retumba, Fróes da Cruz, Francisco Veiga, José Mariano e presidente, e decidio-se que a votação do projecto e das emendas só se effectuasse segunda-feira, 2 de Fevereiro proximo. Fallou, finalmente, pela ordem, o Sr. Marciano de Magalhães, levantando-se a sessão por nada mais haver a tratar.

— Sob o titulo— *O Marechal Deodoro*,—escreveu *O Paiz* de 30:

« Dissemos hontem que n'uma das salas do congresso, verificando-se em boa cordialidade as tendencias electivas dos Srs. representantes, se tinha apurado para o nome do generalissimo Deodoro uma maioria de 140 votos. Durante alguns dias, espiritos affectos á mania dos boatos tinham se comprazido em levantar as mais consternadoras suspeitas sobre o resultado da eleição do presidente da Republica, dando como certas divergencias politicas de alguns altos representantes da nação. Esse boato derramado imprevistamente logo após a retirada do ministerio, concorreu em grande escala para sobresaltar as transacções mercantis e pôr um entrave de panico aos mais sérios interesses da nossa praça.

« Não foi menor o temor para os que fóra da corrente monetaria da época, preoccupados exclusivamente com o credito e o renome da patria, viam assim a estabilidade da ordem tão gravemente ameaçada e compromettida. O sentimento geral do paiz é que cabe ao generalissimo Deodoro o posto de primeiro presidente da Republica, não só como um tributo de reconhecimento pela intrepidez heroica e pelo criterio politico com que fez a revolução, como porque a sua permanencia por alguns annos no cargo de chefe do estado é a garantia mais real da segurança interior, da boa marcha dos negocios publicos e da respeitabilidade do nosso nome perante o credito das praças europeas.

« Ainda mesmo que tivesse havido ponderosas razões para se fragmentar o nucleo cerrado das sympathias que o marechal com tanta razão creou, aquelles que individualmente preferissem para o cargo de presidente alguns outros cidadãos cujos nomes andaram por ahi fortemente boquejados, deviam fazer o sacrificio de uma opinião politica ás necessidades vehementes da honorabilidade e do socego da nação.

« Não que o exercito brazileiro, tão patriota e tão conscio da sua grande responsabilidade como factor principal da revolução, imprimisse o seu beneplacito a este ou aquelle acto do congresso, que é o legitimo depositario da soberania do povo. O exercito brazileiro tem sabido comprehender os seus deveres e pela bastante historia das suas tradições para não se arrogar como algum individuo, a manifestação de qualquer no intuito de as resoluções da assembléa constituinte.

« Scientificamente orientada como é a classe militar no nosso paiz, ella bem sabe que ao Brazil convem principalmente a administração civil, o governo exercido por patriotas illustres, cuja livre profissão, cujos estudos e propriedade lhe dêm a investidura moral e intellectual, necessarias para uma missão de responsabilidades politicas tão amplas. Se aos nossos habitos e ás nossas idéas repugna o militarismo como poder director da nação, justiça é reconhecer que todo o exercito comparticipa desse nobre sentimento, não desejando usurpar ao elemento civil o direito de livremente e democraticamente se governar.

« Entretanto, as condições actuaes do Brazil exigem que seja eleito presidente o generalissimo Deodoro. Estamos no fim de uma época anormal, sahimos de uma revolução que o exercito effectuou, e que elle, só elle, manteve immaculada de odiosas vinganças, de toda a funebre escumalha de attentados e violencias que podiam ter poluido a moralidade patriotica dos intuitos. Fazendo-se o balanço destes treze mezes de dictadura, registra-se a favor do civismo do chefe do governo um saldo extraordinario de criterio, de honestidade e de prudencia.

« Como soldado, elle podia ter militarisado a dictadura, e não a militarisou. Como chefe de uma revolução, podia ter tido para com os adversarios politicos toda a sorte de rigores, e só deu provas de brandura, de tolerancia e de respeito á liberdade.

« Amparado no grande prestigio do seu nome, com a sua intuição de governo, que um illuminismo estranho parecia avigorar, o generalissimo Deodoro conseguio levar a cabo a sua obra, arredando de si todas as suspeitas de ambição e documentando pela tactica mais eloquente o seu desejo de deixar a nação reger-se por si propria sem a minima influencia do autoritarismo militar.

« Feita pelo exercito, as responsabilidades da Republica devem caber por algum tempo ainda á classe que a levou avante, não para se constituir usurpadora de poderes, mas para a entregar depois de victoriosa e garantida ás mãos dos legitimos representantes da nação. Emquanto o paiz não estiver funccionalmente normalisado; emquanto elle não se restabelecer de todo do abalo que na sua vida corriqueira e morna produzio a explosão de 15 de Novembro, é necessario que seja o chefe do governo provisorio o presidente da Republica constituida.

« Dariamos mesmo á Europa o mais imprevisto dos espectaculos, se depois de termos feito a mais pacifica das revoluções, chegado ao termo da faina organisadora da constituinte, recusassemos ao homem que foi a garantia unica da paz e da integridade do Brazil a homenagem que elle merece, substituindo-o por quem quer que fosse.

« O congresso, provido das mais patrioticas intenções, está felizmente disposto a eleger o inclyto heroe da revolução. O seu governo, como dictador, em que todos os abusos podiam ter sido commettidos á sombra da immunidade revolucionaria, será a melhor das fianças da sua administração como presidente da Republica em que todos os seus actos devem ser reputados pelas leis da constituição.

« Ter se-ha assim assegurado a tranquillidade interna, dado do nosso criterio civico uma affirmação intelligente, elevado o nosso credito perante as desconfianças e escrupulos das praças estrangeiras. Se por qualquer lamentavel acaso não fosse eleito o generalissimo Deodoro, a nação brazileira ter-se-hia mostrado pouco merecedora da revolução que a fez livre e da Republica que a fez prospera. »

— O *Jornal do Commercio* de 1 de Fevereiro escreveu sob o titulo *Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil*:

« Os Bancos Nacional e dos Estados Unidos do Brazil encerraram-se ante-hontem, e com a nova instituição de credito, cujo nome serve de titulo a estas observações, pode-se dizer que a historia financeira do paiz vai entrar em uma nova phase, que nenhum brazileiro deixará de esperar que seja da maxima prosperidade para a nossa patria.

« Persuadidos como estamos, de que os dignos cavalheiros, que se acham na direcção da nova instituição de credito, com tamanha influencia na prosperidade e no futuro de nossa patria, estão conscios da responsabilidade que assumiram, cremos que não se offenderão com estas poucas observações que lhes dirigimos, inspirados somente pelo interesse do futuro de nosso paiz.

« O novo banco vai figurar, quanto ao seu capital, como a mais importante instituição no mundo, como se vê pelos algarismos seguintes: capital dos principaes bancos:

« Banco da Republica 200.000:000$000.

« Banco de Inglaterra, £ 14.553,000, ou...... 145 530:000$000.

« Banco de França, 182.500 000 francos, ou 73.000:000$000.

« Banco da Allemanha 120.000 marcos, ou 60.000:000$000

« O capital de todos os bancos na cidade de Nova York chega talvez a 70 000:000 de dollars, ou 140.000:000$; não são, todavia, bancos do governo.

« Destes algarismos resalta que todo o mundo financeiro acompanhará com interesse, ou curiosidade, o desenvolvimento do nosso banco verdadeiramente nacional. E isto importa não pequena responsabilidade da parte dos directores da instituição. A questão da emissão, sobretudo, deve empenhar os seus mais serios cuidados. Cremos que não existe banco com direitos como os do Banco da Republica, isto é, de emittir tres vezes o valor do seu lastro de ouro. Sobre este ponto,—a questão de emissão,—é que ficamos na espectativa, pois é a pedra de toque por onde veremos se os directores do banco mostraram habilidade e prudencia.

« Não tratamos de saber se a somma de 600.000:000$000 em papel moeda é ou não excessiva; porque, em um paiz que possue um systema muito primitivo de permutas internas, ninguem é capaz de fixar definitivamente o *quantum* do meio circulante, necessario ás operações commerciaes, ás industrias, etc. Mas sentimos duvidas quanto á possibilidade de attrahir dos mercados estrangeiros quantia tão importante como a de £ 21.500,000, sem a mais activa resistencia da parte dos banqueiros destes mercados. Entretanto, é de suppor que os cavalheiros organisadores do banco tivessem estudado maduramente esta questão antes de fixarem o lastro da emissão em tão importante quantia.

« Pela importancia do capital e pela importancia da emissão, o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil occupa uma posição verdadeiramente excepcional.

« A nova instituição começa as suas operações em um periodo difficil.

« E' geralmente sabido que a febre da especulação tem se apoderado de nossa praça de uma forma tal que já dá lugar a serios receios. Esta febre, os dignos directores do Banco da Republica podem sanal-a, ou ao menos diminuil-a sensivelmente, e a elles, parece-nos, cabe o dever de applicar o remedio, para se evitar um desastre igual aquelle que ha tão pouco tempo, e tão de perto, observamos.

« Ousamos, pois, appellar para os directores, afim de que não poupem esforços, nem mesmo algumas contrariedades para nos salvarem de semelhante catastrophe.

« Se fosse necessario, appellariamos para os seus proprios interesses mas isto era duvidar da intelligencia e pureza dos caracteres destes cavalheiros, intenção esta que não é a nossa.

« Gravissimo problema será a melhor maneira porque poderá o banco empregar a sua missão. Os cavalheiros que se acham á frente da nova instituição conhecem perfeitamente a sensibilidade do nosso mercado de cambio. Sommas importantes de papel-moeda lançadas de chofre no mercado não podem occasionar senão os mais deploraveis resultados para o commercio e mesmo para o credito do paiz.

« Quanto a nós a solução está em achar até que ponto vai a verdadeira procura—a legitima procura das industrias, do commercio e da agricultura do paiz e não a insaciavel voragem dos especuladores, que nunca poderá ser satisfeita, e em restringir a emissão não só mente a esta procura. Desta fórma estamos persuadidos de que o Banco da Republica prestará valiosos serviços ao paiz inteiro. E isto, estamos certos, é e ha de ser sempre o alvo, o desejo e o proposito do dignos cavalheiros que formam a directoria. »

Estado do Espirito Santo

Datas até 4 de Fevereiro:

Chegara no paquete *Maranhão* a commissão incumbida dos estudos para as obras do saneamento da capital.

O plano geral das obras comprehende o serviço de esgotos, abastecimentos d'agua, construcções predias e uma linha urbana de carris de ferro.

E' engenheiro chefe da commissão o Dr. Silvino Faria.

O Sr. Cleto Nunes, representante da Companhia Brazileira Torrens, a quem está confiada a execução dos trabalhos do saneamento, fez hontem sua apresentação official ao governador do Estado e ao presidente da intendencia municipal.

A commissão vai já emprehender os estudos dos diversos serviços, devendo os entregar á companhia no prazo de quatro mezes.

O serviço de aterro do mangal do Campinho, na Villa Moscoso, deve começar nos primeiros dias do mez proximo.

— Lê-se no *Commercio* do Espirito-Santo de 30 de Janeiro:

« Foram iniciados hontem, os serviços do aterro do Campinho, os estudos do serviço de esgotos e da linha de bonds.

« Na proxima semana terão principio os do abastecimento d'agua.

« O serviço de exploração da linha de bonds e de esgotos está a cargo do agrimensor Alfredo Pacca, e o de abastecimento d'agua a do agrimensor Borba Pacca.

« O cidadão Cleto Nunes, representante da companhia nesta capital, hontem mesmo deu disto sciencia ao governador, presidente da intendencia e ao presidente da companhia no Rio de Janeiro ».

— Rendeu a alfandega em Janeiro 74 254$857.

Estado da Bahia

Datas até 5 de Fevereiro:

Nada referem as folhas que mereça menção.

Estado de Alagoas

Datas até 9 de Fevereiro:

Assumira o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Manoel Joaquim dos Santos Patury.

— Effectuaram-se a 3, as eleições para o congresso do Estado.

O Cruzeiro do Norte no seu numero de 8, dá estes resultados connecidos:

	votos
Senadores	
Major Epaminondas Hypolito Gracindo	5520
Bacharel Julio Cezar de Mendonça Uchoa	5464
Commendador Tiburcio Valeriano de Araujo	5451
Dr. Roberto Calheiros de Mello	5412
Bacharel João Francisco Nogueira Castello Branco	5409
Bacharel Manoel Fernandes de Araujo Jorge	5339
Bacharel Manoel Messias de Gusmão Lyra	5284
Barão de Traipú	5249
Bacharel Manoel Ribeiro Barreto de Menezes	5200
Commendador José Miguel de Vasconcellos	5123
Dr. Manoel José Duarte	5132
Bacharel João da Silva Rego Mello	4932
Deputados	
Bacharel Rodrigo Correia de Araujo	5589
Tenente coronel Aureliano de Lemos Lessa	5479
Bacharel Manoel Leopoldino Pereira Netto	5458
Coronel José de Sá Peixoto	5456
Dr. Affonso José de Mendoça	5450
Capitão José Correia Paes	5439
Bacharel Manoel Balthazar Pereira Diegues	5438
Tenente coronel José Matheus da Graça Leite	5430
Raymundo Pontes de Miranda	5429
1º tenente Manoel Joaquim da Nobrega e Vasconcellos	5428
Bacharel Manoel Antonio Supardo	54.5
Bacharel Ambrosio Cavalcante de Gusmão Lyra	5425
Tenente coronel João da Rocha Cavalcante Netto	5414
Bacharel Euclides Vieira Malta	5413
Tenente coronel Macario das Chagas Rocha Lessa	5400
Dr. Silvestre Octaviano Loureiro	5360
Tiburcio Alves de Carvalho	5352
Bacharel Jacintho de Assumpção Paes de Mendonça	5346
Capitão Crodegando Mendes Ferreira	5338
Bacharel José de Barros Albuquerque Lins	5310
Tenente-coronel Antonio Maximo da Cunha Rego	5275
Tenente coronel Francisco de Albuquerque Hollanda Cavalcante	5275
Bacharel Aggeo Velloso Freire	52.6
Bacharel Luiz Gonzaga de Almeida Araujo	4850

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

S. VICENTE, 8 de Fevereiro de 1891

No dia 24 do mez passado começaram na igreja do Rosario desta povoação as novenas de sua inclyta Padroeira.

A bandeira foi hasteada por entre canticos sagrados e estourar de foguetes.

Nas noites de 31, 1 e 2 estiveram animadissimas. Foram 3 noites iguaes a do Natal.

A rua do Rosario e Largo do Rosario estiveram illuminadas a giorno, embandeiradas e ornadas com arcos e columnas de folhagens.

A influencia e o enthusiasmo foi geral. A affluencia de povo foi enorme.

No dia 2, foi fundada na dita igreja a irmandade de Nossa Senhora do Rosario, cuja mesa regedora para o anno compromissal de 1891, ficou assim composta.

Juiz—Feliciano Gomes Monteiro.
Secretario—José J. R. de Araujo.
Thesoureiro—Manoel F. da Penha.
Procurador geral—José Muniz Delgado.
Procuradores parciaes—1· José Joaquim de Sant'Anna.
2· Manoel Martins dos Santos.
Mesarios—1· Feliciano J. da S. Pereira.
2· dito Antonio Muniz Delgado.
3· dito Antonio Manoel de Oliveira.
4· dito Benedicto Gomes da Silva.
5· dito Manoel Joaquim Cordeiro.
6· dito João Nunes de Farias.

A noite do referido dia foi a da ultima novena. Quasi 3,000 pessoas estavam reunidas n'aquella rua e largo.

Terminada a solemnidade, foi queimado um lindo fogo de artificio caprichosamente preparado pelos artistas Caetano Teixeira e Muniz Delgado. Um lindo aerostato atravessou a região etherea.

Como tinha de ser celebrada a missa da festa ás 5 horas da manhã de 3, o povo retirou-se de divertir-se.

Innumeras barracas, taboleiros, o som das violas, o pandeiro, tudo entretinha o povo.

A's 5 horas da manhã teve lugar a missa ao ar livre.

Assim passou a festa do Rosario em S. Vicente.

E emquanto reinava alegria naquelle bairro e os moradores do bairro de S. Vicente, corriam pressurosos aos divertimentos, os ladrões penetravam no estabelecimento do Sr. Antonio Gonçalves Carneiro de Andrade.

Do estabelecimento nada tiraram, mas passando os cujos ao interior da casa, d'ahi subtrahiram diversos objectos.

Os ladrões penetraram pelo quintal, abriram a porta da cosinha e assim foram até o interior da casa.

Nenhum indicio tem apparecido e nem tambem a autoridade tomou conhecimento do facto.

No dia 20 do mez passado furtaram da casa de Fiauzina de tal, no lugar Cochos, deste districto uma rede, um chapéo e uma coberta. O autor foi preso e remettido ao delegado.

Chegaram as praças da guarda local para aqui destacarem, sob o commando do cabo.

Em vista do estado anarchico em que se acha o povoado de Macapá, o subdelegado resolveu fazer estacionar alli 4 praças e mandou 2 para aqui.

Foi bôa a lembrança, mas temos a dizer que 4 praças nada podem fazer alli, visto como devido ao que se tem dado, pode dar-se um conflicto e resultarem algumas mortes.

O caso é grave, e por isto pedimos a intervenção das autoridades superiores da comarca.

Regressou para essa capital, depois de passar alguns dias entre nós, o nosso conterraneo pharmaceutico Vicente Guedes de Araujo Pereira, sua consorte e sua innocente e gentil filhinha.

Consorciaram-se no dia 4 do corrente o cidadão Manoel Gomes de Andrade honrado negociante nesta praça, com D. Maria Brigida Guedes de Mello.

Por iniciativa do Rvd. vigario d'aqui, installou-se no dia 11 do mez passado na matriz, uma aula de cathecismo, terminando sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

A aula tem sido bastante frequentada. Incontestavelmente é um melhoramento para esta localidade.

Acabamos de saber que hontem ia-se dando um serio conflicto no povoado de Macapá, entre a força publica e o povo.

Eis como nos informaram o facto:

Devido ao grande numero de desordeiros que armados de facas, pistolas e cacetes promovem desordens naquelle povoado, o subdelegado deu ordens ao cabo commandante para que este pozesse piquete nas estradas da povoação afim de que tomasse todas as armas prohibidas.

Quando eram executadas as ordens, um cidadão oppoz-se a ser revistado, custando as pessoas conseguirem cumprir as ordens e por isto a opposição poz-se em campo, e tratou de incutir no espirito do povo (pois era dia de feira) um desabafo.

Em vista das circumstancias, o cabo commandante ordenou emballamento das praças e poz-se de promptidão para qualquer ataque que se désse.

Devido a prudencia de muitas pessoas, não temos nada a lamentar.

Se as autoridades superiores não tomarem serias providencias, por certo veremos brevemente o povoado de Macapá, transformado n'um campo de batalha.

Agora mesmo sabemos que pelo commissario, foi ordenada a retirada do actual commandante d'aqui.

Se esta mudança foi devida aos factos ultimamente occorridos em Macapá, por certo que o acto do cidadão commissario não é digno de louvor.

A noticia da remoção do honrado e integerrimo juiz de direito de Timbaúba, o Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, para a capital da Parahyba, foi recebida com pezar, porque o lugar do Dr. Lourenço será de difficil preenchimento.

Hoje tem apparecido alguns mascaras. Tem havido agua e pó.

Esta já vai extensa por isto faço ponto.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	66:500$000

Balanço

EM 31 DE JANEIRO DE 1891

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		551.972$290
Contas correntes caucionadas		3.130 550$450
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		5.241.163$480
Valores depositados		2.227.834$250
Diversas contas		331.921$480
Letras a receber		760.777$400
Caixa:		
Em moeda corrente		2.543 405$860
	Rs.	21.207.624$920

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva.	66.500$000	
Lucros suspensos..	58.082$050	124.582$050
Depositos:		
Contas correntes de movimento....	4.670.795$230	
Ditas correntes com aviso........	1.101.346$990	
Letras a premio..	2.646.304$000	8.418.446$220
Diversas garantias		2.247.834$250
Diversas agencias		1.508.121$120

ILEGÍVEL

Diversas contas	843.999$680
Dividendo	64.641$600
Rs.	21:206.624$920

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1891.
W. M. Webster, gerente.
J. L. Santos, contador.

REVISTA DIARIA

Guarda local — Por portaria do desembargador do estado, de 10 do corrente, foram exonerados, os tenentes Manoel Mariano Ferreira da Costa e Miguel Ferreira Gonçalves Carneiro, dos postos de sub commissarios da guarda local de Floresta e Leopoldina.

Na mesma data foram nomeados os cidadãos Rufino Gomes de Sá e Pompeu Cantarelli para os postos de sub commissarios da guarda local de Floresta e Leopoldina, na ordem em que se acham collocados.

Demarcação da propriedade Hoate — Da secretaria do governo nos enviaram para ser publicado o seguinte aviso do ministerio da agricultura:

« Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 26 de Janeiro de 1891. — Em solução ao vosso officio n. 127, de 5 de Setembro do anno proximo passado, ao qual acompanhou o requerimento em que o bacharel João Zeferino Pires de Lyra, considerando-se prejudicado pela medição e demarcação denominada Montes na comarca de Palmeiras e feito em 1868, solicita a nomeação de um juiz commissario para verificar a referida medição cabe-me declarar vos, para o fazerdes constar ao supplicante não ser possivel tomar em consideração o seu pedido, porque ou essas terras foram abrangidas pela medição a que allude o peticionario, e, neste caso, tratando se de dous proprietarios, deve discutir o seu direito perante o poder judiciario, ou tinha por fim a legalisação de uma posse ou sesmaria e nada resta fazer, porque en to sido demarcada ha mais de 20 annos, passou em julgado a sentença que a deu por approvada. Saude e fraternidade. — *B. de Lucena*. — Sr. governador do Estado de Pernambuco. »

Rio de Janeiro — Foi-nos obsequiosamente franqueado o seguinte telegramma do Rio de Janeiro, dando-se nos permissão para publical-o:

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro.

No Congresso Nacional, na sessão de hontem foram votadas as emendas offerecidas em 3ª discussão ao projecto de Constituição até o art. 66.

Foi resolvido que hoje (10) não funccionasse o mesmo Congresso.

Entre as emendas approvadas figuram as seguintes:

Determinando que os Ministros do Supremo Tribunal Federal sejam nomeados pelo presidente da Republica, sobre proposta do mesmo Tribunal;

Determinando que os relatorios dos ministros sejam dirigidos ao presidente da Republica e por estes mandados imprimir e distribuir aos membros do Congresso;

Mantendo a constituição do jury;

Dando aos juizes e tribunaes federaes competencia para julgar todas as causas propostas contra o governo da União e Fazenda Nacional, e bem assim todas as causas provenientes de reclamação de indemnisações propostas pela União aos particulares e vice versa;

Passando para os Estados o dominio das terras devolutas e minas n'ellas existentes, pertencendo aos proprietarios do sólo as minas respectivas, salvas as limitações acerca de sua exploração;

Autorisando o governo a mobilisar a guarda nacional e a milicia civica dos Estados, com excepção da força policial; ficando a organisação da guarda nacional pertencendo ao Poder Federal.

Foi mantida a organisação da magistratura tal como se achava no projecto.

— Pelo Ministerio da Marinha houve o seguinte movimento:

Foi promovido a capitão de fragata effectivo, o graduado Olavo Nuno Ribeiro Belfort;

Foi graduado no posto de capitão de fragata, o capitão-tenente Leopoldino José de Assis;

Foi reformado no posto de capitão de mar e guerra, o de fragata Frederico Guilherme de Souza Serrano;

Foi nomeado commissario geral da armada o capitão e mar e guerra Carlos Frederico de Noronha.

— Pelo Ministerio da Fazenda:

Foram nomeados:

Inspector da Thesouraria de Fazenda do Ceará Germano Antonio Machado;

Conferente da Alfandega do Pará, o actual inspector da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

— Pelo Ministerio da Agricultura:

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de director chefe do prolongamento da estrada de ferro da Bahia o Dr. Luiz Rocha Dias.

— Pelo Ministerio das Relações Exteriores:

Por decreto de 6 foram designados districtos consulares os actuaes consulados do Brazil nos Estados Unidos da America do Norte, determinando-se que o de New York comprehenda os Estados de Nova Inglaterra, do Pacifico, Norte e Centro, até os limites do Mayri land.

O districto de Baltimore comprehenderá todos os mais Estados da União desde Mayri-land até Texas, ao longo da costa do atlantico e no golpho do Mexico.

— Foi alterada provisoriamente a tabella dos emolumentos dos consules.

— Foi publicado o inquerito e relatorio referentes ao assalto da typographia da *Tribuna*, concluindo o relatorio que as testemunhas nada adiantaram quanto ao conhecimento dos autores do crime.

Carnaval — Posto que os diversos aguaceiros, que cahiam na terça-feira á tarde, tivessem esfriado bastante os enthusiasmos do ultimo dia do Carnaval, todavia correram os folgares desse dia com uma tal ou qual animação.

Todas as sociedades fizeram os seus passeios projectados para esse dia, foram effectuados os ultimos bailes e saráos, e o povo, que de toda parte veio assistir os folgares, encheo as ruas, reproduzindo se as mesmas scennas do 1.º dia, por ventura em maior escalla.

E' clamorosa injustiça malsinar o Carnaval de 1891. Certo não foi elle, como em annos idos, cheio de grandes e nobres enthusiasmos. A mascarada foi comparativamente reduzida; e pouco se despendeo em espirito. Mas d'ahi á pretender que o Carnaval foi insipido e está em phase de cadecencia vae uma grande distancia.

Sabido que a sociedade de Pernambuco atravessa uma quadra difficil em assumpto economico, explica se aquelles factos pela falta de recursos; mas não pode ser rasoavelmente increpado o povo do Recife, que, como todos, gosta de divertir-se, de inopia de espirito, de indifferença, abandono pelos prazeres honestos.

O Carnaval de 1891, dadas as condições que todos conhecem, foi o que podia e devia ser. E não é pequeno resultado colhido a extincção do selvagem entrudo e uma certa nobilitação na mascarada.

Deprimir d'esta é, em certo modo, soerguer o reinado da agua e do pó e seus congeneres; e isto não é, não pode ser, não deve ser intuito de ninguem. Ao contrario, todos devemos lisongear o mais possivel a mascarada, no pensamente de não dar azo á que reviva o entrudo.

Mas, mesmo sem lisonja, o carnaval de 1891 se não foi dos melhores que tem visto o Recife, tambem não foi dos peiores. Muito regular foi elle, e digno de encomios por que passou sem perturbação da ordem publica, calmo e risonho.

E' occasião de agradecermos a todas as sociedades que nos fizeram a honra de vir saudarnos; e especialmente agradecemos ao *Club dos Ramalhetes*, feliz inspiração dos empregados da casa Francisco Manoel da Silva & C., a corôa de flôres naturaes e o mimoso cartão de saudação com que nos captivou.

A' todos, nossos comprimentos e felicitações, certos de que teremos sempre uma palavra de animação para os que procuram soerguer os folgares carnavalescos.

Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional — Na ultima sessão deste club, lida e approvada a acta da anterior, tomou se conhecimento de um officio da Guarda Nacional de Goyanna communicando ter-se organisado ali um club filial, cuja direcção foi transmittida.

Foram acceitos socios effectivos o capitão Maximino da Silva Gusmão e o alferes Francisco Xavier da Silva Arão.

Resolveu se que as sessões tivessem lugar, por emquanto, ás quartas feiras, e que a assembléa geral fosse a 25 do corrente.

Paquete Alliança — Por este paquete americano, chegado do norte ante hontem, apenas tivemos folhas do Estado do Pará até 4 do corrente.

N'ellas só se encontra a noticia de um baile offerecido ao Dr. Justo Chermont, ex governador, e ministro da justiça, pelos seus amigos de Belém.

Fallecimento — Na noite de ante hontem para hontem falleceo, victima de uma complicação de molestias, o coronel de infanteria Luiz Antonio Ferraz, governador que era do Estado do Ceará, de onde viera recentemente.

O coronel Luiz Ferraz nascera no Rio de Janeiro e tinha 58 annos de idade, e era possuidor de excellentes qualidades, sendo muito valente, do que deo provas na campanha do Paraguay.

Praça de 3 de Fevereiro de 1849, tinha 42 annos de serviços publicos.

Era official da Ordem de Aviz e Official da Ordem da Rosa e tinha as seguintes medalhas de guerra: de bravura militar da campanha do Paraguay; de Ouro da Republica Argentina; e da Campanha do Paraguay com o passador n. 5.

Tendo pedido que não fossem prestadas honras militares, não as houve no seu enterro, que se effectuou hontem ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Visconde de Albuquerque n. 11, acompanhado de grande numero de amigos e muitos officiaes da guarnição do Recife.

Apenas a fortaleza do Brum, nessa occasião, deo uma salva de 19 tiros.

A' sua digna familia nossas condolencias.

A Estação — Recebemos do Rio de Janeiro o n. 2 de 30 de Janeiro findo dessa revista de modas, que traz folhas de moldes e figurinos coloridos.

Lanterna Magica — Está publicado o n. 315 desse periodico livre humoristico.

O Tamayo — Tambem está publicado o n. 16 desta revista bimensal.

Cidade de Caruarú — O Sr. capitão Rodrigues Porto, membro da commissão censitaria do districto de Caruarú, organisou o seguinte quadro da população do mesmo districto:

CLASSIFICAÇÃO				TOTAL DOS HABITANTES
N. DE SECÇÕES	N. DE MAPPAS	HOMENS	MULHERES	
1.ª e 2.ª	484	936	1.202	2.138
3.ª	279	661	728	1.389
4.ª	214	523	526	1.049
5.ª	212	599	641	1.240
6.ª	298	768	787	1.555
7.ª	142	337	369	706
8.ª	148	356	393	759
9.ª	264	594	657	1.251
10ª	586	1.470	1.519	2.989
Somma	2.627	6 244	6.832	13 076

Sermões quaresmaes — Celebram se os sermões quaresmaes nas igrejas seguintes: matriz da Boa Vista aos domingos; Livramento, ás segundas feiras; Terço, ás terças feiras; Carmo, ás quartas feiras; S. Pedro, ás quintas-feiras; Santa Cruz e Santa Thereza, ás sextas feiras; e Penha, aos sabbados.

Telegramma — Em data de 31 de Janeiro ultimo, recebeu o Sr. conselheiro Alencar Araripe, ministro da fazenda, o seguinte telegramma do Sr. Rothschild:

« Londres. — Agradecendo o telegramma do novo governo, a prova de confiança e prometto sustentar o credito brazileiro na Europa.

Desastre — No dia 6 do corrente, em terras do engenho Bom Destino, ao passar o trem de carga da ferro via Sul Pernambuco alcançou a Francisco de Paula, que soffrendo de alienação mental, tinha illudido a vigilancia da familia e sahira para a estrada, onde foi victima d'aquelle desastre, do qual resultou-lhe a fractura da perna direita.

Conduzido para casa, ahi recebeu os soccorros medicos prestados pelo Dr. Manoel Falcão, que fez lhe a amputação da perna indicada necessaria.

A autoridade procede as diligencias precisas afim de verificar a casualidade ou não do accidente.

Lucta e ferimentos — No logar Macuco, termo do Limoeiro, pelas 9 horas da noite de 2 do corrente Antonio Machado de Araujo e Manoel Martins Machado travaram lucta com José Gomes d'Oliveira e Joaquim Antonio d'Oliveira, e reciprocamente trocaram facadas e cacetadas.

D'esse conflicto sahio mortalmente ferido Joaquim Antonio d'Oliveira com dous ferimentos de arma perfurante; e contundido levemente á cacete, Antonio Machado, cuja prisão foi realisada em flagrante por ser o autor dos ferimentos de Oliveira, sendo igualmente preso Manoel Martins, companheiro de Antonio Machado e comparte da lucta.

Punhalada — No termo da Luz e em terras do engenho Sitio, no dia 29 do passado Antonio Biró deu uma punhalada em José Paulino, a quem assim deixou gravemente ferido.

O criminoso poude evadir-se.

Capturas — Foram presos.

No dia 1.º, no termo de Serinhäem, em flagrante, a José Ramos, por ferimentos que fizera em Francisco de Paula e Souza.

No dia 2, no termo de Pau d'Alho, Antonio de Barros Correia d'Oliveira, por furtos de cavallos, que praticára no termo da Luz, arrombando o cercado do engenho Cuepe e d'ahi levado um cavallo, e no mesmo termo de Pau d'Alho, onde está sendo processado.

Instituto Vaccinico Municipal — Pelos Drs. director e seu substituto auxiliar foram vaccinadas hontem nesse instituto 9 pessoas com lympha vaccinica animal.

Serviço militar — E' hoje superior do dia o cidadão capitão Wanderley, e faz a ronda de visita um official do 14º batalhão.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Arnaldo Lemos.

Uniforme n. 9.

Festa de S. Francisco de Paula no Caxangá — Hoje, ás 7 horas da noite, sahirá da igreja do Caxangá a bandeira de S. Francisco de Paula conduzida por um anjo em andor lindamente decorado, que será carregado por moças e precedido por 50 rapazes em fileiras com illuminação portatil.

Acompanharão a charola 50 moços com barandões, que percorrerão as ruas do pittoresco arrabalde, que estará ornamentado e illuminado.

Durante o trajecto soltar-se hão morteiros, flammulas, balões, etc.

— Nas noutes de 13 a 21 do corrente, terão lugar as novenas, que serão cantadas por senhoras.

— No dia 22 será cantada a missa solemne com boa orchestra, havendo sermão pela manhã e á noite.

Em tempo opportuno será publicado detalhadamente o respectivo programma.

Haverá bazar de prendas e outros divertimentos a tarde.

Casamento civil — Foi affixado no dia 9 edital de proclama dos seguintes contrahentes no 2º districto.

1º proclama

De Emygdio Rodrigues Campello e Mugolina Maria dos Santos, moradores na freguezia da Varzea.

— Declaro que no proclama do Dr. Manoel Bastos de Oliveira, annunciado hontem, em vez de Lucilla Ferreira, deve-se ler Lucilia Fiuza.

Congresso Instructivo Pernambucano — Em sessão ordinaria reune se amanhã, ás 10 horas, na séde respectiva, essa sociedade, afim de tratar de assumptos de importancia.

Medico Pharmaceutica Pernambucana — Em sessão ordinaria, no lugar e a hora do costume, reune se hoje essa associação.

Sorte grande — Foi vendido nesta cidade o bilhete n.º 597, da 19.ª serie da loteria deste Estado e cuja extracção teve logar ante hontem 10 do corrente.

Para o seu portador acabou bem o carnaval da sorte.

Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá — Na constancia das novenas da festa do Caxangá expedirá a gerencia d'essa companhia um trem especial desta cidade para aquelle povoado ás 5 horas e 33 minutos da tarde, voltando d'alli ás 9 horas da noite.

Esse serviço começa desde hoje, indo até 21 do corrente.

O mencionado trem é expresso de ida e volta dos Quatro Cantos Capunga e vice versa, não tendo nelle valor os bilhetes de assignatura.

La Bandera Española — Fomos obsequiados com o 1.º n.º desse periodico politico, scientifico e litterario, que encetou sua publicação na Capital Federal na qualidade de defensor dos interesses da Colonia Hespanhola na Republica Brazileira.

E' director fundador o Sr. Dr. Juan G. Villarraza, distincto litterato, cujo nome só da copia da importancia da *Bandera Española*, aqual saudamos desejando lhe a consecução de seus fins no jornalismo, e agradecendo a gentileza de sua visita.

Mesas eleitoraes — Escreveram nos de Caruarú, em 6 do corrente:

« Hontem, pelo presidente da Intendencia Municipal d'esta cidade, de accordo com o que dispõe o Decreto n. 511, de 23 de Junho do anno findo, foi feita a divisão das secções eleitoraes de todo o municipio, assim como as nomeações das respectivas mesas, que ficaram constituidas do modo seguinte:

Cidade. — 1.ª Secção — Salão do Club Litterario — Presidente, commendador Manoel Rodrigues Porto; mesarios, major João Salvador dos Santos, capitão Sidronio Pio da Silveira Vidal, advogado Claudino José d'Oliveira e capitão Vicente Ferrer de Albuquerque.

« Cidade. — 2.ª Secção — Sala da escola publica da 1.ª cadeira do sexo masculino — Presidente, major Antonio de Vasconcellos Florencio; mesarios, advogado Sebastião Antonio de Albuquerque Leão, capitão João Nunes de Oliveira, professor Vicente da Silva Monteiro e Modesto Florentino Hermeto dos Santos Carvalho.

« Districto de Carapotós. — 1.ª Secção — Corpo da igreja do povoado Riacho-Dôce — Presidente, tenente-coronel Rufino Demetrio da Paixão e Silva; mesarios, Carlos Augusto de Oliveira, João Isidoro de Lima, Severino Quaresma de Lima e José Antonio da Silva.

« 2.ª Secção. — Sala da escola publica do sexo masculino — Presidente, capitão Manoel Emygdio da Silva Limeira; mesarios, capitão Venustiniano Correia da Silva, Antonio Cordeiro Misseno, Antonio Aquino Correia de Carvalho e José Manoel de Souza Filho.

« Districto de S. Caetano da Raposa. — Secção unica — Corpo da egreja matriz — Presidente, major João Ferreira de Mello Lyra; mesarios, major Luciano José de Nogueira Mello, capitão José Francisco de Pontes Azevedo, tenente Manoel Francisco dos Santos e João Santino de Azevedo Lyra.

« Districto de Tacayté. — Secção unica — Corpo da egreja do povoado Raiz — Presidente, Octaviano d'Araujo Albuquerque; mesarios, Luiz Francisco Alves Maciel, Luciano da Cruz Cordeiro, Manoel Bezerra da Silva e José Ferreira da Silva.

« Aos quaes se expediram as devidas communicações, afim de comparecerem no dia 6 de Março proximo, nos competentes logares para a installação das respectivas mesas, que têm de receber, no dia seguinte, os votos para a eleição de senadores e deputados ao Congresso d'este Estado. »

Tribunal do Jury do Recife — Foi submettido hontem a julgamento neste tribunal o réo João Francisco Paes Barreto, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 3º districto, no artigo 193 do codigo criminal, por haver em 1 de Dezembro de 1888, na rua dos Ossos, freguezia de S. José, ferido mortalmente com uma facada a Luiz de França e Silva Costa, que falleceu no dia seguinte, no hospital Pedro II, em consequencia do mesmo ferimento.

Presidio o julgamento o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz substituto reciproco do 4º districto criminal, por achar se impedido na causa o Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, presidente da actual sessão.

O conselho de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Dr. Ernesto Cunha.
Umbelino Possidonio de Barros.
Arthur de Moura Ribeiro.
Florencio Domingues da Silva.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
Joaquim Aureliano Pessoa.
João Carneiro da Silva Rego.
Felicissimo Augusto da Camara Pimentel.
Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.
Dr. Bernardino de Senna Ferreira Cabral.
Augusto Zacarias de Góes Telles.
Cyro Pedrosa.

Interrogado o réo, disse que era natural de Goyanna, de 25 annos de idade, casado, ex praça do 2º batalhão de infantaria, e que sabia ler e escrever;

Que sabia, por ter assistido a formação da culpa e recebido copia do libelio, o motivo porque era accusado;

Que achava se na rua dos Ossos ao tempo em que se diz ter acontecido o crime, mas que não foi o seu autor e nada viu, não sendo verdadeira a accusação que se lhe fazia.

Que finalmente nada tinha a oppor contra as testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação motivo particular.

Concluido o interrogatorio, fez o escrivão Manoel Bernardino Vieira Cavalcante a leitura da formação da culpa.

O Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira, 1º promotor publico, produzio a accusação nos termos do libello accusatorio, no qual forom articuladas contra o réo as circumstancias aggravantes da noite, superioridade em armas e sorpreza, estabelecidas no artigo 16, §§ 1º, 6º e 15 do codigo criminal.

O Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, patrono do accusado, negou a autoria do delicto e pedio a absolvição do seu constituinte.

O jury reconheceu por 7 votos ter o réo praticado o ferimento, que por sua natureza e séde, foi causa efficiente da morte do offendido, com as circumstancias aggravantes da superioridade em armas e sorpreza, e negou a aggravante da noite e a existencia de attenuantes, sendo de accordo com estas decisões condemnado o mesmo réo a pena de 21 annos de prisão cellular, como incurso no grão medio do artigo 294 § 1º do novo codigo penal.

O patrono do réo appellou da decisão do jury para o superior tribunal da relação.

Foi levantada a sessão as 3 horas da tarde.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco — Recife, 10 de Fevereiro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,6	756m70	20,01	77
9	28º,2	759m01	21,04	74
12	29º,1	758m89	20,08	67
3 t.	27º,8	757m55	20,34	73
6	27º,6	757m70	21,47	82

Temperatura minima—26º,00.
Dita maxima—30º,00.
Chuva—1m,0.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 10 horas e 55 minutos da manhã; ESE até 1 hora 40 minutos da tarde; SSE até 6 horas e 45 minutos; SE até meia noite.

Velocidade media do vento—6m,77 por segundo.

Nebulosidade media—0m,38.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Fever.	11—30 da manhã	0m,14
P. M.	» »	5—47 da tarde	2m,75
B. M.	11 de Fever.	0—27 da manhã	0m,02
P. M.	» »	6—32 » »	2m,53

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas á rua larga do Rosario, de moveis e piano.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa a travessa do Falcão.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 83, de moveis diversos, quadros, louças e vidros.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Livramento, pela alma de D. Jesuina Carolina de Abreu Fonseca; ás 7 1/2 horas, na igreja de S. José de Riba-Mar, pela alma de José Jacintho Pavão.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz da cidade do Cabo, pela alma de Manoel José da Costa.

Passageiros — Chegados do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Desembargador Francisco Luiz Correia, Olympio de Moraes e 1 criado, Vicente José Dantas, Antonio Gomes Maia, Manoel A Villela, Dr. Domingos Gonçalves de Azevedo, João Soares, Jacintho do Carmo e 1 filha, Rosa Maria da Conceição, Ermelinda de Jesus, 1 cadete, Diocleciano Nunes de Oliveira, Umbelino Dias, Raphael Frederico Fornariz, Dr. Eduardo Amado, sua senhora e 1 cunhado, Antonia Maria da Conceição, 1 preso e 2 praças de policia, Carlos Alcantarilha, Dr. Alfredo Lima e 1 irmã, Augusta, Madame Prealle 3 filhos e 1 criada, Vasco M. da Gama e Mello, Francisco Maria de Albuquerque, Palmiro Leitão, Helena Costa, Antonio José Pinto, Dr. Raymundo Pontes de Miranda, José Novaes e Silva, Maria Galvão, Amelia Galvão, F. Galvão, Martinho Xavier de Pinho, Robert Brown, Leocadio Correia Lima.

— Chegados do norte no vapor americano *Alliança*:

Alfredo Dias Mello, Fernando Dias de Mello, Julio Rotschild.

— Sahidos para o sul no vapor allemão *Uruguay*:

Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante, José Augusto Vieira e Antonio Francisco Pereira.

Intendencia Municipal do Recife —

Rendimento do dia 10 de Fevereiro	796$960
Saldo anterior	34:142$872
	34:939$832
Despendeu-se no dia 10	10:495$093
	24:444$739
Em poder do procurador	3:444$739
No Banco de Pernambuco	21:000$000
	24:444$739

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 10 de Fevereiro de 1891.

Existiam 658, entraram 29, sahiram 26, existem 661.

A saber:

Nacionaes 617, mulheres 27, estrangeiros 17.
— Total 661.
Arranchados 519
Bons 496
Doentes 18
Louco 1.
— Total 519.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
João Francisco da Silva.
Antonio Jacques da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 220 pessoas, sendo 68 homens e 152 mulheres.

Loteria do Estado de Pernambuco. — Eis o resultado da extracção da 19ª série da 1ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 10 de Fevereiro de 1891.

597	15:000$000
10001	1:500$000
11471	600$000
1495	120$000
3463	120$000

Estão premiados com 90$000 os seguintes numeros:
1038 1760 4714 5318

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
550 998 1607
1686 1898 3622
4981 5870 5947
11264 11173

Estão premiados com 24$000 os seguintes numeros:
591 592 593
594 595 596
598 599 600

Estão premiados com 18$000 os seguintes numeros:
10002 10003 10004
10005 10006 10007
10008 10009 10010

Estão premiados com 12$000 os seguintes numeros:
11472 11473 11474
11475 11476 11477
11478 11479 11480

Approximações

596	60$000
598	60$000
10000	45$000
10002	45$000
11470	30$000
11472	30$000

Todos os numeros terminados em 97 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 01 estão premiados com 9$000.

Todos os numeros terminados em 1 e 7 estão premiados com 6$000, excepto os terminados em 01 e 97.

Será extrahida a 20ª serie da 1ª loteria no dia 17 de Fevereiro.

Loteria do Maranhão — Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, sabe se que foi este o resultado da 14ª serie da 4ª loteria do Estado do Maranhão, extrahida em 11 de Fevereiro de 1891:

1200	**300:000$000**
1461	30:000$000
6922	15:000$000
1493	6:000$000
2043	6:000$000

Foram premiados com 3:000$000 os seguintes numeros:
2507 3929 4749 6584

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:
2848 3523 3587 5123 6314

APPROXIMAÇÕES

1199	3:000$000
1201	3:000$000
1460	1:500$000
1462	1:500$000
6921	900$000
6923	900$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
1191 1192 1193
1194 1195 1196
1197 1198 1199

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
1462 1463 1464
1465 1466 1467
1468 1469 1470

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:
6921 6923 6924
6925 6926 6927
6928 6929 6930

Todos os numeros terminados em 00 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 61 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 22 estão premiados com 150$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 00.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 61.

A seguinte loteria corre no dia 18 de Fevereiro de 1891 com o mesmo plano.

Hospital de Santa Agueda — O movimento deste estabelecimento (para variolosos) nos dias 9 e 10 do corrente foi o seguinte:

Existiam	27
Entrou	1
Sahiro	0
Falleceu	1
Existem	27

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 9 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	15
Falleceu	4
Existem	494

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2
[illegible] Sobrinho ás 7.
Berardo ás 12.
Malaquias ás 9 1/2.
Pontual ás 10.
Vieira da Cunha ás 9.
Simões Barbosa ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio as 4 da tarde.

O 2º dito entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco — A 19ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 17 de Fevereiro (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 9ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 14 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 15ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 18 de Fevereiro (quarta-feira).

Cemiterio publico — Obituario do dia 7 de Fevereiro de 1891:

Alexandrina Carolina da C., Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa Vista; albuminuria.
Esmeraldina Espiuca Rodrigues da Silva, Maranhão, 27 annos, casada, Poço, febre typhica.
Ceciliana, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio, bronchite asthmatica.
José Pereira de Britto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Maria Joaquina da C e Silva, Pernambuco, 57 annos, casado, S. José, cancro no utero.
Jovina Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa Vista, tisica.
Silverio José da Penha, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa Vista, tuberculos pulmonares.
Rosa Marques da Cruz, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José, variolas.
Maria, Pernambuco, 14 horas, S. José, fraqueza congenita.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, athrepsia.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista, syphilis.
Maria do Carmo Pernambuco, 54 annos, solteira, Boa Vista, diarrhéa.
Francisco de Assis Juvenal, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Boa Vista, lesão da aorta.
Francisco Ignacio de Azevedo, Pernambuco, 40 annos, Santo Antonio, lesão cardiaca.
Manoel, Pernambuco, meia hora, Graça, ao nascer.

— 8 —

Maria Eliza dos Santos, Pernambuco, 26 annos, casada, S. José, erysipela septica.
José Tavares de Medeiros, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista, apoplexia pulmonar.
Manoel José da Costa, Pernambuco, 65 annos, casado, Boa Vista, gastro enterite.
Jacintha Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa Vista, variolas.
Manoel Bento Braga, Alagoas, 54 annos, casado, S. José, variolas.
Juventina Maria da Conceição, Parahyba, 19 annos, solteira, Recife, hepatite aguda.
Sebastiana Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, casada, S. José, tuberculos pulmonares.
Gracinda, Portugal, 14 mezes, Recife; athrepsia.
João, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista, espasmo.
Antonia, Pernambuco, 60 annos, solteira, hemorrhagia cerebral.
Lourenço Rodrigues, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista, febre perniciosa.
Agripina Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista, tuberculos pulmonares.
Galdino Theodoro, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, bronchite.
Uma criança, Pernambuco, Graça, ao nascer.
Um feto do sexo feminino, S. José.

— 9 —

Maria Joaquina de Oliveira C., Pernambuco, 57 annos, viuva, Santo Antonio, paralysia.
Thomaz de Pinho Borges, Pernambuco, 59 annos, solteiro, Afogados, pneumonia tuberculosa.
Maria Thereza de Moura, Pernambuco, 81 annos, casada, Olinda, diarrhéa.
Manoel, Pernambuco, 3 dias, S. José, espasmo.
José Bernardo Telles de Souza, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa Vista, edema do figado.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 46 annos, solteira, Santa Agueda, variolas.
Franklin José do Rego, Parahyba, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, edema.
Manoel Bernardo da Silva, Ceará, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, broncho pneumonia.
José Raymundo, Pernambuco, 54 annos, viuvo, cachexia palustre.
Rosa Maria da Luz, Pernambuco, 50 annos, viuva, febre biliosa.

— 10 —

José, Pernambuco, 6 dias, S. José, tetano.
Ignacio Nery da Fonseca, Pernambuco, 45 annos, casado, Graça; febre typhica.
Manoel Rogaciano de Souza, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça, tisica pulmonar.
Maximiano Manoel do Nascimento, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, tisica.
Felismino Francisco Xavier, Pernambuco, 41 annos, casado, Boa-Vista, pneumonia.
Maria Brasilina, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa Vista, anemia palustre.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou se hontem a inscripção para a 11.ª corrida, que deve realizar-se no dia 15 do corrente:

*

1.º pareo.—Inicio.
Aily, Galã, Carauna, Sedy, Illimani, Clyd, Yambo.

*

2.º pareo.—Harmonia.
Delegado, Corga 2.º, Pindaro, Moema, Faceira.

*

3.º pareo.—Estimulo.
Lucifer, Telegramma, Pyrilampo, Phariseu, Berlim, Malange, Gerfaut.

*

4.º pareo.—Ferro-Carril.
Treze de Maio, Cometa, Attila, Siroco, Veloz, Gallileu.

*

5.º pareo.—Prado Pernambucano.
Africana, Guipsy, Rapid, Alfred, Gambetta, Apollo.

*

6.º pareo.—Rapidez.
Cauby, Talispher, Colosso, Sans-souci, Conforme, Ida.

*

7.º pareo.—Consolação.
Lucifer, Bonaparte, Colosso, Vivaz, My-Boy, Urano 2.º

*

Em consequencia de exoneração pedida pelo thesoureiro da sociedade Sportiva do Hippodromo do Campo Grande, foi chamado para esse cargo o Sr. capitão Herminio Emygdio de Figueiredo; e por opção feita pelo director secretario, passou este a servir de thesoureiro, e aquelle de secretario.

*

A directoria do Hippodromo do Campo Grande considerou, na corrida de 8 do corrente, distanciado o animal Milano que fora vencedor no ultimo pareo da mesma corrida, por força das disposições dos arts 24 e 48 do codigo das corridas, mandando pagar o premio ao proprietario do cavallo Galan.

Igualmente suspendeu por 3 mezes o jockey José Marcelino, cuja suspensão poderá depois do lapso de 15 dias ser convertida em multa de 200$, multando tambem o jockey Pedro Alexandrino em 50$ por infracção do disposto do § 3 art. 51 do codigo de corridas.

*

A referida directoria multou em 50$ ao proprietario do cavallo Telegramma.

*

Na fazenda decripção Duas Unas, propriedade do distincto sportman pernambucano José Joaquim da Costa Maia, nasceu um potro, por Fagoban e Angelia.

Segundo sua filiação, pois, é esse producto um meio sangue.

*

No Rio de Janeiro acham se á venda os animaes Paladino e Sabbado, da coudelaria Cruzeiro, e Calabreza e Tic Tac, da Coudelaria Oliveira Irmãos.

*

A capital Federal chegaram ultimamente:

Do Rio da Prata, seis animaes, para o Sr. João de Souza;

De S Paulo, as eguas puro sangue nacional Vera Cruz e Versailles, filhas de Le Notre, um potro mestiço de Tenorine e dous meio sangue nacionaes, para a coudelaria Cruzeiro.

Da Europa, tres eguas de criação, cobertas [illegible] garanhões, tendo a terceira abortado, para o Sr. Raphael de Barros Filho; uma portranca de 2 annos que vai para Santos; uma egua de 3 annos, filha de Barcaldine; e finalmente uma egua de 2 annos para um sportsman paulistano.

*

Nos Estados Unidos, em Hampshire um rico proprietario de Newport acaba de crear um vasto parque de caça de 9.000 hectares, situado principalmente na região montanhosa onde elle conseguio reunir os animaes mais raros e exquisitos.

Vê se alli os alces, os gamos de cauda branca os gamos vermelhos de cauda negra; antilopes, e a mais outras qualidades de bichos dos maiores tamanhos.

Esta noticia é dada pelo collega do *Borsas*.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo — especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 2 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 50, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades: molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 292.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em seu consultorio á rua da Gloria n. 39, das 12 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se livre do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades: operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. [illegible] Jesus medico e operador. [illegible] do utero quando o caso é [illegible]. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua da Boa Vista (antiga da Cruz) n. 23, 1º andar. Telephone n. 389.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulista

Dr. Pereira, com pratica nos primeiros hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Largo do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia á rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

Mudança de escriptorio

O Dr. H. Muet mudou seu escriptorio de advocacia para rua 15 de Novembro n. 45 (antiga rua do Imperador) 1.º andar do edificio onde funcciona o *Estado de Pernambuco*.

Bazar da Bôa-Vista

Recebeu completo sortimento de gravatas de todas as qualidades, uma bonita collecção de objectos de biscuit para [illegible] de mesa e enfeite de sala, grande sortimento de fitas de todas as côres e larguras, um lindo sortimento de oleographias e quadros proprios para ornamento de sala que vendem por preços modicos. Rua da Imperatriz n. 68, Alfredo Lopes & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Nação

(*Jornal do Commercio*)

Srs. membros do congresso constituinte, trucidais a liberdade!

Um dos maiores attentados contra a liberdade—a suffocação do direito de discussão, o aniquilamento da tribuna parlamentar—consumou-se hoje no seio da primeira assembléa que a Nação Brazileira escolheu e investio de poderes para formular o codigo de seus direitos e deveres.

Pessimo exemplo é o que acaba de se dar no congresso constituinte: o da falta de respeito ao direito de outrem.

Quando estavão inscriptos sessenta e tantos oradores, para discutir o projecto de constituição; e as emendas apresentadas são tão numerosas, que é impossivel aprecial-as e julga-las sem um preparo anterior, vota-se o encerramento da discussão!

Não se comprehende a razão de semelhante proceder, que está em desaccôrdo com os preceitos da logica.

Dir-se-hia que a constituição póde ser votada tal qual, mas a maioria senão a totalidade dos membros do congresso apre-

ILEGÍVEL

sentou emendas para a segunda discussão, e muitas dellas nem sequer são conhecidas.

A menos que o congresso não se julgue inspirado e cada um de seus membros dotado de faculdades excepcionaes, não se comprehende o porque encerrou a discussão.

Não faço tão máo juizo do criterio dos membros do congresso que os supponha capazes de julgar inutil a discussão, porque tendo ouvido alguns oradores que já havião occupado a tribuna por occasião da primeira discussão, nada de novo produzirão, provando assim a sua falta de patriotismo vindo occupar ou antes obstruir a tribuna.

Tambem não creio, e isto pela mesma razão, que se tenha deixado influenciar por certos orgãos da imprensa que não cessão de clamar pela approvação da constituição ; pois que deve estar na memoria dos membros do congresso que essa imprensa aconselhou, levada não sei por que movel, a promulgação da constituição, sem discussão, que tanto valia a votação popular.

A razão, unica plausivel de entramos já e já no regimen da legalidade, não é acceitavel, não passa de uma razão especiosa, é a pressa, o açodamente que nada justifica : pois que a patria não corre perigo, a paz é completa em toda a Republica ; e, nem sequer a ordem está perturbada.

Srs. membros do congresso, é mais grave do que julgais, ao que parece, o acto que praticastes, de encerrar intempestivamente a segunda discussão do projecto da constituição.

Bem sabeis que esse projecto de constituição encerra disposições contrarias á federação, só na apparencia elle é federalista, na essencia é unitarista.

Elle é o instrumento perfido da fragmentação da Familia Brazileira, até hoje unida e ligada pelos laços da fraternidade.

O direito de conservação da existencia tem mais força do que o sentimento da fraternidade e do que o desejo de união.

Se a constituição não for modificada no sentido de deixar aos estados a mais completa autonomia administrativa, bem poucos (quatro ou cinco) poderão ter existencia independente ; a federação será uma ficção.

1891 Janeiro 30.

Federalista.

Quanto mais se faz, menos se merece (*)

Possui-me da mais justa indignação pelo desacato que soffri de um grupo de amotinadores que desordenadamente invectivaram me, e em altas vozerias, na noite de 2 do corrente, sem que eu estivesse no theatro desse lamentavel acontecimento, para, ao menos, ter o direito, se quer, de apanhar ou não essa luva jogada por aquella horda, e em solemne desafio, nas minhas costas e nas de outros distinctissimos caracteres.

Sciente do occorrido immediatamente, e por amigos que logo me procuraram, e tambem de que os illustres Dr Luiz Gonçalves e cidadão Firmino Braga, haviam sido, tal como eu, atados de surpresa ao póste daquella diffamação, recorremos juntos na manhã do dia seguinte ao illustrado Dr. chefe de policia, e solicitamos providencias.

Essa autoridade, a quem dedico amisade desde nossa infancia, acolhendo-nos com as maiores generosidades, providenciou á respeito com todo o desprendimento, com toda a prudencia e com toda a discripção.

Intelligente, zeloso e activo, esse integerrimo magistrado satisfez assim no todo, e como mesmo era de esperar, a nossa espectativa.

Vem muito *ad rem* ponderar que, nunca entretive relações intimas de affeição ou desaffeição com o cidadão capetaneante daquelles desordeiros, e, portanto, jámais tive occasião de hostilisal-o ; cabendo-me até, na qualidade de orador do conselho do «Club 2 de Fevereiro», proferir sobre sua individualidade um improviso encomiastico, quando elle prestou juramento nessa associação.

Sem o minimo remorso de consciencia, desobriguei-me desse dever que me impunha aquelle cargo.

Em detrimento a tudo isto, e sempre sobranceiro as intrigas que se movem na politica e dividem os politicos, não era de esperar que taes invectivas me coubessem, ainda que por partilha.

Pronuncio-me assim porque, ha mais de um anno, ao lado dos politicos mais prestigiosos da localidade, Dr. Luiz Gonçalves, cidadãos Abilio Camara e Firmino Braga, major Praxedes Gusmão e outros, nunca os embaracei com exigencias de qualquer caracter que fosse.

Caprichoso nessa norma de conducta, para manter me sempre altaneiro, prestei a elles os mais relevantes serviços, fazendo conferencias publicas e politicas, promovendo com todo o esforço, e quasi sempre por iniciativa propria, festividades sacras e manifestações populares, porém, tudo isto com o accordo e auxilio de todos

Assim procedendo, e por este modo tendo concorrido em grande parte para o alevantamento moral e material desta localidade, politica e socialmente fallando, sóbe de ponto a minha surpreza, attinge a sua méta a minha indignação, por haver sido desacatado em plena rua, embora o fosse á sombra da noite, e não estando eu presente.

Sinto que essa anomalia tivesse perturbado, mesmo por instantes, a paz publica de uma localidade que eu e outros, e pela boa indole da maioria de seus habitantes, de certo tempo para cá temos mantido inalteradamente.

Mesmo assim, cada vez mais forte e mais animado, em prol de todos os interesses locaes, e sempre accórde com o *unico* director politico que conheço e considero como tal, e que é o illustre cidadão Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda, tenho fé robusta que não arrefecerei no meio da jornada, por mais martyrologica que ella me possa ser.

Seguindo as pégadas de tão prestimoso chefe, que harmonisa sem imposições e não apoia caprichos inconfessaveis, porque traz do passado todo seu prestigio do presente, estou convicto que caminharei ovante, e sem receiar desvios.

Lamento, entretanto, que Abilio Camara tivesse declarado solemnemente — : não mais intervir na politica de *Tigipió* na qual passaria a ser apenas *simples soldado* para obedecer, e não mais seria o indicador, perante aquelle chefe politico, das necessidades harmonicas da localidade.

Além de reputar isto como um ponto negro no largo horisonte politico-local, porque sempre se identificaram naquella personalidade a dedicação, o esforço e a lealdade, só me resta referir que :—é mais um companheiro das luctas homericas da adversidade, e das victorias laureadas do governo que cahio extenuado, e encostou as armas de combate para descançar.

Volte elle já aos arraiaes da liça, e seremos todos—compactos, valentes e altisonos—.

Quanto a mim, e para concluir, resta me apenas declarar que : — « quem mais faz, menos merece» —.

Tigipió, 3 de Fevereiro de 1891.

A. G. de Gusmão Lobo.

——

P. S. Bato palmas a victoria conseguida. Abilio Camara reempunhou as armas que havia encostado para repousar. Já refocilado das fadigas politicas, retomou o seu posto de honra, no qual permanecerá em harmoniosa fraternidade entre o Dr Gonçalves, Firmino Braga, Venancio Flores, eu e outros.

O socego publico de *Tipipió* irá ter com essa communhão o seu completo restabelecimento, tão escrupulosamente mantido por ella ha mais de um anno.

Satisfaz me immenso dar esse grito de alerta a todos os nossos confrades do Club «2 de Fevereiro», essa cohorte de combatentes, essa unificação gladiadora pelo que ha de mais nobre, de mais generoso, —a causa da ordem, —a causa da legalidade—.

Está, pois, refeita essa quadrupla identificação, aconselhada pelo insigne director politico Joaquim Lacerda, e cujo desmembramento ia dando força ao adversario, e corpo a intriga local.

Eu me lisongeio com esse reviramento de cousas, porque, sobretudo, e como referi na tribuna daquelle Club — « Unidos seremos tudo, desunidos seremos nada» —.

4-2-91.

G. Lobo.

(*) Motivos de ordem superior deram causa a ser retardada esta publicação.

Cidadãos eleitores

As assembléas provinciaes, por defeito de organisação e abusos constantes, foram na generalidade de seus actos prejudiciaes á causa publica ; a necessidade de correctivo se impunha desde o tempo da monarchia.

A nova constituição do Estado, ultimamente promulgada, no intuito de curar o mal, devidio o poder legislativo, hoje alargado, em dous ramos—Camara de Deputados e de Senadores

Na primeira deve predominar a acção mais prompta pelo elemento mais novo de sua composição ; na segunda salientar-se hão especialmente a moderação e a prudencia, attenta a experiencia que naturalmente decorre de uma idade mais alta.

Os poderes ordinarios e extraordinarios, que o acto eleitoral de 7 de Março deste anno tem de transmittir aos eleitos das duas camaras, consoantemente á Constituição Federal, deixam vêr a toda luz, quanto é instante e seria a conveniencia de uma escolha de representantes, nos quaes se consubstanciem espirito claro, moral puro, desprendimento de interesse pessoal, e zelo acalorado do bem publico.

A Faculdade representativa, com particularidade em época de mudança de instituições, como a actual, é menos uma prerogativa individual do que um dever politico ; faltar, portanto o eleitorado esse dever, é mostrar-se indigno dos fóros de cidadão.

A Liberdade só germina, cresce e fructifica no campo da acção politica.

Labora pela patria e torna se benemerito d'ella, o que deposita imperterritamente na urna eleitoral um voto consciencioso.

Proseguindo n'este ideal que tem sido o objectivo da minha vida inteira e que, se não é praticamente o processo mais util, não deixará de ser sempre a linha de conducta mais direita e mais honrosa, venho apresentar me ao corpo eleitoral deste Estado, como aspirante a um lugar de representante no Senado e fazer appello a sua benevolencia, uma vez que ella não dispõe da confiança que deve ser a pedra de toque da escolha.

E' meu programma ou inscripção em escudo de combate o dever,—quer elle se refira á moral e ao culto de Deus em todos os delineamentos da crença catholica, quer ao interesse social representado nas variações multiplas do Direito.

Recife, 27 de Janeiro de 1891.

Silvino Cavalcanti d'Albuquerque.

Causa celebre

Julgamento dos assassinos do Dr. Felippe Alves de Oliveira

A 11 de Agosto do anno proximo findo, foi barbara e traiçoeiramente assassinado em uma das ruas da cidade de Santa Maria da Bocca do Monte, do Estado do Rio Grande do Sul e na occasião em que com a sua esposa e cunhadas ia para a residencia de seu sogro, o meu amigo, collega e patricio Dr. Felippe Alves de Oliveira, juiz de direito da comarca de Corumbá, filho do honrado agricultor capitão José Alves de Oliveira, residente neste municipio.

Não se póde descrever a consternação que invadio o coração dos habitantes de Santa Maria ante esse crime !

A importancia politica e social que no Estado do Rio Grande sempre teve o cruel mandante desse assassinato—, o coronel Martim Hoehr, poderosamente concorreu para, por momentos, duvidar-se de sua punição. O modo tumultuario pelo qual correu a formação da culpa, os incidentes ameaçadores que então tiveram lugar, tudo fazia prognosticar a impunidade !

As energicas e sinceras manifestações, porém, que expontaneamente irromperam de todos os pontos do heroico Rio Grande, patria que adoptara o indituoso pernambucano, clamando por justiça contra o cynico e cruel assassino que arrancara do mundo um homem na flor da vida, esperançoso, honesto, trabalhador e respeitado, que ferira um infeliz e no meio de seus sonhos de porvir quando esperava a vinda de mais um filho : isto é, de mais um estimulo para proseguir na sua vida sem macula, sempre respeitado, sempre considerado, tudo tornou baldado qualquer trabalho para tão immoral fim.

Sim, tudo foi baldado.

Pela transcripção abaixo se verá com satisfação que o jury de Santa Maria, tornando se superior aos elementos de que dispunha Martins Hoehr, collocando se no seu honroso e respeitabilissimo papel, condemnou á morte o accusado, fez justiça a essa fera que, não tendo a dita de ser pai, jamais avaliar podia da funda amargura que atravessaria que maceraria o coração d'aquella que, ao receber o ultimo suspiro do estremecido esposo, só podia cobrir de maldições aquelle que, pela mão do assalariado, do facinora, a sacudia nas tristezas da viuvez, cercada dos innocentes fructos de seu enlace !

Quem pode descrever a scena do estado em que fica uma esposa em taes condições ?!

Martins Hoehr foi condemnado, triumphando a justiça e a moralidade.

Honra aos dignos juizes de facto da comarca de Santa Maria da Bocca do Monte.

Honra a imprensa do heroico Rio Grande do Sul, sempre livre, sempre moralisada e independente, que brilhantemente tomara a seu cargo a causa da justiça.

Escada, 4 de Fevereiro de 1891.

Aquilino Gomes Porto.

«A *Reforma* de 16 de Dezembro assim descreve os julgamentos :

«Julgamento dos assassinos do Dr. Felippe Alves de Oliveira, em Santa Maria da Bocca do Monte

Dia 9 de Dezembro

«Autores—D. Maria Adelaide Daudt de Oliveira e a justiça publica.

«Presidente do jury—o Dr. João Lopes Pereira

«Promotor publico—Augusto Uflacker.

«Réos—Coronel Martim Hoehr, Joaquim Martins Vinhas e João da Rosa Veras.

«Representante da queixosa e accusador particular—Dr. Germano Hasslocher.

«Defensores—Dr. Hemeterio Velloso da Silveira e Severo Peixoto.

«Feita a chamada, verifica se estarem presentes 42 Srs. jurados, pelo que passa-se ao sorteio do conselho.

«Não concordando o réo Martim Hoehr com as recusas, é elle separado dos demais, ficando para serem julgados Vinhas e Veras.

«O Sr. Dr. Hemeterio (pela ordem) pede que seja lançada a queixosa, visto como não exhibio alvará de licença para ser representada em juizo, por procurador e produzir a accusação.

«O Sr. Dr. Germano Hasslocher responde que foi satisfeita a disposição legal e exhibe o alvará em termos.

«O Dr. juiz de direito indeferio o requerido.

«O Sr. Dr. Hemeterio pede ainda o lançamento, visto como para o libello não houve licença.

«E' indeferido, aggravando os réos no acto do processo.

«O Sr. Dr. Severo Peixoto requer adiamento do processo, por faltarem algumas testemunhas.

«Impugnando o requerido, pela accusação, e consultado o conselho, que dispensa as testemunhas, prosegue-se nos seus termos, aggravando de novo a defeza.

«O conselho ficou assim composto, depois de sete recusações de parte a parte :

José Silvestre Flores.
Antonio Alves de Oliveira.
João Maria Dias de Menezes.
Pedro Albrecht.
Estefanio Boop.
Pedro Victorino Barcellos.
João David Laydner.
João Ignacio de Souza.
Augusto Gomes do Valle.
José Nobre da Costa.
Ulrich Hoffmeister.
José Candido Teixeira.

«Feita a leitura do processo, é dada a palavra ao Dr. Germano Hasslocher, ás 5 e 45 da tarde, para produzir a accusação. Até ás 7 e 30 occupou a tribuna este advogado, hora em que, sentindo se muito fatigado, pedio que se suspendesse a sessão por meia hora. A's 8 e 40 tornou a ella, onde demorou se até ás 10 e 15, tendo feito a exposição do crime e discutindo largamente as provas nella contidas contra os réos.

«Terminou pedindo justiça ao jury e que este não se impressionasse com a pena que o codigo estatue, uma vez que os réos não tinham sabido impressionar se com a desgraça que o seu crime trazia para uma familia.

«Inquiridas as testemunhas de accusação, subio á tribuna o Dr. Severo Peixoto que por espaço de 25 minutos a occupou, seguindo se lhe com a palavra o Sr. Dr. Hemeterio, que fallou durante uma hora, produzindo as suas razões de defeza

«Inquiridas as testemunhas desta, replicou o Dr. Hasslocher, que respondeu aos defensores, demorando-se com a palavra desde 1 hora da madrugada até as duas e vinte. As duas e trinta começou a treplica, que foi feita por ambos os defensores, que concluiram ás quatro em ponto, resumindo em seguida o juiz os debates, recolhendo se o conselho á sala secreta, de onde voltaram depois de cinco horas de demora com a absolvição dos réos por sete votos contra cinco.

«Quatro vezes teve de voltar este conselho, por ter errado os quesitos.

«A queixosa appellou da sentença, verificando se que houve engano do jury que estando no firme proposito de condemnar, embaralhou se e absolvea.

«Durante toda a sessão a sala do tribunal conservou se apinhada de gente, sendo os debates acompanhados com grande interesse.

DIA 12

Julgamento do coronel Martim Hoehr

«Feita a chamada, compareceram 42 Srs. jurados, sendo sorteado o seguinte conselho, composto de seis republicanos e seis liberaes :

Marcilino Izidoro das Chagas, r.
Gabriel Ilha, l.
João Viderase Neto, l.
Constantino Pinto de Athayde, l.
Estefanio Bopp, l.
André Jacob Lied, l.
José Pedro Fernandes Penna, r.
João David Laydner, r.
Pedro Victorino Barcellos, l.
João Ignacio de Souza, r. (*)
Ambrosio Pereira Henriques, r.
Antonio Alves de Oliveira, r.

«Deferido o juramento e concordando as partes e os jurados na dispensa das testemunhas ausentes, passa-se á leitura do processo.

«O Dr. juiz de direito condemnou duas vezes as testemunhas que faltaram a oito dias de prisão.

«A defeza recusou doze jurados e a accusação nove.

«A's 3 horas começaram os debates, occupando a tribuna o Dr. Germano Hasslocher, que a deixou as cinco e meia, para repousar, tornando á mesma ás oito da noite e demorando se ainda uma hora com a palavra.

«A defesa, feita pelos mesmos advogados do processo anterior foi desenvolvida em duas horas, replicando o Dr. Hasslocher durante uma hora aos argumentos produzidos.

«Depois de uma tréplica curta, recolheu se o conselho á sala das deliberações, de onde voltou com a resposta unanime a todos os quesitos, pelo que foi condemnado a morte o réo.

«Ao receber a noticia d'essa decisão, o accusado desmaiou, e, tornando a si, entregou-se a um desespero sem nome, arrancando as barbas e bradando contra a humanidade, n'um ataque de colera terrivel.

«Como no processo anterior, a sala do tribunal esteve sempre cheia, e, quando foi lida a sentença, o povo manifestou o seu contentamento pelo acto de justiça praticado.

«O réo protestou por novo jury.

——

«Foi este o julgamento dos réos no barbaro crime que victimou o Dr. Felippe Alves de Oliveira.

«Como se vê, si não houve justiça completa, foi isto devido ao engano que determinou a absolvição dos réos Vinhas e Veras, que, no entanto, a seu tempo terão.

«O jury procedeu com toda a independencia e energia, recommendando se os nomes dos honrados cidadãos que o compozeram a benemerencia da sociedade que elles souberam desaggravar, não se atemorisando com o caudilho Hoehr, que afinal é corrido do meio dos homens.

«O promotor publico da comarca, em todo o julgamento procedeu correctamente, como lhe cumpria, limitando sua acção as attribuições traçadas em lei.»

(*) Membro da commissão executiva do partido.

Ao publico

Os abaixo assignados consenhores do engenho Pereira, que, pelo decreto do governador, deste Estado de Pernambuco de 29 de setembro deste anno, foi desmembrado do municipio de Bezerros para o de Gravatá, vem declarar ao publico, que continuam como domiciliados no municipio e comarca de Bezerros, onde possuindo predios urbanos, em que habitam, e tendo seus interesses e obrigações civicas, conservam o animo firme e perpetuo de permanecerem como municipes.

Bezerros, 20 de Novembro de 1891.

Joaquim Soares de Oliveira.
Francisco de Assis Oliveira.
Manoel Soares de Oliveira Sobrinho.
José Nunes de Moura.
José Soares de Oliveira.
José Soares de Oliveira Grande.
Antonio Soares de Oliveira.
João Soares de Oliveira,
Francisco Claudino de Oliveira.
Calisto Cordeiro Soares de Mello.
Pedro Monteiro de Lima.
José Nunes de Moura Zéo.
José Nunes de Moura Zeze.
Felix de Valois Lima.
Severino de Araujo Oliveira.
Manoel Soares de Oliveira.

(As firmas estavam reconhecidas pelo tabellião publico).

Protesto

Isabel Torres Accioly, tendo comprado em leilão do agente Stepple o hotel n. 9 sito a rua Mariz e Barros e tendo sciencia que os credores de Antonio Ferreira Nobrega, pretendem arrestar o mencionado estabelecimento, protesta desde já fazer valer em juizo os seus direitos, responsabilisando a quem quer que for de justiça por damnos e perdas.

Recife, 7 de Fevereiro de 1891.

Isabel Torres Accioly.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1891.

Houve transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 10 de Fevereiro de 1891

Acções da Companhia Pernambucana do valor de 100$ a 40$ cada uma.

Na Bolsa. Venderam se
32 acções da Companhia Pernambucana.
15 idem idem.

Pelo presidente,
Candido C. G Alcoforado.
Pelo secretario,
P. J. Pinto.

Recife, 11 de Fevereiro de 1891

Acções do Banco do Credito Real de Pernambuco, valor realisado 140$ a 160$ cada uma.
Apolices provinciaes de 7 %, valor de 100$ 200$ 500$ e 1:000$.
Idem idem na razão de 1:000$ a 1:010$ cada um conto.
Apolices geraes de 5 %, valor de 1:000$ a 960$ cada uma.

Na Bolsa. Venderam se
25 acções do Banco do Credito Real de Pernambuco
38 apolices provinciaes de 100$.
6 idem idem de 200$.
8 idem idem de 500$.
7 idem idem de 1:000$.
4 apolices geraes 5 %.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram a taxa de 19 1/4, achando poucos tomadores.

Papel particular foi passado a 19 1/2, fechando o mercado calmo a estas cotações.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abriram os bancos a 19 1/8, saccando alguns a 19 1/4.

Papel particular foi negociado 19 3/8 a fechar do dia.

Algodão

A posição do mercado manteve se duvidosa em vista da firmeza do cambio.

As offertas para o de 1ª sorte do sertão foram 8$600, pedindo os possuidores 8$700.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10 constou de 349.568 kilos, sendo 291 555 para o exterior e 58.013 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 6.141 saccas, sendo por :

Barcaças	200 Saccas
Vapores	1.445 »
Animaes	1.156 »
Via ferrea de Caruarú	410 »
Via-ferrea de S. Francisco	507 »
Via-ferrea do Limoeiro	2.423 »
Somma	6.141 Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$700 a 1$800
Brutos	1$700 a 2$000
Retame	1$500 a 1$60
[illegible]	2$700 á 3$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até dia 10 constou de 6.032.689 kilos, sendo 1.980.663 para o exterior e 4.043.026 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 64.622 saccos, sendo por :

Barcaças	33.657 »
Vapores	157 »
Animaes	3.646 »
Via-ferrea de Caruarú	3.624 »
Via-ferrea de S. Francisco	23.541 »
Via-ferrea de Limoeiro	5.368 »
Somma	64.622 Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 270 réis.

Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 178$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Loochoo*, carvão.
Barca norueguense *M. Smith Petersen*, carvão.
Brigue nacional *S. Manoel*, varios generos.
Escuna portugueza *Feiticeira*, varios generos.
Lúgar inglez *Bele of the Exe*, bacalhão.
Lúgar inglez *Requel*, carvão.
Lúgar dinamarquez *Ignaty Breum*, varios generos.
Patacho inglez *Buda*, carvão.
Patacho inglez *85*, bacalhão.
Patacho inglez *Erick*, carvão.
Patacho inglez *Hartings*, farinha de trigo.
Patacho norueguense *Ceres*, carvão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 a 14 DE FEVEREIRO DE 1891

Alcool (litro)	350
Algodão em rama (kilo)	513
Aguardente	170
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	230
Assucar branco (kilo)	186
Assucar mascavado (kilo)	143
Bagas de mamonas (kilo)	111
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros verdes (kilo)	252
Caroços de algodão (kilo)	17
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	20$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Carnaúba (kilo)	434
Farinha de mandioca (litro)	063
Genebra (litro)	360
Graxa (sebo)	466
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	80
Páo Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$850
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do Sul em 10 do andante e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 1 caixa a Brows & C.
Café 15 saccos a Charles Pluyn & C., 45 a Fraga Rocha & C., 80 a Victorino Silva & C., 94 a Domingos Cruz & C.
Chinelos 1 caixa a Paiva Oliveira & C.
Cognac 10 caixas á ordem, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Mercadorias 5 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 20 á ordem, 1 a Adolpho & Ferrão, 1 ao chefe do telegrapho, 1 a Ferreira e Silva.
Mobilias 10 caixas a T. Guimarães.
Massas 30 caixas a J Baltar & C.
Papel 1 caixa a Antonio Augusto de Vasconcellos.
Panno de algodão 6 fardos a Almeida Duarte & C., 10 a Rodrigues de Carvalho & C., 13 a Joaquim Agostinho & C., 12 a C. C. da C. Moreira & C., 60 a Machado & Pereira, 3 a Alves de Britto & C., 1 a Santos & C., 2 a C. Frey & C. 1 a N Maia & C.
Uvas 3 barris a Borstelmann & C.
Vinagre 5 barris a Soares & C.
Vinho 2 pipas e 25 barris a Fraga Rocha & C., 1 e 44 á ordem.
Xarque 684 fardos a Maia & Rezende, 210 a Amorim Irmãos & C.

Carga da Bahia

Chapéos 2 caixões a Fernandes & C., 4 a Antonio Pinto Carneiro da Silva & C, 1 a Francisco Ramos da Silva & C.
Fumo 4 fardos a Azevedo & C., 3 a R. de Druzina & C.
Fio 24 saccos a João Francisco Leite.
Mercadorias 4 caixas a Almeida Machado & Companhia.
Piassava 20 molhos á ordem.
Tecidos 7 fardos a Ferreira Irmãos & C., 10 a A. Vieira & C., 15 a A. Lopes & C., 90 a Rodrigues Lima & C.
Vellas 150 engradados á ordem.

Vapor americano *Alliança* entrado dos portos do norte, em 11 do corrente e consignado a H. Forster & C.

Amostras 1 volume á ordem.
Aveia 10 saccos aos consignatarios.
Breu 10 barricas a Manoel dos Santos Araujo.
Banha 50 barris a Castro Lemos & C., 25 a Soares & C., 100 a Domingos Cruz & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 25 a Lopes Alheiro & C., 50 a Guimarães Rocha & C, 100 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Caixas vazias 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.
Candieiros 12 caixas a Vianna Castro & C., 12 a Ferreira Guimarães & C., 2 a J. D Moreira.
Cartuchos 1 caixa a Juluy Hamburger.
Drogas 9 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 13 a Farias Sobrinho & C.
Elastico 1 caixa a M. J. Ribeiro.
Ferragens 24 volumes á ordem.
Farinha de trigo, 220 barricas aos consignatarios.
Fogos da China 20 amarrados a Paiva Valente & C.
Kerosene 320 caixas á ordem, 1000 (em transito Maceió, 1000 em transito Parahyba).
Linha 1 caixa a C. Wacksmann.
Maizena 60 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Mercadorias 1 caixa aos consignatarios, Juluy Hamburger, 1 a M. J. Ribeiro, 5 a C. Wachsmann, 8 a Moura Borges & C.
Musicas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.
Oleo animal 2 caixas aos consignatarios.
Perfumarias 12 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 15 a Manoel Collaço e C.
Revolver 1 caixa a Vianna Castro e C.
Relogio 1 volume a David G. Ribeiro, 4 a M. J. Ribeiro, 1 a Vianna Castro e C.
Sabonetes 20 caixas aos consignatarios, 1 a John E. Keen.
Tecidos 5 volumes á ordem.
Toucinho 10 barris a J. Ferreira de Carvalho e C., 30 a Domingos Ferreira da Silva e C., 15 a Soares e C., 20 a Castro Lemos e C., 15 a Silva Marques e C.
Trata 50 barricas a M. J. Ribeiro, 10 a C. Wachsmann.
Utensilios 1 caixa a Castro Lemos e C.
Vidros 16 volumes a Ferreira Guimarães e C., 6 a J. D. Moreira.
Velocipedes 1 caixa a C. Wachsmann.

Exportação

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1891

Para o exterior

Na barca americana *Julia* para os Estados Unidos carregaram :

F. Cascão & Filho 2000 saccos com assucar mascavado com 150,000 kilos.

Para New York Julio & Irmão 2000 saccos de assucar mascavado com 150 000 kilos.

—No vapor inglez *Endrick* para New York carregaram :

Pohlman & C., 3617 saccos de assucar mascavado com 271,275 kilos.

— No vapor francez *V. de Buenos Ayres*, para o Havre, carregou :

Manoel Guimarães 1,000 côcos, fructas, e 2 barris de mel com 180 litros.

— Na barca portugueza *Triumpho* para o Porto carregou :

Antonio F. Ramos 5 barricas de assucar branco com 758 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Jacuhipe*, para Bahia, carregaram :

P. Carneiro & C. 100 barricas de assucar com 10,410 kilos de assucar branco e 50 ditas de assucar mascavado com 5 300 kilos.

— No vapor inglez *Irene*, para Rio de Janeiro, carregaram :

M. F. Leite, 800 saccos com 7000 kilos de assucar branco com 52,500 kilos.
P. Ferreira & C. 50 pipas de aguardente com 23.250 litros.
José de Carvalho 80 meios de sola.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Pará, carregaram :

M. José Alves 200 saccos de milho com 11,000 litros.
M. F. Martins 500 barricas de assucar branco com 43,150 kilos.
João Lobo Ferreira 900 barricas de assucar branco com 58,007 kilos.
J. Baltar & C, 7 pipas com 3,360 litros de alcool.

Para Manáos :

Manoel F. Martins 50 barricas de assucar branco com 3 335 kilos.

— No vapor americano *Alliança*, para Santos, carregaram :

M, Borges & C 4,475 saccos de assucar branco com 62,500 kilos e 1,800 ditos de mascavado com 108,000 kilos,
D. F. Porto Baltar 700 saccos de assucar branco com 42,000 kilos e 30 pipas de alcool com 13,950 litros.

— No vapor inglez *Biafra* para Santos carregou :

P. Carneiro & C 2,050 saccos de assucar branco com 123,000 kilos.

— No vapor nacional *Arlindo* para o Rio de Janeiro carregou :

P. Carneiro & C. 480 saccas de algodão com 35,112 kilos.

— No lúgar portuguez *Mario* para Porto Alegre carregaram :

Amorim I. & C. 260 saccos de assucar branco com 19,500 kilos e 90 ditos de dito mascavado com 6,750 kilos.

— 10 —

Para o exterior

— Na barca ingleza *Julia*, para os Estados Unidos carregaram :

Niemyer Gahu & C. 1,150 saccos de assucar mascavado com 86,250 kilos.
T. Tavares 1,000 saccos de assucar mascavado com 75,000 kilos.

— No patacho inglez *Endrick* para New-York carregou :

Pohlman & C. 100 saccos de assucar mascavado com 7,500 kilos.

Para o interior

No vapor nacional *Pernambuco* para o Pará carregaram :

José Baltar & C. 100 barricas de assucar branco com 7,100 kilos.
E. C. Beltrão & Irmão, 200 barricas de assucar branco com 9,825 kilos.
P. Carneiro & C. 200 saccos de milho com 12,000 kilos.
A. Just. & C. 120 barricas de assucar branco com 8,379 kilos e 52 pipas e 25 barris de aguardente com 24 240 litros.

— No vapor nacional *Manáos* carregaram :

M. Borges & C. 50 barricas de assucar branco com 4.275 kilos.
A Just & C. 20 barricas de assucar branco com 1.410 kilos.

— No vapor allemão *Uruguay*, para Santos carregou :

A. Oliveira Maia, 7,000 cocos seccos, fructas.

— No vapor inglez *Biafra* para Santos carregou :

P. Carneiro & C. 550 saccos de assucar branco com 33 000 kilos e 2 300 ditos de assucar mascavado com 138,000 kilos.

— No vapor americano *Alliança* para Santos carregou :

F. Cascão & Filho 200 barris de aguardente com 19,200 litros.

— No vapor inglez *Irene* para o Rio de Janeiro carregou :

J. H. Boxwell, 200 fardos de algodão com 35,340 kilos.

— Na galeota allemã *Antina* para Porto Alegre carregou :

Manoel F. Leite 120 saccos de assucar mascavado com 9 000 kilos.

— No hiate *Jerquaty* para Macahiba carregou :

Manoel Amorim 11 caixas de genebra com 78 litros.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1891

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 3 a 10	223:836$565	
Idem de 11	20:782$666	
		244:619$231
Renda do Estado de Pernambuco :		
Do dia 3 a 10	60 406$918	
Idem de 11	5.470$891	
		65.877$809
Somma total		310:497$040

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1891.

O thesoureiro interino,
José de Oliveira Mello.
Servindo de chefe da secção,
Salvador A. de Almeida Freitas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 3 a 10	11:526$073	
Idem de 11	597$257	
		12:123$330

Recife Drainage

Do dia 3 a 10	4:517$289	
Idem de 11	1:095$160	
		5:612$449

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

New-York e escala—24 dias, vapor americano *Alliança*, de 2,205 toneladas, commandante D. E. Griffiths, equipagem 75, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 tonelada, commandante Robert Ripper, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Cardiff — 29 dias, barca norueguense *August Leffler*, de 521 toneladas, capitão P. M. Pedersen, equipagem 12, carga carvão de pedra ; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Buenos Ayres*, commandante Thomaz, carga varios generos.

Santos e escala—vapor allemão *Uruguay*, commandante Mahlmann, carga varios generos.

Navios entrados no dia 11

Rio Grande do Sul—24 dias, lúgar inglez *Eldra*, de 204 toneladas, capitão R. Wiltier, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Rio de Janeiro—29 dias, barca sueca *Westernorland*, de 318 toneladas, capitão J. Fallstron, equipagem 10, carga varios generos ; a J. H. Boxwell.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Robert Ripper, carga varios generos.

Rio Grande do Sul — Patacho norueguense *Rabekka*, capitão J. Insen, carga assucar.

Rio de Janeiro e escala — Vapor inglez *Irene*, commandante H. Webber, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Fevereiro foi o seguinte : Entraram :

27 bois pesando 3,201 kilos.

147 kilos de peixe a 20 réis	2$940
11 cargas com farinha a 200 rs.	2$200
5 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$500
28 1/2 columnas a 600 rs.	17$100
8 suinos a 200 rs.	1$600
56 taboleiros a 200 rs.	11$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
46 compartimentos com farinha a 500	23$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
92 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	36$800
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
2 ditos de camarões a 200 rs.	$400
3 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$800
2 cassuás com gallinhas a 400 rs.	$800
47 talhos a 2$	94$000
	224$140
Rendimento de 1 a 9 do corrente	2.002$080
	2.226$220

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia
Milho de 320 a 340 réis idem.
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*Colonia*	13
Norte	*Manáos*	13
Europa	*Trent*	13
Sul	*Tamar*	16
Sul	*Pará*	17
Norte	*Alagoas*	18
Sul	*Espirito Santo*	24
Norte	*Maranhão*	25
Europa	*Magdalena*	25
Sul	*Clyde*	26

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Manáos*	13 as 5 h.
Buenos Ayres	*Trent*	13 as 2 h.
Fernando	*Biberibe*	14 as 12 h.
Sul	*Colonia*	15 as 4 h.
Southampton	*Tamar*	16 as 2 h
Norte	*Para*	18 as 5 h
Sul	*Alagoas*	19 as 5 h
Norte	*Espirito Santo*	25 as 5 h
Buenos-Ayres	*Magdalena*	26 as 2 h.
Southampton	*Clyde*	25 as 2 h
Sul	*Maranhão*	26 as 5 h.

ILEGÍVEL

PESAME

AO ILLUSTRE CIDADÃO E AMIGO DR. THIAGO DA FONSECA

Pelo fallecimento de sua carinhosissima mãi

Hoje perante este dia
De luto e consternação
O teu coração estremece
E palpita de afflicção!
Nem crivel mesmo seria
Que tão profunda agonia
Que tão ingente pezar,
Não podesse em tal momento
Enlutar teu pensamento
E o teu pranto arrancar.

Julio Soares de Azevedo.

12—2—91.

Somno calmo e mitigação da dôr, é esta a divisa do xarope de Follet que triumpha da insomnia seja qual fôr a sua causa, febre, molestias, trabalho, agitação nervosa, preoccupação moral, etc., etc.

O xarope de Follet produz o somno verdadeiro, isto é, o somno natural, sem perturbação, sem mão estar, sem perigo: o somno que é o repouso calmo do corpo e do espirito. Em um vidro de xarope de Follet se acha cinco ou seis noites de um repouso completo, natural e restaurador; e este producto, de fabricação franceza, 19, rua Jacob, Pariz, acha-se em todas as pharmacias.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario larga n. 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 640 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1:135.

N. 101

Afogados, 12 de Agosto de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Faltaria o meu dever de amisade, se não lhe participasse os prodigiosos effeitos de seu Elixir Anti febril Cardoso, assim como Vmc. o denomina.

Achando-se em minha casa duas pessoas gravemente atacadas, uma de variolas e outra de erysipela, as quaes inspiravam muito cuidado pelo crescimento do mal; lembrei me de pedir ao amigo um pouco do seu Elixir, o qual foi por mim applicado aos meus doentes.

Não se fez esperar o beneficio de tão importante medicamento, o mal de ambos, sendo tão progressivas as melhoras, que, em menos do tempo esperado acham-se elles completamente restabelecidos, observando uma grande vantagem, desde que a doente de variolas não mostra em si marca alguma.

Além desses dous casos acima referidos, tenho applicado a diversas pessoas o seu poderoso Elixir, colhendo sempre poderosos resultados, já em febres, como em outros incommodos, causando me grande admiração o benefico effeito que offereceu a seu magnifico remedio quando foi applicado em incommodo de ataque hemorrhoidal, acompanhado de bastante febre, muitas dores nos intestinos e grande evacuação, resta belecendo a essa pessoa, a quem mandei fazer uso do seu medicamento.

Aceite, pois, o amigo, a presente como prova de gratidão e ainda como attestado da efficacia de seu maravilhoso Elixir.

Aqui fico á disposição do amigo no Largo da Paz de Afogados n. 88.

Criado gratuito—José Carlos de Sá.

N. 102

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior—Tendo sido o meu caixeiro Francisco da Costa Alvarenga Junior atacado de febre, chamei immediatamente o medico Antonio José Ferreira Alves, este declarou que a febre era amarella. Receiando immediatamente o seu Elixir denominado Anti febril de Manoel Cardoso, o qual appliquei ao enfermo por ordem do mesmo facultativo, dez gottas em meio calix de agua, de 2 em 2 horas, produzindo um effeito tão maravilhoso, que no espaço de cinco dias o medico declarou estar completamente restabelecido.

E para constar em fé de verdade, assigno me de V. S. respeitador criado, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha declaração.

Recife, 10 de Maio de 1889.

J. Rocha & C.

N. 103

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Tendo eu por diversas vezes tido occasião de agradecer vos os prodigios do vosso Elixir Anti-febril pelas mais rapidas curas em empregados meus, agora venho ainda mais convicto que o vosso Elixir não é uma pomada, como dizem os incredulos e mal intencionados.

No dia 18 fui accommettido de uma febre, e não podendo, pela hora adiantada da noite, mandar em sua casa ver o seu Elixir, no dia seguinte mandei ver um frasco e principiei a tomar em doses de 30 gottas, de 2 em 2 horas, e que no dia seguinte já me achava sem febre, e tão bom como se nada tivesse tido; é esta a pura verdade, o que só cabe me agradecer-lhe tão util remedio, podendo Vmc. fazer desta minha declaração o uso que em seu beneficio lhe aprouver.

Recife, 27 de Janeiro de 1891.

Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

Travessa das Cruzes n. 16.

N. 104.

Illustre cidadão Manoel Cardoso Junior.—Já por amor a humanidade soffredora e já para render um preito á verdadade, permitta-me o cidadão que, supposto mesmo offendendo a sua reconhecida modestia de homem e de autor venha confessar vos a minha gratidão e tornar patente mais um triumpho do vosso Elixir Anti-febril.

Accommettido de uma febre intensa com grão elevadissimo de temperatura, apresentando na sua primeira phase diagnostico duvidoso de—Amarella ou Biliosa—por dous medicos a quem recorri, estava já resolvido a sahir para fóra da cidade, quando resolvi usar do vosso infallivel medicamento.

Nada mais decisivo e sorprendente do que o effeito instantaneo, quer a febre quer os vomitos, que me prostavam jazendo-me por muitas vezes descrer no meu restabelecimento, cediam e cediam sempre n'uma marcha progressiva; restituindo me assim a esperança e a admiração dos amigos que me cercavam.

Estou pois, salvo e nas minhas occupações diarias; abaixo da Providencia devo-a a vós, a quem cumprimento. Aos que soffrem, áquelles que sentem fugir-lhes a vida por effeito de uma febre pertinaz, só resta recorrer a vossa miraculosa creação—o Elixir Anti-febril.

Vosso concidadão amigo, criado obrigado—José Ramos de Oliveira Junior.

Recife, 27 de Maio de 1890.

N. 105

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Amigo e Sr.—Tenho o maior prazer em communicar lhe que, achando-se o meu caixeiro Custodio Fernandes dos Santos atacado de febre de máo caracter, depois de ter empregado diversos medicamentos sem resultado, resolvi recorrer ao seu Elixir Anti febril, e com espanto vi passadas apenas 5 horas, meu referido caixeiro apresentou se prompto para todo o serviço da casa.

Dando lhe este publico testemunho, aproveito a occasião para felicital o pela sua importante descoberta.

Sem motivo para mais. Sou de Vmc. amigo e criado muito obrigado—Joaquim Fernandes do Monte.

Recife, 9 de Setembro de 1889.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Declaração necessaria

Não tendo-se realisado até hoje o inquerito que o ministro de França, no Rio de Janeiro, devia vir fazer aqui sobre as proesas do actual gerente do consulado francez nesta cidade, o abaixo assignado não querendo mais, por fórma alguma, como francez, ficar sob a autoridade e dependencia de um gerente de tão elevado quilate, declara que de hoje em diante adoptou a nacionalidade brasileira, tendo obtido do Exm. Sr. governador do Estado a competente carta de naturalisação.

Recife, 7 de Fevereiro de 1890.

Augusto Labille.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Affonso Augusto de Britto Taborda e D. Annunciada de Britto Taborda, acham-se sujeitos ao pagamento da quantia de..... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 1891.

Antenor Barcellos de Amorim.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas de vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete e Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meo proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria está funccionando desde o dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos e externos e semi internos.

O director,

Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde contiuúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro, n. 4. Telephone 292.

O Juiz de direito João Baptista Vitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procurado a rua do Barão de S. Borja n. 46.

Curso Commercial

SOB A DIRECÇÃO DO

Bacharel J. Thiago da Fonseca

As aulas funccionam diariamente, das 7 ás 9 horas da noite.	A' RUA DO APOLLO N. 51	A tratar com o Sr. Herculano Neves, á rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

Portuguez, francez, inglez, arithmetica e escripturação mercantil

---

Consagrações medicas

O Peitoral de Cambará é, na abalisada opinião do illustre clinico fluminense Dr. Julio Augusto Camacho Crespo, um medicamento empregado « com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas »; segundo o eminente facultativo da Barra Mansa o Sr. Dr. Urias da Silveira, « um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar. »

OS AGENTES

Francisco Manoel da Silva & C.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 23.

Anacahuita Peitoral

Por meio de poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por encantamento. Aquelles que padecem de asthma, e se acham quasi que privados de guardar uma posição horizontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dóses deste delicioso e admiravel xarope.

A tosse angustiosa e violenta as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia a thisica, se curam promta e radicalmente, mediante o uso deste remedio suavisador.

Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis as mudanças repentinas de temperaturas atmosphericas; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, póde-se por isso mesmo apreciar com toda a segurança até mesmo da mais tenras e delicadas creaturas.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todos as boticas e drogarias.

Consagração da imprensa

O extraordinario e progressivo consumo do afamado Peitoral de Cambará prova, escreve o *Diario de Noticias*, de S. Paulo, « que não ha e nem houve preparado medicinal que offereça tão bens resultados. »

Tambem o *Mercantil*, importante folha daquella capital, honrou este conhecido medicamento com uma lisongeira apreciação, de que extrahimos o seguinte trecho:

« Pela sua grande efficacia e progressivo uso que delle fazem hoje as primeiras notabilidades medicas, é quasi um dever da imprensa apontal-o aos doentes. »

OS AGENTES

Francisco Manoel da Silva & C.

EDITAES

Segunda praça

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que na audiencia do dia 19 do corrente mez, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, com o abatimento de 10 por cento sobre o preço da avaliação e por quanto foram levados á praça pela primeira vez, os immoveis seguintes:

Casa terrea n. 11, sita no Becco Largo dos Remedios, freguezia de Afogados, com uma porta e uma janella e frente.

Casa n. 12 no mesmo Becco Largo dos Remedios, freguezia de Afogados.

Casa meia agua n. 12, sita na travessa de S. Miguel, na mesma freguezia de Afogados, avaliadas, cada uma em 200$.

Ditas casas vão a praça por acção executiva de Pereira Carvalho & C., contra Jovino Sergio de Albuquerque Mello e sua mulher, para pagamento do que estes devem áquelles.

E não havendo licitantes que cubram o preço de ditas casas, que é o de 180$ para cada uma, feito o abatimento de 10 por cento sobre a respectiva avaliação, irão ellas a terceira praça, com o intervallo de 8 dias e novo abatimento de 10 por cento, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 10 de Fevereiro de 1891.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi

Sigismundo Antonio Gonçalves.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que se acha nesta secretaria, afim de ser entregue ao interessado, depois de satisfeitos os devidos direitos a patente de melhora de reforma no posto de coronel do tenente-coronel José da Silva Cysneiro Guimarães.

O secretario,

Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

Olinda

EDITAL

O cidadão Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, presidente da Intendencia Municipal da Cidade de Olinda, faz publico que, de conformidade com o art. 13 do regulamento a que se refere o decreto n. 511 de 23 de Junho de 1890, designou os cidadãos abaixo mencionados para constituirem as mesas que no dia 7 de Março proximo vindouro, teem de receber os votos para senadores e deputados ao primeiro congresso d'este Estado.

FREGUEZIA DE S. SALVADOR DA SÉ

Districto policial de S. Pedro Martyr

1ª secção

Presidente—Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.

Mesarios—Manoel Alves Barbosa, coronel José Joaquim Antunes, capitão Manoel José de Castro Vilella, José Marcolino da Fonseca Manguinho.

2ª secção

Presidente—Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

Mesarios—Tenente coronel Henrique Gibson, Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, capitão Alfredo Simões Barbosa, Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley.

Districto policial da Sé

Secção unica

Presidente—Major José Figueira de Faria.

Mesarios—Capitão Theodoro Hermino dos Santos Costa, capitão Manoel Joaquim Botelho, tenente Astolpho Adolpho de Paiva Vianna, tenente Francisco José da Silva.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BEBERIBE

Districto policial unico

1ª secção

Presidente—Dr. José Antonio de Almeida Cunha.

Mesarios—Capitão Francisco Velloso de Albuquerque Lins, João Elias de Moura, Antonio Alipio de Souza Ribeiro, Benjamin do Carmo Lopes.

2ª secção

Presidente—Capitão Francisco Antonio Barbosa.

Mesarios—Professor José Firmino Ribeiro, Sebastião do Rego Barros Barretto, Flavio Ferreira Catão, João da Silva Santos.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DO O' DE MARANGUAPE

1º districto de paz

Presidente—Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Mesarios—Capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcante, capitão Manoel Eloy Mendes, professor Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo, Antonio Marinho Surnagy.

2º districto de paz

(Paratibe)

Presidente—Capitão João Henrique de Albuquerque Mello.

Mesarios—Antonio Pacheco Soares da Silva, José Antonio da Silva Accioli, tenente Antonio Ribeiro de Albuquerque, João Soares de Deus.

Secretaria da Intendencia Municipal de Olinda, 5 de Fevereiro de 1891.

Ernesto de Aquino Fonseca,

Presidente.

José Marcolino da Fonseca Manguinho,

Secretario.

DECLARAÇÕES

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico para conhecimento de todos o seguinte:

BASES PARA AS CONSTRUCÇÕES A FAZER POR EMPREITADA

Condições das propostas

O Conselho Municipal do Recife resolve lançar em concurrencia publica a construcção de dous edificios (typo de Hangar), junto ao Cemiterio de Santo Amaro para estabelecimento de carros funebres, sob as condicções seguintes:

1.ª Todos os concurrentes, depois de examinarem os respectivos planos que são franqueados no escriptorio do engenheiro da Intendencia apresentarão suas propostas em carta fechada.

2.ª Serão firmadas por pessoa idonea e mencionado o constructor, caso o concurrente não seja profissional.

3.ª As propostas serão recebidas dentro de vinte dias e no momento de entregal as os concurrentes deverão depositar nos cofres da Intendencia a importancia de cem mil reis, a qual será levantada no mesmo dia em que forem julgadas as referidas propostas, excepção feita da que pertencer ao concurrente, cuja proposta for preferida, a qual só poderá ser levantada depois de assignado o termo do contracto e prestada a fiança de que trata a clausula 6ª.

4.ª As propostas só se referem a preços compostos por unidade de obra a executar tendo por base o systema metrico e as especificações infra.

5.ª O recebimento das propostas terão lugar no dia 28 do corrente em sessão do Conselho.

6.ª Escolhida a proposta será intimado o seu signatario para assignar o respectivo termo de contracto e prestar para garantia deste a fiança de 6:000$000 em titulos ou dinheiro a contento do Conselho, sob pena de não acudindo a intimação no praso que lhe for marcado perder a quantia de 100$000 reis de que trata a clausula 3ª.

7.ª O pagamento será feito pela Intendencia Municipal do Recife em prestações bimensaes, de accordo com as medições procedidas pelo engenheiro da Intendencia.

8.ª Estas medições são consideradas provisorias, procedendo o engenheiro da Intendencia a medição final para prestação de contas e recebimento da obra feita.

9.ª O recebimento da obra será feito por indicação do engenheiro da Intendencia ao Conselho Municipal que disignará uma commissão especial para esse fim.

10ª Pelo não cumprimento de qualquer das clausulas, o contractante pagará a multa de um conto de reis.

11ª O contractante se responsabilisará pela conservação das obras durante um anno sendo que só depois desse tempo poderá levantar a fiança de que trata a clausula 6ª.

12ª O contractante renunciará os casos fortuitos e de força maior.

Especificações das obras

1.ª A construcção será feita absolutamente de accordo com o projecto approvado e fiscalisado pelo chefe do serviço Municipal.

2.ª A construcção dos alludidos edificios será concluida dentro do praso de seis mezes precisos.

3.ª As paredes geraes e pilares serão feitos de alvenaria de tijolos communs com argamassa na dosagem de tres partes de areia e duas de cal preta.

4.ª A cobertura será feita de telhas nacionaes com vigamento completo de madeiras de lei, lavradas e esquadriadas segundo as indicações do projecto.

5.ª O pavimento será elevado em cerca de 0m, 60 de solo, aterrado e calçado de parallelipipedos assentados em argamassa de cal.

6.ª Todo o edificio será emboçado, rebocado e caiado interna e externamente, sendo as fechadas sujeitas ao projecto e as indicações especiaes.

7.ª As portas janellas e ventiladores, serão fechados por folhas massiças, venezianas e caxilho com vidro de accordo com o projecto.

8.ª As peças de marcineria serão feitos de vinhatico amarello, convenientemente apparelhadas e pintadas a oleo com quatro mãos de tinta e assentadas na obra.

9.ª As calhas de encanamento das aguas pluviaes serão feitas de folhas de zinco n. 10, soldadas e assentadas no telhado de accordo com o projecto.

Intendencia Municipal do Recife, 7 de Fevereiro de 1891.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.

Presidente

Francisco Faustino de Brito.

Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel

Silvino Cavalcante de Albuquerque.

João Walfredo de Medeiros.

Secretario

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Capitania do porto

Curraes de pesca

De ordem do cidadão capitão de fragata Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do porto deste Estado, faço publico, para sciencia dos interessados, que, por aviso n. 41 de 7 do corrente mez e 9 de Outubro do anno proximo findo, abaixo publicado, ficam prohibidas as renovações de licenças para curraes de pesca, bem como as construcções de novos em quaesquer condições, visto como ditos curraes são prejudiciaes á limpeza, profundidade e conservação dos portos e seus ancoradouros.

N. 2216.—3.ª Secção.—Ministerio dos Negocios da Marinha.—Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1890.

No officio que sob n. 139, me endereçastes com data de 4 do corrente, consultais: si podem ser conservados os curraes de peixe, que, existindo antes do aviso n. 613, de 28 de Abril de 1888, foram construidos contra as expressas disposições do Decreto n. 2756, de 27 de Fevereiro de 1861.

Em resposta, declaro-vos que vos compete examinar e proceder a semelhante respeito, de conformidade com aquelle Decreto, os avisos de 16 de Março de 1876 e 31 de Outubro de 1877 e de accordo com a Intendencia Municipal.

Essas cercadas, segundo o vosso citado officio, foram feitas por um abuso dos respectivos proprietarios tolerado por essa Capitania, em menospreso da lei, e em detrimento do porto e dos seus ancoradouros, cuja conservação e bom estado, pelo que per ence a sua limpeza, profundidade e segurança, o art. 9º do Regulamento de 19 de Maio de 1846 especialmente recommenda aos cuidados das capitanias dos portos, no interesse de manter e resguardar a franqueza da navegação.

Entretanto não deveis consentir que se renovem as cercadas que acharem-se nas circumstancias dos que accusais, nem na construcção de novas em quaesquer condições.

Saude e fraternidade. — (Assignado) *Eduardo Wandenkolk.* — Ao capitão do porto do Rio de Janeiro.—Conforme Carlos Arnerindo dos Reis.—Conforme J. Apprancio, (assignados).

O secretario,

Mario F. de Castro Chaves.

AO RESPEITAVEL PUBLICO COMMERCIO

Avisamos que vieram da Europa no vapor «Montevidéo» e vão sahir da Alfandega 160 caixas com cerveja da acreditada marca La Rosa Alemana 3 ANNOS DE GRANDE SUCCESSO

O fabricante com a sua vastissima imaginação e respeitavel talento tem por certo glorificado o seu nome na cerveja La Rosa Alemana.

Unicos importadores Machado Pinto & C., e vendem em grosso as importantes casas dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda; Ferreira Rodrigues & C., na rua da Madre de Deus ns. 12 e 14; Costa Lima & C., rua do Amorim e Lopes Alheiro & C., travessa da Madre de Deus; Lopes Magalhães & C., Largo da Penha; Domingos Gomes de Amorim, rua do Rangel.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham se no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e lista das transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 23 de Janeiro de 1891.

José João de Amorim,

Secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia e Pernambuco

De ordem do Sr. director, faço sciente a todos os consocios que esta directoria fará suas sessões aos domingos ás 4 1/2 horas da tarde.

Recife, 9 de Fevereiro de 1891.

Manoel Ferreira Mendes de Azevedo,

1.º secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a se reunirem no dia 23 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, para discutir e approvar as contas do anno findo.

Recife, 7 de Fevereiro de 1891.

O secretario,

José João de Amorim.

Costuras do Arsenal de Guerra

As costureiras de ns. 661 a 700 devem comparecer hoje, 12 do corrente mez.

Carga no convés

As companhias de seguros maritimos desta praça chamam novamente a attenção dos carregadores e segurados para as seguintes disposições do codigo commercial brasileiro:

Art. 521. «E prohibido aos capitães por carga alguma no convés da embarcação sem ordem ou consentimento por escripto dos carregadores; pena de responder em pessoalmente por todo o prejuizo que d'ahi possa resultar.»

Art. 6778 «O contracto de seguro é nullo sendo o seguro de mercadorias que se conduzirem em cima do convés não se tendo feito na apolice declaração expressa desta circumstancia.»

Recife, 7 de Fevereiro de 1891.

Pela Companhia Phenix Pernambucana

O administrador.

Luiz Duprat.

Pela Companhia Indemnisadora.

O director,

Joaquim Alves da Fonseca.

Pela Companhia Amphitrite.

O director,

Antonio Marques d'Amorim.

Pela Companhia Fidelidade de Lisboa.

O agente,

Miguel José Alves.

Companhia de Seguros Amphitrite

Em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham se a disposição dos senhores accionistas no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 48, copias dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias das acções durante o anno findo.

A. M. de Amorim,

Director caixa.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição aos Srs. accionistas, na séde da companhia, á rua do Commercio n. 16; as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias das acções realisadas no decurso do anno de 1890.

Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1891.

Luiz Duprat.

Manoel Gomes de Mattos.

Obras de construcção do edificio destinado á Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do cidadão engenheiro director faço publico, que, até meio dia de 12 de Março proximo, no escriptorio d'esta directoria, á rua do Visconde Camaragibe, recebem se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, para fornecimento do material necessario á referida construcção, e bem assim de artigos para escriptorio, conforme as relações e explicações, que os proponentes encontrarão no alludido escriptorio.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, que as farão acompanhar de amostras do material que se propuzerem a fornecer.

Outro sim, só serão acceitas propostas de pessoas idoneas, e que forem estabelecidas n'esta praça, ou que commerciarem com os artigos, que se propuzerem a fornecer, o material, cujo fornecimento fôr contractado será entregue pelo respectivo fornecedor no lugar da obra assim indicado.

Recife, escriptorio da directoria 10 de Fevereiro de 1891.

O administrador,

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

Alfandega

Edital n. 7

(3.ª praça)

Pela inspectoria d'esta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 13 do corrente mez serão arrematados os seguintes volumes:

Armazem n. 3

Marca diamante F no centro—Quinze caixas vindas de New York no vapor americano *Alliança*, descarregadas no 1.º de Julho do anno passado, contendo manteiga de vacca, pesando nas latas 720 kilagrammas, abandonadas aos direitos por Henry Forster & C.

Guardamoria

Quatro centos e noventa e dous barris que contiveram sardinha.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1891.

Servindo de chefe,

Salvador Ayres de Almeida Freitas.

O abaixo assignado agente dos vapores da Companhia Harrison Line, declara que nesta data passou a agencia da referida Companhia, aos Srs. Blackburn Needham & C.

Recife, 10 de Fevereiro de 1891.

Por pro. William Blackburn.

Julius von Sohstrn.

Companhia Industrial de Chapéos

Achando-se subscripto todo o capital d'esta Companhia são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 1.ª entrada de 30 %, ou 60$000 por acção, no escriptorio do incorporador á rua 15 de Novembro n. 83, 1.º andar.

O incorporador,

José Joaquim da Costa Maya.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em solemnisação ao 12º anniversario da bibliotheca em 1 de Março

Principia ás 7 horas da noite em ponto e finda a 1 hora da madrugada.

Programma do concerto nas vesperas.

Recommenda-se toda a simplicidade nas toilettes.

Secretaria do conselho administrativo da Sociedade Recreativa Juventude, 12 de Fevereiro de 1891.

O 1º secretario,

Manoel Bandeira Filho.

ILEGÍVEL

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Dr. Inspector do Thesouro do Estado, faço publico que no dia 12 do corrente paga-se a classe de professores de 1.ª entrancia, ficando sciente aquelles que não comparecerem ficarão para depois de esgotadas a ultima classe.

Outrosim declaro que os pagamentos principiarão ás 10 horas e finalisarão as 2 horas da tarde.

11 de Fevereiro de 1891.

O escrivão,
A. Gibson.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Durante as novenas da festa de Caxangá, desde o dia 12 até 21 do corrente, a companhia expedirá um trem especial, partindo do Recife ás 5 horas e 33 minutos da tarde e voltando de Caxangá ás 9 horas, sendo este trem expresso entre Quatro Cantos e Caxangá, quer na ida como na volta.

Bilhetes de assignatura não terão valor neste trem.

Escriptorio da Companhia, 11 de Fevereiro de 1891.

(Assignado) *H. Fletcher*, Gerente.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião desta directoria foi considerado distanciado o animal Millano, corrido pelo jockey José Marcellino no 5º pareo na corrida de domingo 8 do corrente, por ter incorrido nas penas dos art. 24 e 48 do codigo de corridas, e pagar o premio ao proprietario do animal Galã.

Suspenso por trez mezes o jockey José Marcellino podendo depois de decorridos quinze dias ser essa suspensão commutada em 200$.

O jockey Pedro Alexandrino multado em 50$, por ter incorrido nas penas do art. 51 § 3º do codigo de corridas.

Multado em 50$ o proprietario do animal Telegramma.

O secretario,
H. E. Figueiredo.

Reunidas a directoria e a commissão fiscal, em sessão de 9 do corrente, resolveu se chamar para o cargo de thesoureiro, o cidadão capitão Herminio Egidio de Figueiredo, em vista de ter pedido demissão daquelle cargo o cidadão Albino Fernandes de Azevedo.

Tendo o director secretario optado pelo cargo de thesoureiro effectuou se a respectiva permuta, visto ter sido logo após o convite empossado o director thesoureiro.

Sessão em 9 de Fevereiro.

O secretario,
H. E. de Figueiredo.

MARITIMOS

Mossoró e Aracaty

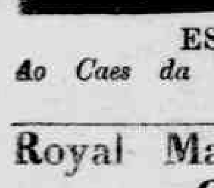
Segue para os portos acima o hiate DEUS TE SALVE; recebe carga a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

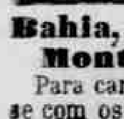


Segue no dia 14 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga e passagens até as 10 horas do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packe Company

O vapor Trent

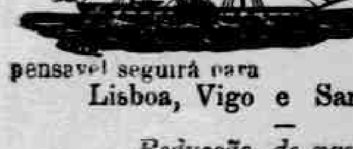


Espera-se da Europa até o dia 13 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos. Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, encommendas e passagens, trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul no dia 16 de Fevereiro e depois da da demora indispensavel seguirá para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

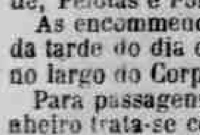
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos &
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

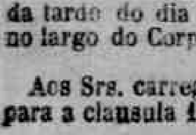


E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O vapor Pará



E' esperado do sul até o dia 17 de Fevereiro e depois da demora necessaria seguirá para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 16 de Fevereiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Médoc

E' esperado da Europa no dia 14 de Fevereiro seguirá depois da demora necessaria para

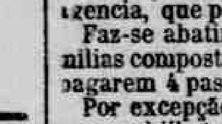
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Matapan



E' esperado dos portos do sul no dia 15 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

La Palmas e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 14 de Fevereiro pagos de contado.

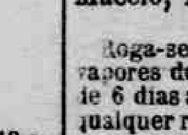
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Pierre Chambolle
9 — Rua do Commercio — 9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro a Santos.

O vapor Golonia
Commandante Bréant



E' esperado da Europa até o dia 13 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira, 12 do corrente

No 2.º andar do sobrado a rua do Rozario Larga n. 34, entrada pelo n. 36

As 11 1|2 horas da manhã

De bons e novos moveis

O agente acima por conta e ordem de uma familia que se retirou para fora d'este Estado, venderá 1 bom pianno forte, 1 mobilia moderna, 1 outra de junco, 1 toilette, 1 guarda vestidos, commoda, mesa elastica, guarda louça, aparadores, guarda commida, louça fina, vidros, cadeiras de balanço, relogio, tapetes, jarros, cortinados, sanefas, castiçaes, forros de sallas, camas, trem de cosinha e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes: Todos os moveis são modernos e novos.

Leilão

De importantes espelhos e consolos dourados quadros diversos mobilias e grande quantidade de moveis finos e de gosto que serão annunciados detalhadamente.

Sexta-feira 13 do corrente

No 2.º andar do sobrado n. 83 da rua do Imperador

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
Agente Britto

De bons moveis, louças e vidros

Uma mobilia de jacarandá, 1 commoda inteira, 1 meia commoda, 1 toilette, 1 cama franceza, 1 dita de lona para casal, 1 guarda vestido, 1 bahú, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 bidet, 1 jardineiro com pedra, 2 quadros historicos, 1 sofá, 1 mesa grande para jantar, 1 dita elastica, 1 dita para advogado, cadeiras de amarello, ditas de junco, 1 mesa de cosinha, diversos quadros, louça de porcelana para almoço a jantar, copos, jarros, 2 candieiros de kerosene, 1 flauta, 1 bom bardino e outros muitos objectos.

Sexta-feira, 13 do corrente

Rua Direita n. 120, 2º andar

A's 10 1/2 horas

Agente Stepple
Novo leilão

De uma casa terrea n. 12, a travessa do Lobato (hoje Falcão) freguesia de Santo Antonio, em solo fóreiro.

Sexta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. curador de ausentes, levará a leilão a casa acima declarada e pertencente ao espolio do finado Candido Felix Accioli Lins e outro.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita casa.

Leilão

De lindos consolos dourados com ricos espelhos, mobilias de jacarandá, erable e quadros, louças e vidros.

Sexta-feira, **13** do corrente

A's 11 horas

No 2.º andar do sobrado n. 83 á rua do Imperador

CONSTANDO:

De 1 importante mobilia de erable, completamente nova, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunkerques com pedra, 4 lindos consolos dourados com ricos espelhos, 6 quadros de moldura dourada, 1 rico e grande espelho para cima de consolo, 4 pares de jarros, 2 candieiros para kerosene, 2 escarradeiras, 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 cama franceza para casal, 1 guarda vestidos novo systema americano, 1 commoda, 1 marquezão largo, 1 guarda roupa, meia commoda, 2 guarda vestidos, 1 cama de ferro com colchão de mola, 1 marquezão estreito, 1 commoda de jacarandá, 1 berço, 2 cabides de parede, 1 lavatorio, 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mesa elastica, 2 guarda louças, 1 guarda-comida de arame, 2 cadeiras altas para menino, 1 estante, 1 quartinheira, 2 cadeiras de braços, de jacarandá, 1 mesa para costura, 2 arandelas de bronze para kerosene, 1 espelho, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, calices compoteiras, talheres, colheres, bandeijas, mesa de cozinha, jarra para agua e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por diversos committentes, fará leilão dos objectos acima mencionados, novos e usados, os quaes foram transportados para o referido sobrado.

Leilão

De um piano forte, mobilia de jacarandá, espelhos, quadros, jarros, moveis de sala de jantar e quartos, louça, vidros, crystaes, objectos de electro-plate e faiance.

Sabbado, 14 do corrente

Na casa da rua da Saudade n. 29

Julio Furstenberg em viagem para Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua da Saudade n. 29.

Agente Pestana
Leilão definitivo

Dos predios abaixo declarados para pagamento de impostos á fazenda, servindo de base as offertas do primeiro leilão.

SABBADO, 14 DO CORRENTE

A's 12 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, venderá por deliberação e autorisação das mesas geral e regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, da freguezia do Recife, os predios seguintes:

Uma casa terrea, sita á rua de Pedro Ivo n. 10, occupada por um estabelecimento de molhados rendendo 30$000 mensaes, terreno proprio.

Uma dita sita á rua de D. Maria Cesar n. 27, rendendo 20$000 mensaes, terreno proprio.

Uma meiagua sita ao becco da Lama n. 6, rendendo 12$000 mensaes.

Em continuação

venderá o primeiro e importante predio de um andar sito á rua de Santo Elias n. 10, no Espinheiro.

2.º leilão

Sexta feira, 20 do corrente

Ao meio dia em ponto

Na porta da Associação Commercial, com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos.

Os agentes Gusmão e Burlamaqui, por mandado e com assistencia do Dr. juiz acima, levarão a leilão as propriedades seguintes: os engenhos Ribeirão, Ganganelli e Cachoeira, e o regoado de Ribeirão, cujos bens pertencem ao espolio do finado Barão de Serinhãem, servindo de base a offerta do ultimo leilão de 98.000$ por todas as propriedades referidas, sendo o leilão effectuado de accordo com todas as partes interessadas na referida venda.

Cumpre notar que os engenhos e o povoado acima mencionado devem pagar o usofructo á inventariante, Baroneza de Serinhãem, até o dia 14 de julho do corrente anno, segundo clausula testamentaria, e bem assim que as casas do povoado de que trata o presente annuncio, são as que se acham descriptos no inventario, e não algumas pertencentes a particulares que pagam foros do terreno do povoado que vai ser vendido.

AVISOS DIVERSOS

— Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, ha dous annos recebeu 100$ de D. Anna Machado de L. F. Costa pa a entregar, não o fez, caucionou duas apolices da Companhia do Beberibe, ainda não deu dissolução; tomou emprestado do corrente de ouro do valor de 100$ em penhor e até hoje não fez entrega, mas como hoje não fará se não quizer, dá se um praso, maxime trata mal as partes que o procura.

— Prepara-se bandejas para casamentos e baptisados, presuntos de fiambre enfeitados de camarão borrachos, preguea-se babados, recorta se do mais largo recorte ao mais miudo; lava se e engomma se roupa de homem e de senhora, com limpeza e promptidão; na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se crotons e palmeiras para o dia de carnaval, e vendem-se flores de todas as qualidades e cravos, faz se bouquet a chinez para casamentos, por preços commodos, e preparam se bandejas para bolos, a tratar na rua do Caldeireiro n. 48.

— Aluga se uma sala, um quarto e um gabinete no Caminho Novo n. 128, inteiramente independente, muito fresco, para homem solteiro, que seja pessoa de conducta afiançada; a tratar na loja do Cysne n. 64, rua da Imperatriz.

— Alugam se as casas seguintes: Rua do Capitão Antonio de Lima n. 18. Idem de n. 20. A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

— Na rua do Barão S. Borja n. 22 precisa se d'uma boa cosinheira ou cozinheiro e uma lavadeira e engommadeira, paga se bem.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia, na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para engommar; no largo da antiga assembléa (Forte do Mattos) n. 21, armazem de assucar.

— Aluga-se por preço commodo e com accommodações para qualquer familia, o 1º e 2º andar do sobrado n. 155 na rua Imperial, juntos ou cada um em separado. Quem os pretender, dirija se á rua do Imperador n. 36, 1º andar, a fallar como o Dr. Moraes Silva.

— Precisa se de uma perfeita cosinheira que durma em casa do patrão, na rua Barão da Victoria n. 54.

—Precisa-se de um criado para serviço de casa de familia; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81, escriptorio.

— Aluga se a casa n. 45 á rua da Concordia, com agua; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1 andar.

— Aluga se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de pouca familia: a tratar á rua da Aurora n. 109 B.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de fazendas e dando attestado de bom comportamento; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

Cobranças

Francisco Coelho encarrega se de cobranças amigavel ou judicialmente neste Estado ou fóra delle, offerece a vantagem de ter a longa pratica de vinte e tantos annos; a tratar na travessa da Concordia n. 42.

Aluga-se

A casa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity), com commodos para grande familia, com agua e banheiro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Professora

Uma senhora habilitada, offerece se para leccionar em casas particulares o seguinte: portuguez, francez e italiano, theorico e pratico, geographia, geometria, trabalhos d'agulha, flores e piano; a tratar na livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

Professora de piano

Uma senhora perfeitamente reparada e com pratica de ensino, offerece-se para leccionar piano em casa de Exmas. familias: quem pretender queira dirigir-se á rua Nova de Santa Rita n. 49, serraria a vapor, onde achará com quem entender se.

Ao Sr. José Francisco da Costa Ferreira

Tendo mandado fallar a sua pessoa no dia 3, perante seus dignos companheiros, o senhor disse que não devia mais a ninguem, a excepção de minha humilde pessoa, mas que procuraria no dia seguinte restituir aquillo que o senhor contra minha vontade deixou ficar em seu poder, que classificação se póde dar a este acto, confesse ao seu digno advogado, que não haverá nenhum que não diga o senhor é um...

Maria de A. S.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19

Criada

Precisa-se de uma mulher de meia idade para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas; na rua da Imperatriz n. 1, segundo andar.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Casas

Compram-se duas casas de 2 a 3 quartos cada uma, na freguezia da Graça; no Progresso Novo da Capunga se diz quem compra.

Azulejos

Continuam á venda e a vontade dos compradores, em lotes, por preços sem competencia, á rua Visconde de Goyanna n. 45.

Vende-se

A bem afreguezada taverna sita á rua do Socego n. 70, e o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fóra do Estado.

F. A. de Araujo Vianna & C.

Casa fundada em 1867, á rua 13 de Maio, ao correr da travessa da Alegria, na cidade de Obidos. Estado do Pará.

Negociantes por atacado e a retalho, recebem commissões e consignações.

Os vapores da Lloyd Brasileiro, da linha do norte, fazem escalas pelo porto de Obidos, porto intermediario entre os Estados do Pará e Amazonas.

Gosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na Capunga, rua das Pernambucanas n. 58.

Sitio

Aluga se um sitio com bastantes fructeiras, excellente casa de morada e jardim, com gaz e agua encanados, perto da linha dos bonds, no Cajueiro n. 6; a tratar com os olicitador José Alves Barbosa, á rua Marquez de Olinda, pharmacia Conceição.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que seja matriculada, e durma em casa dos patrões, na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama

Precisa se de uma ama de bôa conduta, para cosinhar, e lavar, e que compre e durma em casa de seus patrões a tratar do Pateo da Santa Cruz n. 18.

Banco de Pernambuco

Ficam suspensas as transferencias de acções desta data até aquella em que for annunciado o 2º dividendo.

Recife, 12 de Fevereiro de 1891.

Director-secretario,
José A. Rodrigues Lima.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa; trata se á rua Imperial n. 43 1º andar.

Vende-se

Tres pipas arqueadas, a tratar na rua da Florentina n. 34.

Criado

Precisa-se de um que seje matriculado, ou que dê attestado de boa conducta, na rua da União n. 23.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Maria Philomena Moreira Bastos
4.º anniversario

Joaquim Olinto Bastos, seus filhos, mãi, irmãos e sobrinhos, José Joaquim Moreira, sua consorte e filhos, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar quarta-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo repouso d'alma de sua idolatrada e carinhosa esposa, mãi, filha, irmã e tia, Maria Philomena Moreira Bastos, 4.º anniversario de seu infausto passamento e desde já se confessam agradecidos.

Manoel de Almeida Lima
1º anniversario

Leopoldina Almeida Lima e seus filhos convidam a todos seus parentes e amigos de seu finado marido e pai, Manoel de Almeida Lima, á assistirem as missas que mandam celebrar ás 7 horas do dia 11 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo em Olinda, 1º anniversario do seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Jesuina Carolina de Abreu Fonseca

José Mathias Lopes da Fonseca, Joaquim Thiago da Fonseca e suas irmãs, e Amalia Joaquina de Abreu, profundamente feridos pelo prematuro fallecimento de sua prezadissima esposa, mãi e irmã, **Jesuina Carolina de Abreu Fonseca**, tem a honra de convidar todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da finada mandam celebrar na igreja de N. S. do Livramento, no dia 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

José Tavares de Medeiros

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores vem, pelo presente, fazer sentir á familia de nosso irmão, que deixou de comparecer ao enterro do mesmo em consequencia de só muito tarde ter recebido a patente, o que muito sentio.

Entretanto, a mesma mesa, possuida da mais profunda dôr, convida aos parentes e amigos de tão bom irmão, para assistirem a uma missa que manda resar pelo descanço eterno do referido irmão, no dia 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo.

Manoel José da Costa

José Ignacio Ribeiro Roma, convida os seus parentes e amigos, para ouvirem uma missa as 7 1/2 da manhã do dia 13 do andante 7.º dia do fallecimento do seu presado cunhado e amigos Manoel José da Costa, na matriz da cidade do Cabo, confessando-se desde já eternamente grato por este acto de religião.

Mudança de residencia

Dr. Silva Ferreira avisa aos clientes e amigos que está residindo na rua dos Pires n. 27.
Telephone 412

Cura radical de erysipella

Uma pessoa chegada ultimamente do sertão, cura radicalmente esta molestia; a tratar na rua do Apollo n. 17.

Taverna

Vende-se o antigo e afreguezado estabelecimento de molhados, á rua dos Coelhos n. 26; a tratar na mesma.

Pharmacia

Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica, na Pharmacia do Povo n. 34, á rua do Rangel.

Aluga-se

o magnifico sitio com boa casa, passando na porta bonds e trem, na estrada de João de Barros n. 28: a tratar na rua do Commercio n. 26 A

Cosinheira

Na rua da Saudade n. 27 precisa-se de uma perita cosinheira. Paga se bem.

De Havana

Charutos legitimos recebeu a LIVRARIA CONTEMPORANEA

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

DOENÇAS DO ESTOMAGO E DO FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Ama

Precisa se de uma ama para compra e todo trabalho de casa para duas pessoas, que durma em casa dos patrões; na rua de Hortas n. 28, primeiro andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para serviço domestico; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa de tres pessoas; a tratar com Bento José Ferreira, em Santo Amaro da Salinas, estrada de Limoeiro, taverna n. 6 B.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar no Largo do Choco n. 10 Fóras de Porta.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cosinhar, na rua Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de dous annos e meio e mais alguns serviços de casa; em João de Barros, sitio da Capella n. 20.

Ama de engommado

Precisa se de uma ama para engommar roupa de homem e senhora; a tratar na rua Desembargador Nunes Machado n. 56.

Chacara

Aluga-se uma importante casa na Capunga, rua das Pernambucanas, á margem do rio, bond e trem perto, com muitos commodos, sitio murado, com dous portões de ferro, sotão com janellas, em bom estado; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 6.

Cosinheira e copeira

Precisa se de uma cosinheira e de uma copeira, pagando se bem, a tratar na rua do Brum numero 96.

Aprendiz e ama

Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos de idade para aprendiz de relojoeiro; na casa do regulador da Marinha á rua Larga do Rosario n. 9. Na mesma casa precisa se de uma ama para cosinhar e engommar roupa de senhora.

Sitio

Aluga se um sitio com casa para grande familia, jardim, sitio arborisado e murado, em Fernandes Vieira n. 2, entrada para a do commendador Joaquim Felippe; a tratar na rua Pedro Affonso n. 53.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que seja idosa, asseiada e esteja matriculada; na rua Sete de Setembro n. 8.

Criado

Na rua da Aurora n. 133, precisa-se de um criado.

N. 17,810

Pede-se ao Sr. capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães, commissario da guarda local, que queira aparecer na taverna n. 16 a rua Direita de Afogados sob o numero acima, visto já fazer cinco mezes.

AVISO

As pessoas que precisarem medicamento do Dr. João Bonamusa especialista em molestias dos dentes, rheumatismo, feridas, etc., podem procural-os durante a sua curta demora n'este Estado, no hotel Estrella do Norte, á rua do Commercio e nas quatro esquinas da rua do Imperador.

Declaração

Elvira Leopoldina de Paula Mesquita previne que desde o dia 1.º do corrente mez deixou de ser seu procurador o Sr. Antonio Augusto Xavier da Fonseca.

Recife, 11 de Fevereiro de 1891.

Fugio

Desappareceu hontem um cachorrinho cinsento de raça Bul Dog, que acode pelo nome de Panche, está com uma coleira que abraça o pescoço o peito, quem o achar e levar a Praça do Tira Dentes n. 2 (antiga praça de Pedro I) será generosamente gratificado.

Copeiro e cosinheira

Em palacio precisa-se de um copeiro e de uma cosinheira, que deem fiador de sua conducta.

AVISO

Participamos ao publico e aos nossos freguezes que resolvemos desta data em diante collocar sobre todos os productos sahidos de nossa casa, a marca registrada conforme o desenho acima. Aquelles que não levarem esta marca, poderão ser considerados, como não sahidos da **Botica Franceza.**

22- Rua do Bom Jesus-22

ILEGÍVEL

NÃO HA MAIS DÔRES de DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS

RR. PP. BENEDICTINOS
DA ABBADIA DE SOULAC (GIRONDE)
DOM MAGUELONNE, PRIOR
2 Medalhas de Ouro: BRUXELLAS 1880 • LONDRES 1884
AS MAIS DISTINCTAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

ELIXIR: 2'50, 5' 10', 14', 24'. — **PÓ:** 1'75, 2'50, 3'50. — **PASTA:** 1'75, 2'50.

Agente geral: **SEGUIN,** BORDEAUX

Acha-se em todas as *Perfumarias, Pharmacias* e *Drogarias* acreditadas do mundo inteiro.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES
DE ATKINSON
Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

Olinda

José FigueiraCurado
Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50 onde recebe chamado para qualquer cidade do centro.

O TROVADOR
EM
LIQUIDAÇÃO
20 -- Rua 1.º de Março — 20

O **Trovador** vende todas as fazendas annunciadas por menos de que em outra qualquer loja por estar perto do **balanço,** assim como todas as compras a dinheiro superiores a 20$000 terá um desconto de 10 °/o.

Dão-se amostras sem penhor e mandam-se as mesmas em casas das Exmas. familias.

20--Rua Primeiro de Março--20

Cortes de cambraia.
Esguião de algodão.
Lã Amazonas.
Setim do Japão.
Gazes arrendadas.
Brins de linho.
Nansuk finas.
Cretones voiles.
Linon de ramagem.
Crepes matisados.
Gorgorinas Panamá.
Fustão para roupa.
Tapetes grandes.
Camisas brancas.
Cachemira de duas arguras.
Espartilhos.
Luvas e leques.
Colcha de damasco de lã.
Lãs de quadros.
Cortes de cretone em cartões.
Cortes de zephyr.
Cortes de metim.
Panno da Costa.
Atoalhados.
Madapolões.
Algodões.
Guarda pós
Lenços e meias.
Collarinhos e gravatas.
Flacella de lã.
Merinó de côres.
Chambres de cretones.
Colchas de côres.
Cortes de casemiras.
Bordados e entremeios.
Chitas e cretones.
Popelinas de seda.
Cambraia de salpicos.
Zephyr de quadro,
Toalhas felpudas.
Bicos de côres.
Pentes e escovas.
Sabonetes e tonicos.
Lenços bandeiras.
Cobertores de lã.
Cobertas de ganga.
Camisas de flanella.
Velbutinas.
Extractos e oleos.
Objectos de toillete
Roupas para criança.
Casemiras preta de e de côr.

e muitos outros artigos que serão lembrados na occasião,
Dá desconto de 10 °/o em compras superiores a vinte mil réis.

Amaral & C.

LOTERIA DO GRÃO PARA'
PREMIO MAIOR
250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'
Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para
Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
J. DA SILVA & C.
76—Rua Brigadeiro Tobias—76
S. PAULO

Recebem á consignação todo e qualquer genero nacional ou estrangeiro.

Fazem liberaes adiantamentos sobre generos consignados á sua casa.

Descontam e pagam á vista o liquido de suas contas de vendas.

Fazem pagamentos em S Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

Mandam vir por commissão qualquer encommenda de qualquer procedencia.

ENDEREÇO POSTAL: CAIXA 97, TELEGRAPHO: AVLIS
76--RUA BRIGADEIRO TOBIAS--76
S. PAULO
BANQUEIROS DA CASA:
Banco de S. Paulo.
Banco Commercial e Industrial.
Banco Constructor e Agrigola.
Companhia Mercantil de Obras Publicas: Secção Bancaria.

1299

NEVRALGIAS
Pilulas do Docteur Moussette

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca,* a *Gastralgia,* a *Sciatica,* as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio.

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.

Exija-se as **Verdadeiras Pilulas Moussette** *de* **CLIN & C^ia, de PARIZ** *que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas *Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.*
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C^o, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000
INTEGRAES

A 19ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 10 de Fevereiro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado de Rio do Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir o efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.—Dr. *J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.

23--Rua Marquez de Olinda--23

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a **Falta de appetite,** a **Obstrucção, a Enxaqueca,** as **Vertigens,** as **Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em
PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78 NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem o endereço, 533, Oxford Street, são falsificações.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias e Drogarias.**

MOSQUITEIROS COM ARMAÇAO

BRANCOS E LINDAS CORES
a 10$000 e mais preços
VENDEM-SE
61—Rua Duque de Caxias—61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

LOJA DO POVO
11 Rua 1· de Março 11
GRANDE NOVIDADE

Esta nova ejacontinúa a ter um grande sortimento e sempre pechincha, em preços ninguem lhe póde exceder, capricha na exactidão da qualidade e nas medidas de suas fazendas, que podem ser compradas por qualquer criança. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente da Europa.

Desconto de 10 °/o em compras de 20$000 para cima.
Voile de lã e algodão, lindos desenhos, a 240 rs.
Lãs imitação de casemira a 240 rs.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres, desenhos lindos a 300 rs. o covado.
Zephyros lindos a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Cortes de casemira de 3$500 e 6$000.
Idem de costumes e de casemira de cor a 12$000.
Idem idem idem preta fina, a 14$000.
Ricos casacos de Jersey, bordados, a 6$000.
Toile de seda de 1$600 o covado a 650 rs.
Granadine de seda, de 1$800 o covado a 800 rs.
Merinó preto a 500, 700, 1$000 e 1$200 o covado.
Dito de cêr, liso, a 400 rs. o covado.

PARA CRIANÇAS
Redes de côres, pechincha! a 3$000.
Vestuarios de Jersey, a 6$000 e 7$000.
Capinhas e jaquetas de malha para criança, a 1$000, 1$500 e 2$000.
Brins de cores, covado 400 rs.
Merinós lavrados, lindos desenhos, toalhas felpudas inglesas com pequeno defeito para todos os preços, grande sortimento de lenços de seda a 400, 800 e 1$000, lenços de algodão com barra grande a duzia a 1$600, bramante de linho e algodão, toalhas, lençoes, cortinados, colchas, fichus chaes, sêdas, setins brancos e de cores e olio, lindos desenhos—Novidades!

SANTAL CLERTAN
Perolas de Essencia pura de Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inoffensiva, mesmo á dose elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dores de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahú.

A essencia pura de Santal não exala cheiro revelador.

As perolas de Santal do Dr Clertan, preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Paris, contém essenzia pura, e sua efficacidade é certa nos corrimentos contagiosos, esquentamentos e todas as inflammações ou catarrhos dos orgãos genito-urinarios.

Podem ser tomadas a todos os periodos da blenorrhagia. Tomando as perolas de Santal do Dr Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que mereça toda confiança. — *Exigir a firma.*

Vende-se na maior parte das pharmacias.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Compra proveitosa

Vende se um sitio com boa casa de vivenda, com accommodações para grande familia, com agua e gaz encanados, com frente para ás ruas do Progresso e Conquista, com terreno para edificar mais 3 casas, na Soledade rua do Progresso n. 1. Quem pretender dirija se á rua do Bom Jesus n. 7, escriptorio de Souza Pinheiro & C., que achará com quem tratar.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)
Depositos em todas as vendas de comestiveis.

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA; HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS
4 GRAOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Francos **Pilulas Le Roy** 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da **Ph^cia COTTIN, genro de sr. Le Roy**
Rua do Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

ILEGÍVEL

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se um sobrado de umadar bem conservado por alguma casa ou pequeno sitio nos suburbios da cidade do Recife; tratar na rua 1º de Março n. 17.

— Vende se um cofre pequeno de Milner, em perfeito estado; a tratar na typographia deste diario.

Para limpar metaes

Superior pomada a 400 rs. a lata.

Lustre instantaneo

Restitue-se o dobro da importancia senão produzir o effeito desejado; no Novo Mundo, rua ... n. 2, Castro Medeiros & C.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Pechincha

Farinha avariada, passada a saccos novos cada um com 50 kilos a 1$000 o sacco; quem cria animaes aproveitem, a rua da Companhia Pernambucana n. 4, e largo da Penha n. 6.

Pão centeio

Mello & Bisel tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio nas terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Casa

Vende se uma casa muito em conta, bem construida a moderna, em terreno proprio, com 35 palmos de frente e 150 de fundo, sita na rua Alegre n. 8, muito perto da estação de Arruda em Agua Fria; a tratar na rua do Hospicio numero 64.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi com bastante força para a mesma; a tratar com Bento José Ferreira em Santo Amaro das Salinas linha de Limoeiro, taverna n. 6 B.

Predios

O agente Pestana vende os predios seguintes:

Rua da Palma n. 11; Lomas Valentinas n. 4; Coronel Suassuna 50; Nogueira 13; Vidal de Negreiros 45; Coronel Suassuna 41; S. José 74; Ponte Velha 22; Visconde de Goyanna 107; Tambiá 21; rua do Pharol 10, sobrado de um andar; rua dos Burgos 3, sobrado de 2 andares, na Capunga; Graça á rua da Baixa Verde n. 4 B, 1 C e 1 D Beberibe, sitio á rua da Aguasinha n. 7; Duarte Coelho sobrado, e uma casa terrea. Estes predios acham se livres e desembaraçados de qualquer onus: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Recife, 7 de Fevereiro de 1891.

Joaquim Maximiano Pestana.

LA ROSA ALEMANA

Usar a cerveja La Rosa Alemana é uma necessidade.

A cerveja La Rosa Alemana não contem acidos ou productos chimicos.

Diversos attestados de celebridades chimicas e doutores em medicina, justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e é um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Arsenio Martinez Carvajal. « examinei a cerveja La Rosa Alemana, é isenta de acidos ou producções chimicas, é uma combinação de vegetaes de infalibilidade para qualquer difficuldade no estomago. »

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' sublime, mutissimo agradavel ao paladar, não faz dôr de cabeça, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a boa alimentação. O fabricante da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo, para fazer valer os seus direitos contra os falsificadores.

A cerveja La Rosa Alemana, gosa de grande conceito na Europa, e prometto usar de todo o escrupulo para com o fabrico para ter sempre a sympathia do respeitavel publico de todos os paizes.

Garanto o bom acondicionamento; a cerveja La Rosa Alemana é inalteravel em qualquer clima.

Diz o Dr. P. H. Wernier. « tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica, e sim uma gigantesca preparação de substancias, que representam uma valiosa riqueza para alimentação. »

Está á venda em todos os estabelecimentos de molhados.

Unicos importadores

Machado Pinto & C.

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

BARATISSIMO!

Guardanapos a 1$200 a duzia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000.
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. o metro.
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$.
Cobertas de ganga 2 pannos a 2$600.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200.
Sedas idem para noiva a 1$200.

Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.

Loja de Pereira & Magalhães

Progresso Novo

CAPUNGA

Estabelecimento essencialmente moderno na fórma como primoroso no seu variado sortimento de generos alimenticios

Vinhos

Finos do Porto, Moscatel, Madeira, Malvazia, Colláres e Bordeaux.

Cognac

Diversas marcas.

Whisky

Licores diversos.

Conservas

em frascos o legumes em latas

Doces

Nacionaes e estrangeiros

Chá

Especialidade, verde e preto
Fiambre e queijos diversos.

Rua das Creoulas n. 2

Telephone 143

TINTURA INDIANA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE

BOTICA FRANCEZA

ROUQUAYROL FRERES & C.

22 Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) 22

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 12

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

A Estação

Jornaes e modas parisiense
Vende-se avulso.
Na Livraria Contemporanea.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Armazem de madeira

Rua Marquez do Herval n. 57

Vende-se pranchões de amarello, verdadeiro vinhatico, em grande e pequena quantidade, com 13 a 15 palmos de comprimento e 8 pollegadas de largura e 4 de espessura muito proprio para portaes, peitoris de casas e outras construcções.

Rua Marquez do Herval n. 57

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.
Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Chromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$ 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$ 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolsas de couro para cobranças.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com massa propria para afiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolsas para menino de eschola a 2$000
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

A taverna da rua da Palma n. 37; a tratar na mesma

Modas

Au Paradis des Dames

Chamamos a attenção do respeitavel publico para o importante e variado sortimento de fazendas, modas e objectos para presentes que de Paris tem recebido este novo estabelecimento.

Pedimos portanto as Exmas. senhoras e cavalheiros a benevolencia de o honrarem com suas visitas.

Sendo impossivel descrever o grande sortimento, apenas mencionamos alguns artigos de alta novidade.
Ricos cortes de vestidos de cambraia.
Saias brancas e de cores bordadas a linha e a seda.
Ditos de lã primorosamente bordados e com lindas guarnições.
Ditos de seda preta e de cores bordados, de uma só cor e a matiz.
Voiles de lã e seda, lisos e com ramagens' desenhos novos.
Vestidos o avental es de cambraia branca e de cores, bordados, para meninas.
Vestuarios para meninos o que de melhor tem vindo a este mercado.
Colchas de seda, lã, renda e fustão.
Sedas brancas, pretas e de cores, esplendido sortimento.
Cortinados para camas e janellas, brancos e de cores, de diversos tecidos, e de gaipure trabalho feito a mão, ainda não visto aqui.

Não ha mais sardas, espinhas e manchas

O hygienico sabonete Rejuvenescer, fabricado per um dos mais distinctos perfumistas de Paris, do qual está provadissimo a sua prompta efficacia sobre a cutis, não só refresca e amacia a pelle, como o eu emprego por pouco tempo, faz desapparecer completamente do rosto as sardas, espinhas e manchas, tornando-o completamente limpo

Acaba de receber este maravilhoso especifico, e o vende pelo insignificante preço de 1$500.

Ao Paradis des Dames

Rua Barão da Victoria n. 38

Visitas de seda e diversos tecidos pretos

Camisas para homem, meninos e senhoras, para todos os preços.

Completo sortimento de tecidos leves de algodão e linho, proprios para vestidos da presente estação calmosa.

Ricas almofadas de pellucia e setim bordadas a seda, velludo e ouro.

Trabalhos de agulhas já principiados.

Lindas bonecas representando meninas de 1 a 6 annos, ricamente vestidas e com luvas de pelica.

Perfumaria dos melhores fabricantes de Paris e Londres.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 38

Capotas e chapéos

Recebeu de Paris um lindo sortimento

Au Paradis des Dames

CIDADÃOS

MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes merciarias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rosario n. 21 A
Teolphone 191.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança

— Rua largado Rozario — 21
Telephone 119

ENOCH MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE

HENRY FORSTER & C.

N. 21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Rua do Crespo n. 21

Fazendas que ficaram do anno passado e que resolvemos vender pelos seguintes preços para acabar:

Cortina desde filó de côres o que ha de mais lindo a 8$000 um par.
Roupão de cambraia bordados para senhora a 3$000 um.
Nanzuk de côres padrões miudinhos a 240 o covado.
Cintas brancas sortimento completo 240, 280 e 320 o covado.
Ditas, padrões de voiles a 320 o covado.
Fulordines padrões os mais modernos a 360 o covado.
Cretones branco e de côres, francezes a 360, 400 e 440 o covado.
Lindos voiles trançados a 240 o covado.
Maripozas renda da china de todas as cores a 240 o covado.
Merinó de cores, uma só largura a 280 o covado.
Dito de duas larguras a 400 o covado.
Lãs de cores de 200, 240, 320 e 400 o covado.
Organdy de cores, bons desenhos, a 700 o covado.
Etamines de cores com ramagem a 400 o covado.
Fechùs de lãa e prateados de 1$000 um.
Colchas de fustão de cor a 2$400 uma.
Setineta preta lisa com um pequeno defeito a 280 o covado.
Dita de todas as cores.
Fustão branco a 400 o covado.
Dito de cores a 160 o covado.
Bordados e entremeios a 500 a pessa.
Sargelim de todas a cores.
Brim pardo com um pequeno defeito de mofo a 320 o covado.
Cortes de casemira finas de 3$000.5$000, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão e linho.
Dito transado, alvo.
Ondina de cores para roupa de meninas a 280 o covado.
Alparcão de seda preta a 700 o covado.
Merinó preto de 1$200, a 2$500 o covado.
Roupinhas de Jarcey e brinzão para crianças.
Meias brancas e de cores para homens, senhoras e crianças.
Chitas modernas com barra.
Linho pardo para vestido de 360 e 400 o covado.

Capas pretas de seda, merinó e cachemira de 20$000 a 60$000 cada uma.
Lenços, guardanapos, toalhas, atoalhados, brancos e de cores para mesa.
Cretones e chitas para coberta.

E muitas outras fazendas como estas que vendemos sem reserva de preços pois o fim unico é liquidarmos.

Pedimos a attenção das Exmas. familias e damos amostras de todas as fazendas.

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FOLHETIM

AGENCIA COBERTIM & C.

POR

LOUP BERTROZ

TERCEIRA PARTE

O Processo da Viuva

(Continuação do n. 32)

VI

A FELICIDADE DE UMA PRISIONEIRA

Lembraram-se de apprehender todos os papeis da mobilisação em tempo de guerra, e a acompanhar delicadamente e até á fronteira o espião que devia servir se d'elle.

Esta é a unica formalidade empregada para com os estrangeiros que levantam plantas das fortalezas e tomam notas dos meios de acção da França.

São transportados para a sua casa, dizendo-se lhes:

« Não se mettam n'outra! »

No dia 15 do mez seguinte Joanna compareceu perante o jury.

Os debates foram longos, mas depois de uma calorosa defeza, Delor conseguio a absolvição para a sua cliente!

N'essa noite, na casa dos pais do joven advogado, foi festejada a volta da filha prodiga, que, segundo promessa formal, não tornaria a sahir do domicilio de seu pai de criação.

Quanto á viuva Rochebert, serenada a tempestade, voltou para França, mas não podia consolar se com a retirada de Joanna, que ella esperava tornar outras vez a seu serviço.

VI

UM MAGISTRADO OBSEQUIADOR

Alguns dias depois do que acabamos de expor, Delor preparava-se para sahir, quando a criada veio prevenil-o de que uma pessôa desejava fallar-lhe.

— Hoje não é o meu dia de consultas, disse o advogado. Mas, emfim, mande entrar, proseguio elle depois de examinar detidamente o cartão de visita que a criada lhe apresentara.

— Senhor, disse o recem-chegado, sou Emmanuel de Gerardon, e venho fazer-lhe uma visita da parte da sua cliente, a Sra. viuva Riondot.

Delor pedio a Emmanuel que o acompanhasse ao seu gabinete de trabalho.

— Eu ia precisamente vel-a, disse elle, offerecendo uma cadeira a Emmanuel.

— Oh! disse este ultimo, faria uma viagem inutil. Mme. Riondot ha oito dias que está em Chaton, na sua propriedade, onde sua irmã foi reunir-se a ella. Sem duvida escreveu-lhe?

— Sim, ha quinze dias, pouco mais ou menos.

— E fallou-lhe das pessoas que será bom vigiar?

— Exactamente.

— Sou um amigo velho da familia, disse Emmanuel approximando-se um pouco de Delor. Seu marido, mais conhecido pelo nome de Eduardo, e que teve, pobre rapaz, um fim tão tragico, fez os seus estudos no mesmo collegio que eu. Eramos dous bons amigos.

Quando nos tornámos a encontrar, precisamente no anno da sua morte, deu provas de que tinha um coração generoso.

Depois, eu tinha perdido de vista a sua viuva, quando o acaso me fez encontral-a um dia, quando ella sahia de sua casa.

— E que julga da sua situação?

— Não me parece bôa.

— Mas, afinal, é uma questão de *chentage* e póde-se...

— Não se póde grande cousa, replicou Delor, quando ao tribunal chegam queixas, ainda mesmo anonymas, durante o correr de um inquerito.

E eu sei de fonte segura que as informações recolhidas a respeito da viuva Riondot estão longe de lhes ser favoraveis.

Uma vez que conhece muito bem a familia, não commetterei indiscrição dando-lhe sobre este processo alguns promenores, que me foram fornecidos pelo juiz formador da culpa.

— Então, disse Emmanuel, tudo quanto se tem contado a esse respeito será exato?

— Perfeitamente. Está provado que em 1860, isto é, quatro annos antes do seu casamento, a viuva Riondot teve uma filha de um rapaz com quem devia casar-se. Dezoito mezes depois, essa criança, uma encantadora menina, desappareceu.

Aqui ha entretanto um ponto a verificar. Trata se de saber se a mãi matou a filha como pretende a accusação provar. Em todo caso a criança desappareceu, e, triste coincidencia, duas testemunhas viram uma tarde em Choisy-le-Roi a viuva Riondot, então Mlle. de Moriçot, correndo como uma louca pela margem do Sena. Viram-n'a atirar um embrulho á agua e desapparecer rapidamente.

Alguns dias depois, como o attestam os registros da Morgue, apanhava se o cadaver de uma criança que correspondia exactamente aos signaes da filha de Mlle. Moriçot.

Este crime fez grande arruido em Choisy le-Roi, onde a familia de Moriçot gozava de excellente reputação. O pai, um antigo deputado, graças á sua influencia, conseguio pôr uma pedra em cima do processo e mandou a filha passar algum tempo na Bretanha, em casa de uma tia.

Pouco a pouco a opinião publica serenou, mas hoje ha ainda em Choisy-le-Roi, muita gente que está persuadida de que a Sra. viuva Riondot matou a filha.

— Será verdade? Não sei. Mas até agora pesam sobre ella as mais esmagadoras accusações.

— E então? disse Emmanuel.

— E então, é a perspectiva de um jury sob a accusação de infanticidio.

— Desgraçada! exclamou Emmanuel. Depois accrescentou:

— E o processo que ella intenta ao Banco das Provincias?

— Está abandonado por agora. Temos cousa mais importante a tratar. E' preciso, se fôr possivel, salvar a honra, a reputação d'aquella mulher! Depois veremos o que ha a fazer.

— A Sra. viuva Riondot escreveu-me hoje. Pede-me que o procure e o leve a Chaton. Está a nossa espera durante todo o dia. Está disponivel?

— Certamente, visto que, ha pouco, como lhe disse, pretendia ir visital-a.

Delor e Emmanuel tomaram immediatamente uma carruagem para os transportar á estação de Saint Lazare.

Durante o caminho, Emmanuel explicou ao advogado como havia conhecido Eduardo e sua mulher. O marido era um excellente homem, dizia elle. A sua lembrança está ainda viva no meu coração.

Nunca vi alma mais franca, mais leal. A mulher conheci muito pouco, é verdade, mas ainda assim não a julgo capaz de ter praticado semelhante crime. Duvido ainda.

— Eis a situação tal qual é, interrompeu Delor. Estamos evidentemente nas mãos de um especulador que quer dinheiro. As cartas que tenho em meu poder, o indicam. Mas isso não impedirá a justiça de seguir o seu curso. A primeira carta que a Sra. viuva Riondot recebeu, informava-a de que um enorme processo ia cahir-lhe em cima. E já o autor deixava perceber a ponta da orelha n'aquelle escripto, e chegava até a marcar uma entrevista á sua victima, dizendo-lhe textualmente:

« Haverá talvez um meio de evitar este escandalo, que irá despedaçar a sua existencia. Um cavalheiro, alto, trigueiro, condecorado com a Legião de Honra, espera-a esta tarde, das 4 ás 5 horas da tarde, na praça da Magdalena junto á estação dos Omnibus.

« Reconhecel o ha facilmente, elle terá comsigo um cãosinho. »

— Eu achava me com minha mulher em Passy, disse Emmanuel, quando um carregador entregou essa carta.

Aconselhei immediatamente á Sra. Riondot que fosse communicar ao chefe da segurança e que não faltasse á entrevista marcada pelo autor anonymo da carta. A policia n'este caso mandaria agarrar o individuo, que d'esta sorte seria pilhado com a bocca na botija. E' sempre assim que se faz.

— E foi essa tambem a minha opinião, mas perante a recusa energica da minha cliente em ceder ao meu conselho, fui obrigado a esperar os acontecimentos.

Ora, eis o que se tem passado, estou certo.

O individuo, vendo que a sua carta não produzio resultado, deu queixa ao tribunal denunciando os factos de que é accusada a viuva Riondot. E receiando que a sua carta anonyma seja atirada á cesta dos papeis velhos, tomou como testemunhas algumas pessoas da localidade, cujo auxilio obteve com certeza a peso de dinheiro.

A justiça ha de proseguir a sua acção sem querer saber se essa denuncia é ou não obra de um especulador.

Não procurará saber se o conteúdo d'essas cartas encerra alguma exactidão, sem considerar o movel que fez agir os denunciantes.

— Que pretende então fazer?

— Se a Sra. viuva Riondot me escolher para seu defensor, estudarei sériamente a causa, e sómente então poderei dar a minha opinião.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL